



RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO 2024

Serviço de Apoio às Micro e
Pequenas Empresas de Alagoas

RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO

2024

Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas de Alagoas - SEBRAE/AL

SUMÁRIO

1 Visão geral organizacional e ambiente externo	6
1.1 Propósito, visão, competências e finalidades institucionais	6
1.2 Estrutura organizacional.....	7
1.3 Cadeia de valor e modelo de negócios	8
1.4 Ambiente de atuação.....	9
2 Riscos, oportunidades e perspectivas.....	26
3 Governança, estratégia e desempenho.....	27
3.1 Relacionamento com as partes interessadas	27
3.2 Mapa Estratégico, objetivos estratégicos, indicadores institucionais e desempenho da gestão.....	27
3.3 Informações sobre o plano estratégico e resultados operacionais	41
3.4 Gestão Ambiental, Social e de Governança (ASG).....	53
3.5 Informações sobre outras áreas da gestão	58
3.5.1 Informações sobre a gestão de tecnologia da informação	58
3.5.2 Informações sobre a gestão de pessoas	62
3.5.3 Gestão de licitações, compras diretas e informações sobre contratos e transferências.....	67
4 Informações orçamentárias, financeiras e contábeis	69
4.1 Desempenho orçamentário, financeiro e patrimonial	69
4.1.1 Desempenho orçamentário.....	69
4.1.2 Desempenho financeiro, contábil e patrimonial.....	72
4.1.3 Resultado orçamentário x contábil	80
4.2 Sistema de Informação de Custos	81
4.3 Conclusões de auditorias independentes.....	81

Mensagem da Diretoria

Em 2024, o Sebrae Alagoas alcançou resultados importantes, ultrapassando as metas estabelecidas para a maioria de seus indicadores institucionais. Um dos pontos mais notáveis foi o número de atendimentos realizados ao longo do ano: foram 628.355, o que representa um aumento de 33,2% em relação a 2023, quando foram registrados 457.844 atendimentos.

Neste ano, alcançamos uma cobertura significativa no atendimento às microempresas (MEs) e empresas de pequeno porte (EPPs) no estado, atingindo 45,86% dessas empresas. Esse resultado superou em 167% a meta prevista de 27,5%. Além disso, atingimos a melhor taxa de cobertura de atendimento ao Microempreendedor Individual (MEI), com 50,2%, o que corresponde a 72.153 clientes atendidos. Isso representa o melhor desempenho dos últimos quatro anos, posicionando o Sebrae/AL em primeiro lugar no ranking dos estados com maior alcance de cobertura para MEI, MEs e EPPs no Brasil. Esse resultado ressalta a eficácia das nossas ações voltadas para essas empresas, consolidando o papel do Sebrae/AL como um impulsionador do empreendedorismo.

Essa performance positiva nos resultados foi impulsionada pelo aumento dos investimentos em iniciativas no ambiente digital, reafirmando o compromisso com a ampliação do acesso aos serviços oferecidos à sociedade. Ao todo, 148.617 clientes foram atendidos por serviços digitais, superando em 30% o alcance em relação ao ano de 2023. Com o propósito de tornar os pequenos negócios mais inovadores, mais competitivos e preparados para enfrentar o mercado, atendemos 19.440 empresas com soluções específicas de inovação, elevando para 23,16% a produtividade dessas empresas.

A instituição também reafirmou seu papel como articuladora de um ambiente de negócios mais favorável, intensificando estratégias para simplificação, ampliação do acesso ao crédito e capacitação dos pequenos negócios (PN) que foram beneficiados com a liberação de crédito. Como um dos resultados dessa ação, em 2024, o tempo de abertura de empresas no estado reduziu de 13,6 horas em 2023 para 11,4 horas, representando uma redução de 16,2%.

Ainda com o intuito de melhorar o ambiente de negócios, o Sebrae Alagoas prestou apoio a 10.558 professores da Educação Básica e Superior, além de 40.514 estudantes, ultrapassando as metas previstas para o ano em 45% e 49,74%, respectivamente. Por meio das soluções de Educação Empreendedora, a instituição promoveu o desenvolvimento do empreendedorismo, ajudando educadores e alunos a adquirirem conhecimento e habilidades nessa área.

Todos esses resultados proporcionaram ao Sebrae Alagoas relevância junto aos seus clientes, sendo reconhecido por estes com 91,7 pontos de NPS (índice de recomendação), o que insere a instituição em uma zona de excelência no atendimento e nos posiciona em 1º lugar nacional no ranking dos estados. Ainda, em pesquisa de imagem da instituição, realizada pelo Sistema Sebrae, o Sebrae Alagoas ficou em 4º lugar nacional na imagem junto à sociedade, com 8,9 pontos. Tais resultados corroboram o compromisso de servir a sociedade com soluções e produtos de excelência, mantendo o salutar relacionamento como estratégia prioritária.

Os resultados aqui apresentados refletem o compromisso do Sebrae Alagoas com a transformação dos pequenos negócios e o desenvolvimento sustentável do nosso Estado. Seguimos avançando, impulsionando a inovação, fortalecendo empreendedores e construindo um futuro de oportunidades para todos.

Boa leitura a todos!

**Juliana Lopes de Farias
Almeida**

Diretora de Adm. e Finanças

**Domício José Gregório Arruda
Silva**

Diretor Superintendente

**Keylle André Bida de
Lima**

Diretor técnico

1 Visão geral organizacional e ambiente externo

1.1 Propósito, visão, competências e finalidades institucionais

O Sebrae/AL é um serviço social autônomo, integrante e vinculado ao Sistema Sebrae, instituído sob a forma de entidade associativa de direito privado, sem fins lucrativos, regulado por estatuto próprio, em consonância com a Lei nº 8.029, de 12 de abril de 1990, regulamentada pelo Decreto nº 99.570, de 9 de outubro de 1990. O novo Planejamento Estratégico do Sebrae para o período de 2024 a 2027 foi elaborado de forma colaborativa com a participação de representantes das 27 unidades federativas e o Sebrae Nacional. Este planejamento tem como objetivo repensar a atuação estratégica da instituição, encarando a responsabilidade de contribuir para a reconstrução do Brasil através do fortalecimento do empreendedorismo como política de Estado. Por ter se tratado de uma construção de um planejamento de forma colaborativa, com participação de todos os estados, o Sebrae/AL adotou o novo planejamento estratégico do sistema como documento norteador para a realização dos seus objetivos estratégicos.

Os princípios norteadores do planejamento são fundamentais para guiar suas iniciativas. A inclusão refere-se à promoção da diversidade, equidade e justiça social; o ancoramento diz respeito ao envolvimento de diversos atores e setores da sociedade; a colaboração enfatiza o trabalho em conjunto para atingir objetivos comuns; a profundidade sugere um entendimento profundo das questões enfrentadas; a transversalidade implica na consideração de várias áreas do conhecimento; a evolutividade aponta para a necessidade de adaptação e crescimento contínuos; a conectividade destaca a importância de conexões eficazes; a transcendência busca impactar além dos limites tradicionais; arrojo envolve tomar iniciativas ousadas; e consequência refere-se à busca de resultados efetivos que respeitem as infraestruturas existentes e impulsionem novas oportunidades.

O Sebrae estabeleceu três grandes missões para seu planejamento estratégico. A primeira missão foca na ampliação do empreendedorismo transformador, com o objetivo de tornar o empreendedorismo um agente impulsionador da transformação socioeconômica e ambiental do Brasil. Esta missão inclui a promoção da sustentabilidade, acesso à tecnologia e inclusão. A segunda missão concentra-se na promoção de um ambiente de negócios atrativo, buscando transformar a governança e o estado empreendedor de modo que o Brasil se torne um dos principais locais para empreender no mundo. O intuito é criar um ambiente dinâmico, seguro e simples para os negócios. A terceira missão visa elevar a prosperidade dos territórios e biomas, através do fortalecimento dos ecossistemas de negócios, valorizando as particularidades regionais e preservando a biodiversidade.

A visão de futuro do Sebrae é transformar os pequenos negócios em protagonistas do desenvolvimento sustentável do Brasil, promovendo ações que tenham impacto significativo no desenvolvimento econômico e sustentável do país.

As missões e visão de futuro do Sebrae/AL estão apresentados a seguir:

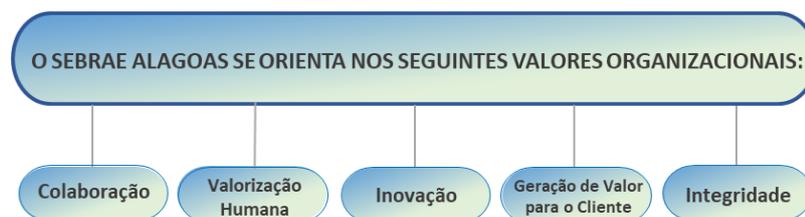
Figura 1 – Missões e visão de futuro



Fonte: Unidade de Gestão Estratégica (UGE)

Além disso, o Sebrae/AL tem sua atuação pautada nos seguintes valores:

Figura 2 – Valores Sebrae/AL



Para cumprir sua missão institucional abrangendo o atendimento por todo o estado de Alagoas, o Sebrae/AL conta com um escritório sede situado em Maceió e três agências de atendimento integradas, localizadas nos municípios de Arapiraca, Penedo e Delmiro Gouveia.

Os endereços dos locais de atendimento podem ser obtidos através do site https://sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/canais_adicionais/contato_uf?codUf=2.

1.2 Estrutura organizacional

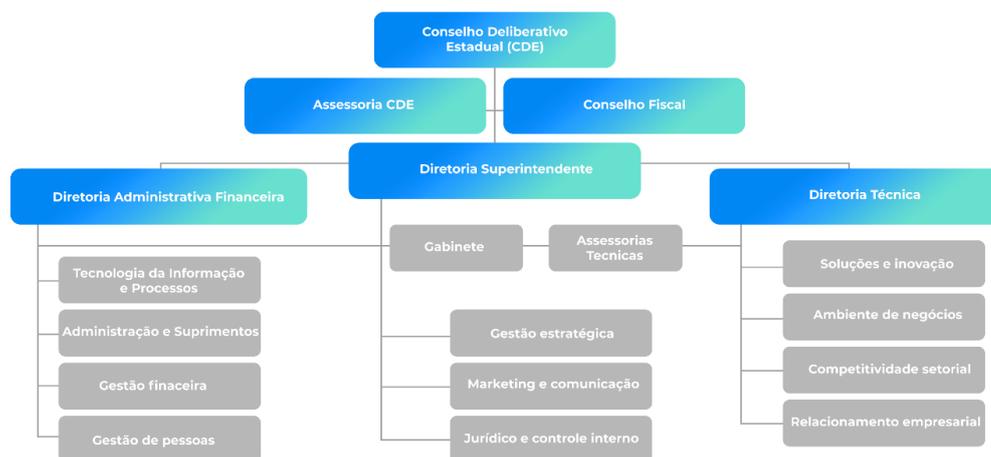
A estrutura de governança do Sebrae/AL é composta por:

- Conselho Deliberativo Estadual (CDE) - órgão colegiado de direção superior, responsável pelo estabelecimento de princípios e diretrizes, do planejamento, da coordenação e da supervisão das atividades do Sebrae/AL, composto por 15 conselheiros e seus respectivos suplentes.
- Diretoria Executiva (Direx) - órgão colegiado de natureza executiva, responsável pela gestão administrativa e técnica do Sebrae/AL; composta por três diretores, sendo um diretor-superintendente, um diretor técnico e um diretor administrativo financeiro.

- Conselho Fiscal (CF) - órgão de assessoramento do CDE para assuntos de gestão contábil, patrimonial e financeira, composto por três conselheiros e seus suplentes.

A estrutura organizacional está desenhada conforme figura abaixo:

Figura 3 – Organograma¹



Fonte: Unidade Jurídica e de Controle Interno (UJUC)

1.3 Cadeia de valor e modelo de negócios

A cadeia de valor do Sebrae/AL é composta por 17 macroprocessos, conforme demonstrado na figura 4 (abaixo), tendo como principais aqueles que são vinculados ao core business da instituição.

A avaliação contínua desses processos e suas revisões proporcionaram melhorias constantes na gestão estratégica e operacional da organização, com impacto nos resultados de satisfação, aplicabilidade e efetividade do atendimento e dos produtos, além do fortalecimento da imagem do Sebrae junto aos pequenos negócios e demais partes interessadas.

O objetivo final é sempre atender da forma mais eficiente possível às necessidades e expectativas dessas partes interessadas, dentro de uma lógica de conformidade e prestação de contas, promovendo uma governança corporativa madura e transparente para toda a sociedade.

¹ Organograma - As agências de atendimento integradas situadas nos municípios de Arapiraca, Penedo e Delmiro Gouveia são coordenadas por gerências adjuntas que respondem à Gerência da Unidade de Relacionamento Empresarial, conforme disposto na Resolução CDE 006/2020.

Figura 4 – Cadeia de valor do Sebrae/AL (2024)



Fonte: Unidade de Gestão Estratégica (UGE)

1.4 Ambiente de atuação

1.4.1. Análise de Indicadores Empresariais

1.4.1.1. Indicadores Empresariais: Análise Alagoas

Figura 5 - Indicadores Empresariais - Alagoas



Fonte: Unidade de Gestão Estratégica (UGE)

O Estado de Alagoas conta, atualmente, com 295.196 empresas ativas e inaptas^{2 3} na Receita Federal, mas enfrenta desafios significativos quanto à longevidade e à atividade econômica de seus

² Considera-se empresas ativas e inaptas junto à Receita Federal do Brasil (RFB) como público-alvo para atendimento e desenvolvimento, por isso, tem-se a relevância de considerar as duas categorias.

³ Dados aferidos em janeiro de 2025 – RFB.

negócios. Dados recentes revelam que 33,6% dessas empresas estão inaptas⁴, indicando que mais de um terço dos CNPJ não têm operações econômicas ativas formalmente.

Outro dado preocupante é a mortalidade empresarial⁶, que atinge 25,7%. Isso significa que um quarto das empresas registradas não sobreviveu às dinâmicas do mercado, refletindo a vulnerabilidade de muitos negócios, especialmente em cenários de instabilidade econômica. Ainda assim, a variedade de atividades econômicas no estado é significativa: 80,7% dos setores listados pela Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE) estão representados, o que sinaliza um mercado diversificado.

Apesar desses desafios, Alagoas apresenta sinais de dinamismo e recuperação. O estado registrou um saldo positivo de 20.363 postos de trabalho formais, segundo o mais recente relatório do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED)⁷. A tendência de crescimento também chama atenção: 48,6% das empresas demonstram perspectivas de expansão, enquanto a variação na quantidade de empresas⁸ foi de 4,9% – um crescimento considerado moderado, mas constante.

A longevidade média das empresas alagoanas é de 9 anos, o que reflete o tempo médio de sobrevivência dos negócios no Estado. Esse dado destaca tanto a resiliência quanto os desafios enfrentados pelos empresários locais, especialmente em setores mais sensíveis à variação econômica.

No cenário regional, o mapa de Alagoas revela que algumas áreas concentram o maior número de CNPJ em funcionamento, o que pode indicar polos econômicos mais dinâmicos ou regiões com melhores condições de investimento e infraestrutura (Maceió e Arapiraca, por exemplo, 141.594 e 25.829 respectivamente).

Ao mesmo tempo, outras áreas enfrentam taxas mais elevadas de inaptidão e mortalidade, sugerindo desigualdade no desenvolvimento empresarial dentro do estado, por exemplo, Rio Largo, região metropolitana de Maceió, com 37,5% de inaptidão e 24,9% de mortalidade, ou mesmo Paripueira, com 35,2% de inaptidão e 19,3% de mortalidade.

⁴ Estar com o CNPJ inapto significa que a empresa está com alguma irregularidade ou pendência junto à Receita Federal. A causa mais comum é a não apresentação de quaisquer declarações e demonstrativos obrigatórios por dois anos consecutivos.

⁵ Consideramos mortalidade as empresas baixadas, suspensas e nulas.

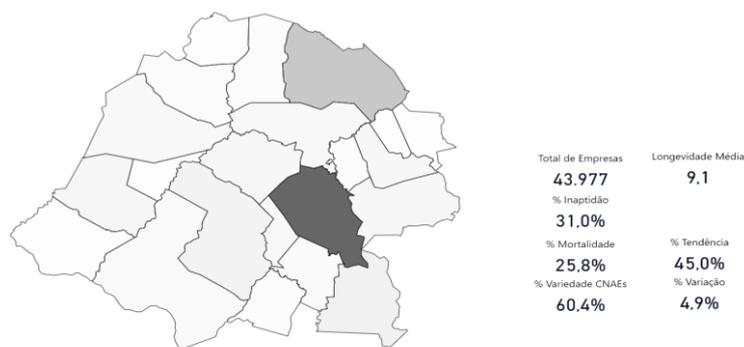
⁶ Para os indicadores de mortalidade e tendência, considerar o recorte de 5 anos.

⁷ Dados aferidos em novembro de 2024 - CAGED

⁸ Para o indicador de variação, considerar o recorte de 1 ano, neste caso últimos 12 meses a partir de dezembro de 2024.

1.4.1.2. Indicadores Empresariais: Análise Agência Arapiraca

Figura 6 - Indicadores Empresariais - Agência Arapiraca



Fonte: Unidade de Gestão Estratégica (UGE)

A região atendida pela agência de Arapiraca, em Alagoas, conta com 43.977 empresas ativas e inaptas, revelando um cenário de crescimento econômico equilibrado, mas ainda marcado por desafios. Dentre as empresas, os indicadores mostram que 31% estão inaptas, um número que representa um terço dos negócios que não têm operações econômicas regulares.

A taxa de mortalidade também preocupa, atingindo 25,8%. Isso significa que aproximadamente um quarto das empresas não consegue se manter ativa no mercado, evidenciando a necessidade de políticas voltadas para a sustentabilidade dos negócios na região.

Além disso, a tendência de crescimento das empresas é de 45%, um dado significativo que mostra a resiliência e o potencial de expansão dos negócios locais. A variação no número de empresas é de 4,9%, apontando um crescimento moderado, porém consistente.

Outro ponto de destaque é a variedade de atividades econômicas na região, com 60,4% de representação dos setores listados pela Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE). Essa diversificação sugere que a economia de Arapiraca é relativamente ampla, abarcando diferentes segmentos e impulsionando o desenvolvimento regional.

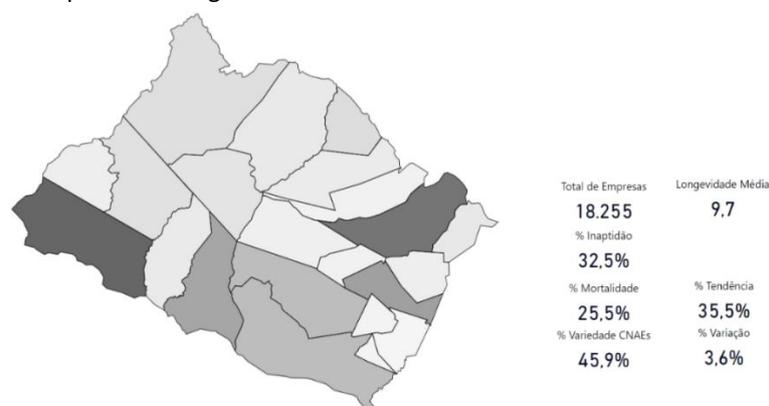
A longevidade média das empresas na região é de 9,1 anos, um número acima da média estadual, indicando que, apesar dos desafios, os negócios em Arapiraca tendem a ter uma vida útil razoável no mercado.

No mapa, observa-se uma concentração relevante de empresas na área mais escura, que representa Arapiraca e seu entorno. Essa região desponta como um polo econômico importante no interior de Alagoas, tanto pelo número expressivo de CNPJ ativos quanto pela geração de empregos formais.

Com esses dados, Arapiraca reafirma sua posição como um dos principais motores econômicos do estado, demonstrando potencial para crescimento contínuo e atração de investimentos.

1.4.1.3. Indicadores Empresariais: Análise Agência Delmiro Gouveia

Figura 7 - Indicadores Empresariais - Agência Delmiro Gouveia



Fonte: Unidade de Gestão Estratégica (UGE)

A região de Delmiro Gouveia, em Alagoas, apresenta um cenário econômico misto, com indicadores que revelam tanto potencial de crescimento quanto desafios a serem superados. Dados da Agência Delmiro Gouveia apontam para uma alta taxa de mortalidade empresarial, atingindo 35,5% das empresas registradas. Este número significa que mais de um terço dos negócios na região não consegue se manter ativo, sucumbindo às pressões do mercado.

Apesar da relevante mortalidade (25,5%), a região demonstra um dinamismo econômico, com uma variedade de atividades econômicas representando 45,9% dos setores listados no CNAE. Essa diversificação sugere um mercado com potencial para diferentes tipos de negócios, o que pode atrair investimentos e impulsionar o desenvolvimento local.

Outro ponto positivo é a tendência de crescimento no número de empresas, que chega a 3,6%. Esse dado indica que, apesar das dificuldades, novos empreendimentos estão surgindo na região, o que pode contribuir para a geração de empregos e renda.

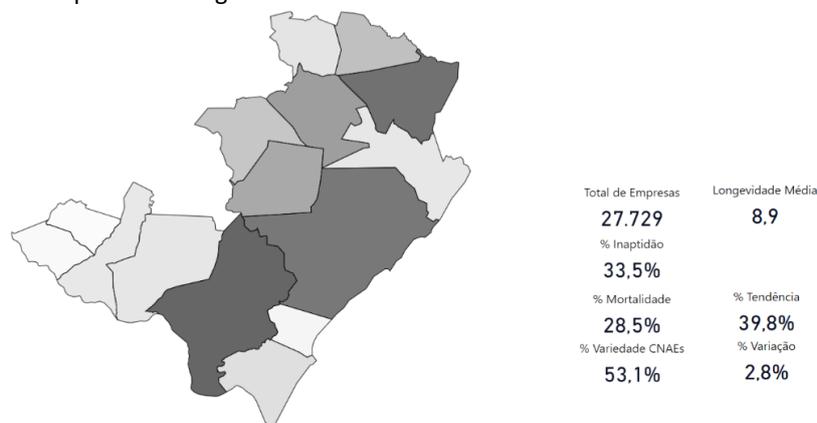
Entretanto, a taxa de inaptação, que atinge 32,5% das empresas, é um sinal de alerta. Este indicador revela que uma parcela significativa dos negócios em Delmiro Gouveia e entorno enfrenta dificuldades para honrar seus compromissos, o que pode comprometer sua sustentabilidade a longo prazo.

A longevidade média das empresas na região é de 9,7 anos, um período considerado razoável, mas que pode ser aumentado com políticas públicas e investimentos que visem fortalecer os pequenos e médios negócios.

A análise da imagem da região mostra que a maior concentração de empresas está na área mais escura, representa a cidade de Delmiro Gouveia com 4.168 empresas. Essa concentração pode indicar um polo econômico mais dinâmico, mas também exige atenção para evitar a disparidade de desenvolvimento em relação a outras áreas.

1.4.1.4. Indicadores Empresariais: Análise Agência Penedo

Figura 8 - Indicadores Empresariais - Agência Penedo



Fonte: Unidade de Gestão Estratégica (UGE)

A agência de Penedo apresenta um cenário empresarial dinâmico com indicadores relevantes. Para o total de empresas, tem-se 27.729 empresas ativas e inaptas, Penedo e entorno demonstram um número significativo de negócios formalizados, o que indica um ambiente propício ao empreendedorismo e à atividade econômica. Esse número expressivo de empresas demonstra a vitalidade econômica da região e a capacidade de atrair investimentos e gerar oportunidades.

A longevidade média das empresas em Penedo é de 8,9 anos. Esse dado, próximo à média estadual de Alagoas (9 anos), indica que os negócios da região conseguem se manter ativos por um período razoável, demonstrando certa resiliência e capacidade de superar os desafios do mercado. Essa longevidade pode ser atribuída a diversos fatores, como a tradição empreendedora no segmento do turismo da região, a presença de setores econômicos fortes, como comércio e serviços, apoio de políticas públicas e iniciativas privadas.

Com 33,5% de empresas inaptas, Penedo e entorno enfrentam o desafio de um número considerável de negócios com suas atividades temporariamente paralisadas. Essa inaptação pode ocorrer por diferentes motivos, como problemas burocráticos, reestruturação do negócio ou dificuldades financeiras passageiras.

A taxa de mortalidade empresarial de 28,5% em Penedo e entorno representa um desafio a ser superado. Embora seja inferior à de Delmiro Gouveia e entorno (35,5%), o índice ainda é alto e exige atenção. A alta mortalidade empresarial pode impactar negativamente a geração de empregos e o desenvolvimento econômico a longo prazo. É fundamental investir em políticas públicas e iniciativas que auxiliem as empresas a superarem suas dificuldades, como programas de capacitação, acesso a crédito e incentivos fiscais, além de um ambiente de negócios mais favorável.

A expressiva tendência de crescimento no número de empresas em Penedo e entorno, de 39,8%, é um indicador muito positivo e demonstra o potencial de desenvolvimento da região. Esse crescimento indica que Penedo está atraindo novos empreendedores e investimentos, o que contribui para a dinamização da economia e para a criação de novas oportunidades.

A variação de empresas no último ano, de 2,8%, apresenta um crescimento modesto, porém consistente. Embora seja um valor inferior à expressiva tendência de crescimento de 39,8%

observada em um período maior, o dado demonstra que novas empresas continuam surgindo na região, mesmo em um contexto econômico desafiador.

Com 53,1% de representação dos setores listados pelo CNAE, Penedo e entorno demonstram uma diversificação significativa em sua economia. Essa variedade de setores é um fator positivo, pois contribui para a resiliência econômica da região, tornando-a menos vulnerável a crises em setores específicos. Todavia, é necessária atenção para movimentos que elevem essa variação, visando a ampliação das oportunidades de negócios e atrai diferentes tipos de investimentos.

1.4.1.5. Indicadores Empresariais: Análise Agência Sede

Figura 9 - Indicadores Empresariais – Sede



Fonte: Unidade de Gestão Estratégica (UGE)

A agência Sede, localizada na capital Alagoana, Maceió, e que estende o atendimento para todo seu entorno, apresenta um cenário empresarial robusto e diversificado, com indicadores que refletem a força econômica da região.

Com 205.235 empresas ativas e inaptas, a agência Sede lidera o ranking em número de empresas, concentrando a maior parte dos negócios formalizados no estado de Alagoas. Essa expressiva concentração demonstra a importância da capital como polo econômico e atrator de investimentos.

A longevidade média das empresas na agência Sede é de 8,9 anos, igual à de Penedo e próxima à média estadual de Alagoas (9 anos). Esse dado sugere que os negócios na capital também conseguem se manter ativos por um período razoável, demonstrando a capacidade de enfrentar os desafios do mercado e se consolidar ao longo do tempo. Essa longevidade pode ser atribuída a diversos fatores, como a presença de uma infraestrutura mais desenvolvida, maior acesso a serviços especializados, proximidade com órgãos governamentais e instituições financeiras, além de um mercado consumidor mais amplo e diversificado.

Com 34,3% de empresas inaptas, a agência Sede apresenta um índice significativo de negócios com suas atividades temporariamente paralisadas. É importante lembrar que a "Inaptidão" não significa necessariamente inadimplência, podendo ocorrer por motivos burocráticos, reestruturação ou dificuldades passageiras. No entanto, é fundamental investigar as causas da inaptidão e buscar soluções para a reativação dessas empresas, aproveitando o seu potencial produtivo e contribuindo para o aumento da geração de emprego e renda.

A taxa de mortalidade empresarial de 25,4% na agência Sede, embora seja a menor entre as agências analisadas, ainda representa um desafio relevante. A mortalidade empresarial impacta negativamente o desenvolvimento econômico, reduzindo a geração de empregos e a arrecadação de impostos. É essencial implementar políticas públicas e iniciativas que auxiliem as empresas a superarem as dificuldades, como programas de capacitação, acesso a crédito e incentivos fiscais, além de um ambiente de negócios mais favorável.

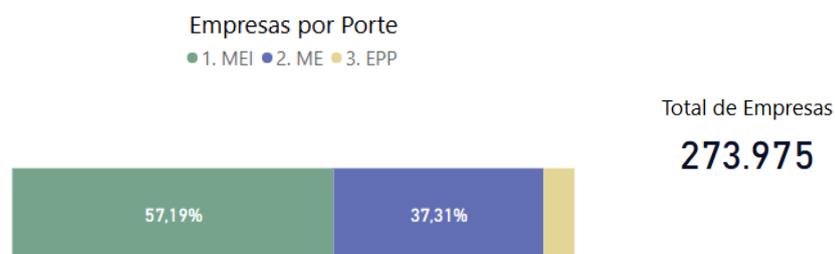
A tendência de crescimento de 51,9% na agência Sede demonstra um forte otimismo em relação ao futuro dos negócios na capital. Esse índice expressivo revela que os empresários da região estão confiantes na expansão de suas atividades, o que impulsiona o investimento e a criação de novas oportunidades.

A variação de empresas no último ano na agência Sede foi de 5,3%, um crescimento considerável que reforça o dinamismo do mercado local. Esse aumento expressivo no número de empresas demonstra que a capital continua atraindo novos empreendedores e investimentos, impulsionando a economia e gerando empregos.

Com 77,7% de representação dos setores listados pela Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE), a agência Sede possui a maior diversidade de atividades econômicas entre as agências analisadas. Essa ampla gama de setores reforça a posição da capital como um centro econômico completo, com oportunidades em diversas áreas, o que contribui para a estabilidade econômica e a atração de investimentos.

1.4.1.6. Indicadores Empresariais: Análise Pequenos Negócios

Figura 10 - Indicadores Empresariais - Pequenos Negócios



Fonte: Unidade de Gestão Estratégica (UGE)

Considerando o total de 273.975 pequenos negócios em Alagoas. Observa-se que MEI (Microempreendedor Individual), possui 57.19% representando a maior parcela dos pequenos negócios em Alagoas, sendo 156.574 empreendedores; ME (Microempresa), possui 37.31% ocupando a segunda posição em termos de volume, ou seja, 102.229 microempresas; EPP (Empresa de Pequeno Porte) constitui a menor parcela, com 15.069 empresas de pequeno porte.

A predominância de MEIs e MEs pode ser atribuída a diversos fatores, entre os quais:

Sobre as MEIs

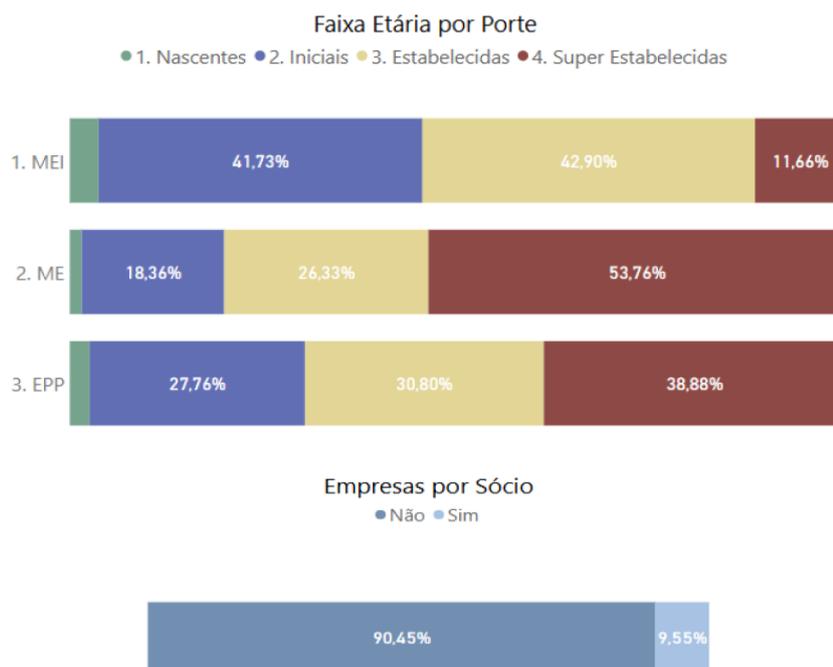
- Facilidade de abertura e formalização:* O processo simplificado e de baixo custo para se tornar um MEI atrai muitos empreendedores, especialmente aqueles que trabalham por conta própria ou em pequenos negócios.
- Tributação simplificada e reduzida:* O regime tributário diferenciado para MEIs, com pagamento de um valor fixo mensal, torna a opção mais atrativa do ponto de vista fiscal.
- Acesso a benefícios previdenciários:* A formalização como MEI garante acesso a benefícios como aposentadoria, auxílio-doença e licença-maternidade, o que incentiva a regularização de muitos trabalhadores autônomos.

Sobre as MEs

- Limite de faturamento superior ao MEI:* O limite de faturamento anual para MEs é maior que o do MEI, permitindo que empresas com maior volume de negócios se enquadrem nessa categoria.
- Possibilidade de contratação de funcionários:* As MEs podem contratar um número maior de funcionários do que os MEIs, o que atende às necessidades de negócios com maior demanda por mão de obra.
- Opção de regimes tributários diferenciados:* As MEs têm a opção de escolher entre diferentes regimes tributários, como o Simples Nacional, o que pode ser vantajoso em termos de redução da carga tributária.

Em resumo, a maior concentração de MEIs e MEs no cenário dos pequenos negócios em Alagoas reflete a busca por formalização, benefícios fiscais e previdenciários, além da flexibilidade que essas categorias oferecem para diferentes portes e necessidades empresariais.

Figura 11 - Indicadores empresariais - Faixa Etária e Sócios



Fonte: Unidade de Gestão Estratégica (UGE)

O gráfico "Empresas por Sócio" mostra que 90,45% das empresas não possuem sócios, indicando uma predominância de empreendimentos individuais. Esse dado representa um forte componente de autonomia e, possivelmente, limitações de acesso a capital ou dificuldade na formalização de parcerias.

A análise da "Faixa Etária por Porte", compreendendo a informação de que empresas nascentes têm 0 a 3 meses de atividade, empresas iniciais de 3 meses a 3 anos e meio, empresas estabelecidas de 3 anos e meio a 10 anos, e empresas super estabelecidas acima de 10 anos, fornece uma perspectiva da dinâmica de crescimento e maturidade das empresas.

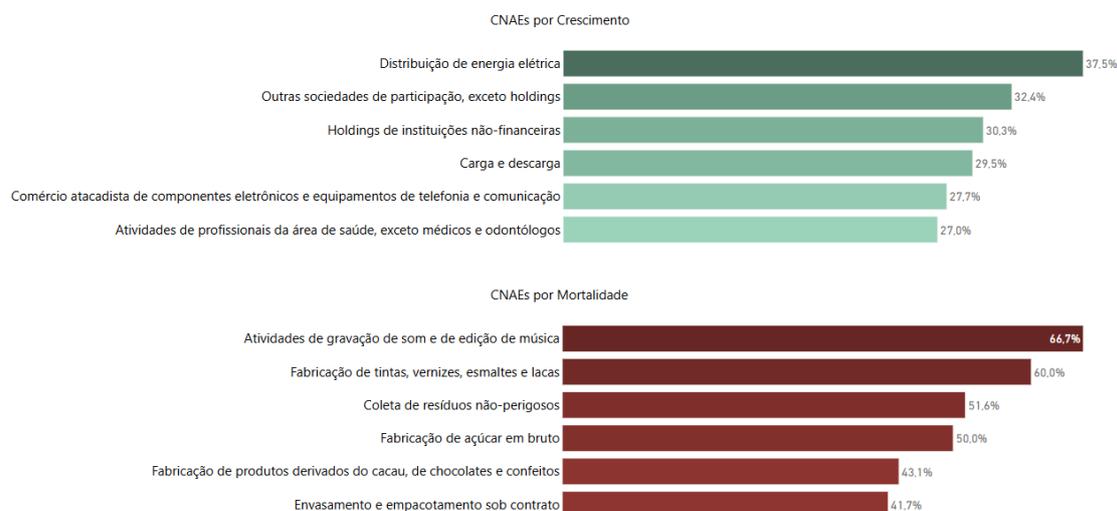
MEI: A maioria das MEI se encontra nas categorias "Iniciais" e "Estabelecidas", com menor representatividade nas faixas "Nascente" e "Super Estabelecidas". Isso sugere um ciclo de vida mais curto para as MEI, possivelmente impulsionado por fatores como baixas barreiras de entrada, alta informalidade e dificuldade de crescimento para um patamar de maior porte.

ME: As microempresas apresentam uma concentração maior na faixa "Super Estabelecidas". Este dado indica uma maior capacidade de sobrevivência e consolidação no mercado por parte das ME em comparação com as MEI. Fatores como maior formalização, acesso a crédito e estrutura organizacional mais robusta podem contribuir para essa longevidade.

EPP: As Empresas de Pequeno Porte exibem uma distribuição mais equilibrada entre as faixas etárias. A presença significativa de EPP em todas as categorias sugere uma maior estabilidade e capacidade de adaptação a diferentes fases do ciclo de vida empresarial. A diversificação de atividades, a busca por mercados mais amplos e a profissionalização da gestão podem ser fatores que explicam esse comportamento.

Em suma, a predominância de empresas individuais (sem sócios) e o perfil de curto ciclo de vida, especialmente entre as MEI, demandam atenção para políticas públicas de incentivo à formalização, ao associativismo e ao crescimento sustentável das empresas. É necessário fomentar a cultura de cooperação, o acesso a crédito e a capacitação em gestão para que as empresas consigam superar as dificuldades iniciais e se tornem mais competitivas e longevas.

Figura 12 - Indicadores Empresariais – Informações sobre CNAE



Fonte: Unidade de Gestão Estratégica (UGE)

Em relação à dinâmica de crescimento e mortalidade dos CNAEs relativos às atividades principais dos pequenos negócios, destaca-se o desempenho dos setores com maior crescimento e mortalidade no último ano.

CNAEs por Crescimento: Os setores com maior crescimento incluem "Distribuição de energia elétrica", liderando com 37,5%, seguido por "Outras sociedades de participação, exceto holdings" (32,4%) e "Holdings de instituições não financeiras" (30,3%). Além disso, destacam-se "Carga e descarga" (29,5%), "Comércio atacadista de componentes eletrônicos e equipamentos de telefonia e comunicação" (27,7%) e "Atividades de profissionais da área de saúde, exceto médicos e odontólogos" (27,5%). O crescimento expressivo nesses setores pode indicar oportunidades de investimento e novos negócios.

CNAEs por Mortalidade: Já no que diz respeito à mortalidade, os setores mais impactados incluem "Atividades de gravação de som e de edição de música", com a maior taxa de mortalidade (66,7%), seguido por "Fabricação de tintas, vernizes, esmaltes e lacas" (60,0%) e "Coleta de resíduos não-perigosos" (51,6%). Outros setores destacados são "Fabricação de açúcar bruto" (50,0%), "Fabricação de produtos derivados do cacau, de chocolates e confeitos" (43,1%) e "Envasamento e empacotamento sob contrato" (41,7%). A alta taxa de mortalidade nesses setores aponta para desafios como alta competitividade, baixa demanda ou dificuldades de adaptação às mudanças do mercado.

1.4.1.6. Indicadores Empresariais: Considerações

Em síntese, o fortalecimento dos pequenos e médios negócios em Alagoas depende de ações integradas que considerem o contexto de cada CNAE e os desafios específicos enfrentados pelos empreendimentos. Políticas públicas voltadas à formalização, capacitação e inovação tecnológica são fundamentais para impulsionar setores estratégicos, ampliar a competitividade e promover a sustentabilidade. Além disso, iniciativas como o incentivo ao associativismo, o acesso facilitado ao crédito e a criação de um ambiente empresarial favorável são essenciais para reduzir os índices de inaptidão e mortalidade empresarial. A atuação do Sebrae Alagoas é central nesse processo, contribuindo para a recuperação econômica do estado por meio de capacitações, consultorias e

estímulo ao empreendedorismo, fortalecendo o ecossistema de negócios e promovendo maior longevidade para as empresas.

1.4.2. A Macroeconomia do ano de 2024

O balanço da economia brasileira no ano de 2024 revelou algumas divergências em relação às expectativas do mercado, conforme divulgado pelo Comitê de Política Monetária do Banco Central (Copom). No relatório de mercado Focus, publicado no final de dezembro de 2023, esperava-se um desaquecimento da economia, com um modesto crescimento de 1,5%, inflação ao consumidor dentro do intervalo da meta, com 3,9%, continuidade no ciclo de redução da taxa básica de juros, com a Selic chegando a 9% no final do ano, e câmbio de R\$ 5,00 por dólar.

No entanto, o resultado da atividade econômica superou as expectativas. O Produto Interno Bruto (PIB) do terceiro trimestre de 2024 foi de 3,3% no acumulado dos últimos 12 meses, conforme o último número divulgado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Essa aceleração do crescimento teve reflexo no mercado de trabalho, com a criação de empregos. Conforme estatísticas do Novo Caged, até novembro de 2024, o saldo foi de mais de dois milhões de postos de trabalho com carteira assinada. Nesse sentido, a taxa de desocupação apresentou uma queda de 6,1%, segundo a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD), o menor valor observado na série histórica iniciada em 2012.

Nesse contexto, o Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) alcançou 4,9% nos últimos 12 meses até novembro de 2024, demonstrando uma economia aquecida. Esse resultado, acima do limite superior da meta do Banco Central, fez com que a taxa Selic alcançasse o patamar de 12,25% na última reunião do Copom. A política monetária também foi direcionada para o mercado de câmbio na tentativa de conter a desvalorização do real frente ao dólar, que no final de dezembro já havia ultrapassado R\$ 6,00/US\$.

Tais medidas, notadamente, terão impacto no desenrolar da economia ao longo do corrente ano, distanciando-se do observado em 2024. Além disso, o dinamismo observado fez com que o mercado ajustasse as expectativas e trabalhasse com a perspectiva de desaceleração econômica, com o crescimento do PIB projetado em 2,02% e inflação acelerada no patamar de 5%. A expectativa também é de continuidade no ciclo de aumentos da Selic, com previsão de fechamento do ano em 15%, e a taxa de câmbio deve manter-se no patamar de R\$ 6,00, conforme divulgado no último relatório Focus de 10 de janeiro de 2025.

De acordo com o IBGE, o PIB do terceiro trimestre de 2024 apresentou um crescimento de 3,3%, taxa acumulada ao longo do ano, em relação ao mesmo período do ano passado. Esse resultado foi muito superior ao esperado pelo mercado no final de 2023, quando o último relatório Focus do ano trabalhava com um cenário de crescimento de 1,52%.

Não obstante a desaceleração observada na taxa em relação ao mês imediatamente anterior, houve um modesto crescimento de 0,9% no terceiro trimestre de 2024, quando havia apresentado um crescimento de 1,1% no 1º trimestre do mesmo ano. De acordo com o Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA), o desempenho do PIB no 3º trimestre de 2024 foi impactado pelo aperto monetário determinado em setembro pelo Comitê de Política Monetária (Copom) e pela diminuição do ritmo de crescimento dos gastos públicos federais.

Do ponto de vista da demanda agregada, destaca-se o crescimento nos investimentos (6,6%) e no consumo de bens e serviços das famílias (5,1%). O diagnóstico recorrente entre os analistas é

atribuído ao dinamismo do mercado de trabalho e às melhores condições de acesso ao crédito, conforme IPEA (2024). O gasto público também apresentou crescimento ao longo do ano, com uma taxa acumulada de 2,1% no terceiro trimestre, em relação ao mesmo período do ano passado. No sentido oposto, a balança comercial negativa demonstra a compensação da demanda interna pelo aumento das importações, com um expressivo crescimento de 14,2% nas importações, de acordo com informações do IBGE.

Até outubro, o consumo de bens e serviços se manteve relativamente estável, explicado, em grande medida, pelo maior aquecimento no mercado de trabalho, com o aumento no número de empregados formalizados e pela menor taxa de desocupação da série histórica. O IPEA (2024) considera ainda o maior dinamismo no mercado de crédito, o aumento nos gastos do governo com o pagamento de benefícios previdenciários e de assistência social.

O componente de investimento da demanda agregada revelou uma tendência de recuperação, com a Formação Bruta de Capital Físico (FBCF) de 6,6% no acumulado do ano, em relação ao mesmo período do ano passado. O biênio 2022-2023 foi considerado desastroso, por fechar o ano com crescimento de apenas 1,1% em 2022 e uma queda de 3% em 2023. Ao observar a taxa trimestral contra o trimestre imediatamente anterior, verificou-se um crescimento de 2,1%, enquanto a comparação em relação ao mesmo período do ano passado foi de expressivo 10,8%. Essa é uma das causas levantadas para o saldo negativo da balança comercial, uma vez que se observou o aumento nas importações de bens de capital.

O componente despesa de consumo da administração pública apresentou no terceiro trimestre um crescimento de 2,1% no acumulado do ano, em relação ao mesmo período do ano passado. Segundo o IPEA, esse resultado se deve, em parte, aos gastos de estados e municípios após aumentos tributários, repasses da União e crescimento da arrecadação com o Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) e com o Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISS).

Em relação à balança comercial brasileira, a taxa de crescimento das exportações acumulada no ano foi de 4,1% no terceiro trimestre de 2024. Já a taxa de crescimento das importações foi de 14,2%, resultando em um valor negativo de 10,1% no indicador de exportações líquidas. O subsequente crescimento trimestral da inflação em relação ao volume exportado foi observado após o fechamento de 2023, ano em que houve um superávit na balança de pagamentos, correspondendo a uma taxa de crescimento de 10,1% nas exportações líquidas. O principal motivo apontado para o resultado alcançado em 2024 foi o desempenho da produção agropecuária ao longo de tal ano, que resultou na maior necessidade de importação de produtos primários.

Do ponto de vista da oferta agregada, o setor de serviços figurou como o grande canalizador da economia em 2024, enquanto o agronegócio contribuiu negativamente para o resultado observado. De acordo com o IBGE, no terceiro trimestre de 2024, o setor agropecuário apresentou uma retração de 3,5% na taxa acumulada ao longo do ano, em comparação ao ano anterior. As demais taxas também apresentaram resultados negativos, com -0,9% em relação ao trimestre imediatamente anterior e -0,8% em comparação ao mesmo trimestre do ano passado. O baixo dinamismo da produção agropecuária em 2024 pode ser atribuído a supersafra obtida em 2023 e dos problemas climáticos ocorridos ao longo do ano de 2024.

Conforme apontado pelo IPEA (2024), o aumento do poder aquisitivo da população foi direcionado, em maior medida, para o gasto com serviços. De acordo com a Pesquisa Mensal de Serviços (PMS), divulgada pelo IBGE, em outubro de 2024, a receita nominal de serviços cresceu 7,8%, considerando

o acumulado do ano, em comparação ao mesmo período do ano anterior. Já o volume de serviços apresentou um aumento de 3,2% no acumulado do ano, em relação ao mesmo período do ano anterior. Os segmentos que se destacaram foram: serviços técnico-profissionais (18,2%) e serviços de tecnologia da informação (8,0%).

Conforme dados do IBGE, os dados da indústria para o 3º trimestre de 2024 mostraram um crescimento de 3,5% na taxa acumulada ao longo do ano, 3,6% no comparativo anual e 0,6% em relação ao trimestre imediatamente anterior. De acordo com a Pesquisa Industrial Mensal – Pessoa Física (PIM-PF), no mês de novembro, o setor industrial apresentou um crescimento de 3,2% no acumulado do ano, em relação ao mesmo período do ano passado. A maior taxa de crescimento foi observada no segmento de bens de capital (8,8%) e bens de consumo duráveis (3,9%). No primeiro, o destaque ficou por conta das categorias de fabricação de equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos (14,1%); fabricação de veículos automotores, reboques e carrocerias (12,4%); e fabricação de máquinas, aparelhos e materiais elétricos (12,4%).

Já de acordo com a Pesquisa Mensal de Comércio (PMC), o volume de vendas no comércio varejista (excluindo as vendas de materiais de construção, veículos, motocicletas, partes e peças) cresceu 5% no acumulado do ano, em relação ao mesmo período do ano passado. Já o índice de receita nominal de vendas cresceu 9% no acumulado do ano. Esse resultado relaciona-se diretamente ao crescimento observado na massa de rendimento mensal, que, até o trimestre encerrado em outubro, manteve-se em patamares superiores a todo o ano de 2023. Em se tratando do comércio varejista ampliado, a taxa de crescimento do volume de vendas no acumulado até novembro foi de 4,4%, com destaque para os segmentos de “artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos” (14,4%) e “veículos, motocicletas, partes e peças” (12,2%). O segmento de “hipermercados e supermercados” avançou 5,8% no volume de vendas até novembro de 2024.

1.4.2.1. Mercado de Trabalho

De acordo com os dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Novo Caged), no acumulado de janeiro a novembro de 2024, o Brasil registrou um saldo de mais de 2,2 milhões de empregos formais. Esse resultado corresponde ao montante de 24.020.817 admissões e 21.796.715 desligamentos. O estoque, nesse período, foi de 47.741.377 empregados. Ao observar o acumulado dos últimos 12 meses (dezembro de 2023 a novembro de 2024), o montante foi de 1.772.862 empregos formais, enquanto o valor realizado no mesmo período do ano anterior (dezembro de 2022 a novembro de 2023) foi de 1.450.778 empregos, demonstrando um crescimento de 22%.

Em consonância com os resultados apresentados na seção anterior, o crescimento do emprego em 2024 foi impulsionado, em maior medida, pelos setores de serviços e indústria. No acumulado do ano, apresentaram um saldo positivo de 1.184.652 e 422.680, respectivamente. Já o setor agropecuário apresentou o menor dinamismo, com o saldo de 57.436 empregos.

No setor de serviços, o grupamento de atividades que mais registrou crescimento foi o de “Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas”, com um saldo de 507.680 empregos. Em segundo lugar, ficou o grupamento de “Administração pública, defesa, seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais”, com um saldo de 352.873.

De acordo com a Pnad Contínua, o trimestre móvel encerrado em novembro de 2024 revelou uma taxa de desocupação de 6,1%, o menor valor observado na série histórica iniciada em 2012. Já o número de postos de trabalho atingiu aproximadamente 104 milhões, o maior valor da série. Esse resultado levou a um montante de 6,8 milhões de pessoas sem emprego com carteira assinada,

uma queda de 17% em relação ao mesmo período do ano passado, quando 8,2 milhões de pessoas estavam em busca de emprego. Ainda de acordo com a Pnad Contínua, a quantidade de pessoas ocupadas foi de 103,9 milhões no trimestre encerrado em novembro de 2024. O menor valor da série histórica foi registrado em 2020, com o montante de 82,6 milhões. Já o nível de ocupação atingiu a marca de 58,8%.

Na perspectiva da renda, o rendimento médio mensal real foi de R\$ 3.227,00 no terceiro trimestre de 2024, uma ligeira queda em relação ao trimestre imediatamente anterior, que foi de R\$ 3.239,00. Esses níveis estão entre os maiores observados ao longo da série histórica. Já a massa de rendimento real habitual foi registrada em R\$ 332,8 bilhões, um patamar elevado em relação aos anos anteriores.

1.4.2.2. Inflação

O dinamismo da economia brasileira em 2024, caracterizado pelo crescimento do produto e da renda, exerceu pressão sobre os preços gerais da economia, ocasionando o crescimento da inflação acima do limite superior da meta de 3% estabelecida pelo Banco Central, cuja faixa de tolerância é de 1,50% a 4,50%. No entanto, a inflação efetiva superou esse teto, com o Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) de 4,83% em dezembro de 2024, no acumulado dos últimos 12 meses, conforme dados do IBGE. Em carta aberta, o Banco Central apontou como principais causas: o ritmo de crescimento da atividade econômica; a depreciação cambial; e fatores climáticos.

Ao analisar a variação mensal, observa-se uma intensificação da escalada inflacionária no último trimestre do ano. Entre os fatores que contribuíram para esse aumento estão o aquecimento da economia, que gerou elevação da massa salarial e, conseqüentemente, aumento no consumo das famílias, além do impacto sobre os custos de produção. A deterioração cambial também exerceu influência significativa no agravamento da inflação. Os grupos de produtos com maior variação foram alimentos e bebidas (7,69%), saúde e cuidados pessoais (6,09%), educação (6,70%) e despesas pessoais (5,13%).

Como implicação, o Copom adotou uma política monetária contracionista, intensificada a partir do mês de setembro. Dentre essas medidas estão a retomada do ciclo de aumento da taxa básica de juros. Em maio de 2024 a taxa Selic estava em 10,50% a.a., passando para 10,75% em setembro de 2024, 11,25% em novembro e fechando o ano em 12,25%. De acordo com o Banco Central, em setembro o Copom considerou um cenário de intensificação da atividade econômica, pressões no mercado de trabalho, elevação das projeções da taxa de inflação e expectativas desancoradas.

De acordo com a ata da reunião de setembro do Copom, havia otimismo em relação às projeções inflacionárias e cambiais. A justificativa apresentada foi, em maior medida, a expectativa do ciclo de baixa de juros pelo Banco Central dos Estados Unidos, conjugada à alta na Selic. Nesse cenário, esperava-se uma valorização do real frente ao dólar nos semestres subsequentes. No entanto, observou-se a continuidade da desvalorização cambial, intensificando a escalada inflacionária.

Em 2024, a desvalorização cambial atingiu níveis históricos. Em janeiro, o câmbio estava cotado em R\$ 4,85 e terminou o ano com o dólar sendo cotado em R\$ 6,12. No âmbito nacional, aponta-se para as incertezas em relação ao pacote fiscal anunciado pelo governo no último trimestre do ano. As previsões do mercado para 2025, foram o câmbio cotado a R\$ 5,96/US\$, conforme o último relatório Focus publicado em 2024.

1.4.2.3. Endividamento

De acordo com a Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (PEIC), o endividamento das famílias brasileiras atingiu 77% em novembro de 2024, um aumento de apenas 0,1 ponto percentual em relação ao mês imediatamente anterior. Já o índice das famílias com dívida em atraso foi de 29,4%, enquanto 12,9% não terão condições de pagar. Esses resultados são ligeiramente superiores aos observados no mês de novembro de 2023, quando o índice de endividados foi de 76,6%, com 29% das famílias com dívidas em atraso e 12,9% sem condições de pagar as dívidas.

A análise da Confederação Nacional do Comércio aponta que esse resultado é esperado devido à maior procura de crédito pelos consumidores para a realização das compras de final de ano. Além disso, o subsequente aumento na taxa de juros nesse período foi apontado como um fator preocupante para o aumento da inadimplência. Dentre as modalidades de crédito, o cartão de crédito respondeu por 83,8% no volume de endividados em novembro, seguido pelos carnês (16,3%) e crédito pessoal (11,7%).

De acordo com o Mapa da Inadimplência e Negociação de Dívidas no Brasil (Serasa, 2024), em outubro de 2024, o endividamento das famílias brasileiras atingiu 45,12% da população, o equivalente a 73,1 milhões de endividados, mostrando uma trajetória de crescimento desde abril, quando o número era de 73,42 milhões.

1.4.2.4. Economia Alagoana

De acordo com o portal Alagoas em Dados, disponibilizado pela Secretaria de Estado do Planejamento, Gestão e Patrimônio (SEPLAG), o crescimento real do PIB de Alagoas foi de 4,08% no ano de 2023. As projeções para 2024 são de um crescimento de 3,4%, com destaque para os setores agropecuário (6,5%), de serviços (2,5%) e da indústria (1,5%). O governo divulgou essa projeção com base em um estudo realizado pelo Banco Santander. No entanto, as estatísticas do mercado de trabalho formal em Alagoas indicam um desempenho divergente da projeção mencionada, especialmente em razão do desempenho negativo dos indicadores de emprego no setor agropecuário.

De acordo com o Novo Caged, Alagoas registrou um saldo de 24.129 empregos formais no acumulado do ano até novembro de 2024, correspondentes a um volume de admissões de 193.173 e de 169.044 desligamentos. O estoque de empregos formais foi de 470,33 mil até o mês de novembro do referido ano. Desse montante, 49,20% no setor de Serviços, 22,52% no Comércio, 17,76% na Indústria, 6,94% na Construção e 3,58% na Agropecuária.

O crescimento no número de empregos foi impulsionado pelo setor de serviços, que registrou um saldo de 13.803 e um estoque de 231,39 mil empregos formais. Em seguida, o setor de comércio registrou um saldo de 4.854 e estoque de 105.928 empregos. A indústria alagoana registrou um saldo de 3.180 e estoque de 83.531. O setor agroindustrial apresentou um resultado negativo, com uma retração de 452 no saldo de empregos formais. Juntos, os setores de comércio e serviços responderam por aproximadamente 72% do total de empregos com carteira assinada.

No setor de serviços, o grupamento de atividades que mais registrou crescimento foi o de “Administração pública, defesa, seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais”, com um saldo de 4.881. O segundo maior crescimento foi no grupamento de “Informação,

comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas”, com um saldo de 4.335 empregos.

Já de acordo com os números da Pnad Contínua, a porcentagem de pessoas desempregadas na força de trabalho foi de 7,7% no 3º trimestre de 2024. Essa é a menor taxa observada na série histórica iniciada em 2012. O número de trabalhadores informais atingiu 576 mil pessoas no 3º trimestre, ainda de acordo com a PNAD Contínua. A taxa de informalidade no 3º trimestre de 2024 foi de 45,1%, uma proporção superior à taxa nacional, que foi de 38,8%. Já o rendimento médio mensal no terceiro trimestre de 2024 foi de R\$ 2.273,00, valor superior em 2,57% ao registrado pela região Nordeste.

Em relação as transferências do Governo Federal, no acumulado de janeiro a dezembro de 2024, os cidadãos alagoanos receberam R\$ 4,46 bilhões em Bolsa Família; R\$ 2,2 bilhões em Benefício de Prestação Continuada; R\$ 88,02 milhões em Auxílio Gás; e R\$ 555,87 milhões em Seguro-Desemprego. Os Benefícios Previdenciários foram na ordem de R\$ 6,85 bilhões, no acumulado de janeiro a setembro de 2024. As estatísticas divulgadas pela Secretaria de Comunicação Social revelam ainda que 537,66 mil famílias alagoanas foram beneficiadas com o Bolsa Família no mês de dezembro de 2024, com recebimento médio de R\$ 687,63 por família.

De acordo com a Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor, divulgados pela Fecomércio/AL, o endividamento das famílias em Alagoas apresentou uma trajetória de crescimento, aumentando 6% em setembro de 2024 em relação ao mesmo período do ano anterior. Em setembro de 2024, 74,3% das famílias estavam endividadas, enquanto esse montante foi de 61,2% no mesmo mês de 2023. O percentual de famílias com dívidas em atraso foi de 24,3% no mesmo período de 2023. Já o percentual de famílias que não terão condições de pagar foi de 9,3% em setembro de 2024, contra 8,2% em setembro do ano anterior.

Os dados da Fecomércio mostraram que o indicador de endividamento nacional decresceu desde o início de 2024, enquanto em Alagoas apresentou uma trajetória crescente. Segundo o relatório da Fecomércio/AL, um dos fatores que pode estar contribuindo para o aumento do endividamento em Alagoas é o fato de que a renda proveniente dos novos tipos de emprego não é suficiente para sustentar o padrão de consumo das famílias. Além disso, um elemento externo que tem impactado negativamente o orçamento das famílias alagoanas são as apostas on-line. De acordo com a Confederação Nacional do Comércio (CNC), essas apostas levaram 1,3 milhão de famílias brasileiras à inadimplência.

1.4.2.5. Perspectivas para o ano de 2025

O dinamismo observado no ano de 2024 fez com que o mercado ajustasse as expectativas para 2025 e trabalhasse com a perspectiva de desaceleração econômica, com o crescimento do PIB de 2,02% e inflação acelerada no patamar de 5%. A expectativa também é da continuidade no ciclo de aumentos da Selic, com previsão de fechar o ano com 15% a.a e a taxa de câmbio mantenha-se no patamar de R\$ 6,00, conforme divulgado pelo relatório Focus de 10 de janeiro de 2025.

De acordo com o Banco Central, o cenário de referência projetado no Relatório de Inflação de dezembro, a inflação continuará acima do teto da meta até o terceiro trimestre de 2025. No último trimestre que estaria em trajetória de declínio, porém ainda acima da meta de 3%.

Para o IPEA, há uma perspectiva de desaceleração do crescimento da economia nos próximos trimestres. Os principais fatores apontados por esse instituto de pesquisa foram a política

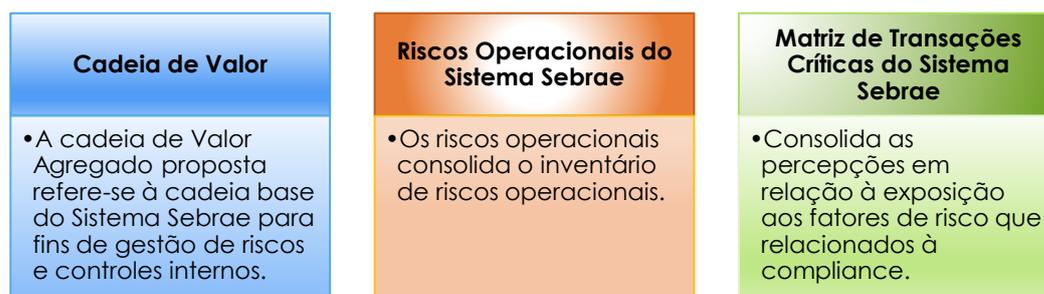
monetária mais restritiva, a redução do impulso fiscal e o aumento da percepção de risco fiscal. A desvalorização cambial e o impacto no poder de compra das famílias também foram fatores levantados.

Na perspectiva da demanda agregada, os analistas projetam um crescimento moderado no consumo de bens e serviços. Lembrando que o setor de serviços foi o principal impulsionador da economia em 2024. Já os investimentos devem seguir com a trajetória positiva, esperando um crescimento na FBCF na ordem de 3,6% em 2025, impulsionado pela recuperação industrial. Já as expectativas em relação a balança comercial, projeta-se que as exportações líquidas continuarão a contribuir positivamente, embora com um saldo negativo na comparação anual devido ao aumento das importações.

Na perspectiva setorial, o IPEA considera a recuperação industrial, o setor de serviços contribuindo para a produção da economia, porém com um crescimento mais modesto. O setor agropecuário, após a queda observada em 2024, deverá apresentar recuperação em 2025, com crescimento previsto de 2,5%. Em seguida, conclui que a política fiscal e monetária serão fundamentais para as projeções realizadas, com expectativas de um ciclo de redução da taxa Selic no final de 2025, após o controle das pressões inflacionárias e da percepção de risco fiscal. O cenário macroeconômico depende de fatores internos e externos, incluindo a evolução das contas públicas e as medidas fiscais do governo.

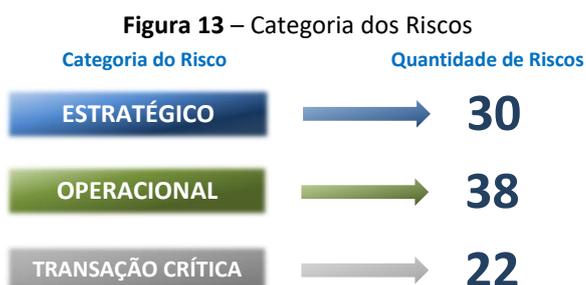
2 Riscos, oportunidades e perspectivas

Em 2023 o Sistema Sebrae instituiu a Metodologia de Riscos e Controles Internos do Sistema Sebrae, aprovada pela Resolução CDN 435/2023, sendo uma abordagem estruturada e sistemática para identificar, avaliar, monitorar e mitigar os riscos associados às suas atividades, processos e operações, contendo também:



Fonte: Unidade Jurídica e de Controle Interno (UJUC)

A partir desse normativo, acrescentamos os riscos operacionais e transações críticas na Matriz de Riscos do Sebrae/AL, no qual passamos de 30 riscos para 90 riscos categorizados da seguinte forma:



Fonte: Unidade Jurídica e de Controle Interno (UJUC)

Dentre as atividades voltadas a mitigação de riscos destacamos:

- **Construção de BI interno para o processo de riscos:** Neste BI é possível conhecer a Matriz de Riscos, os riscos e seus fatores, os controles e as oportunidades de melhoria. Também é possível aplicar segmentações de dados para filtros específicos.
- **Seleção de riscos para redesenho dos controles internos:** Em 2024 foram testados 06 riscos envolvendo 45 fatores de riscos referentes aos macroprocessos: Governança, Tecnologia da Informação, Pessoas, Estratégia, Parcerias e Gestão de Dados e Informações (complementar com os outros macroprocessos se forem testados).

3 Governança, estratégia e desempenho

3.1 Relacionamento com as partes interessadas

A formulação das estratégias do Sebrae é um processo contínuo que envolve a escuta ativa de suas partes interessadas (PIs) e a compreensão do cenário econômico e social atual. Com base nisso, é possível estabelecer uma estrutura de governança que promova a melhoria contínua do desempenho e atenda aos objetivos organizacionais refletidos em seu mapa estratégico.

O feedback das partes interessadas é obtido por meio de entrevistas, reuniões e seminários com seus principais interlocutores, incluindo: representantes de seus conselhos (fiscal e deliberativo), governos (federal, estadual e municipais), equipe, clientes, fornecedores e a sociedade em geral.

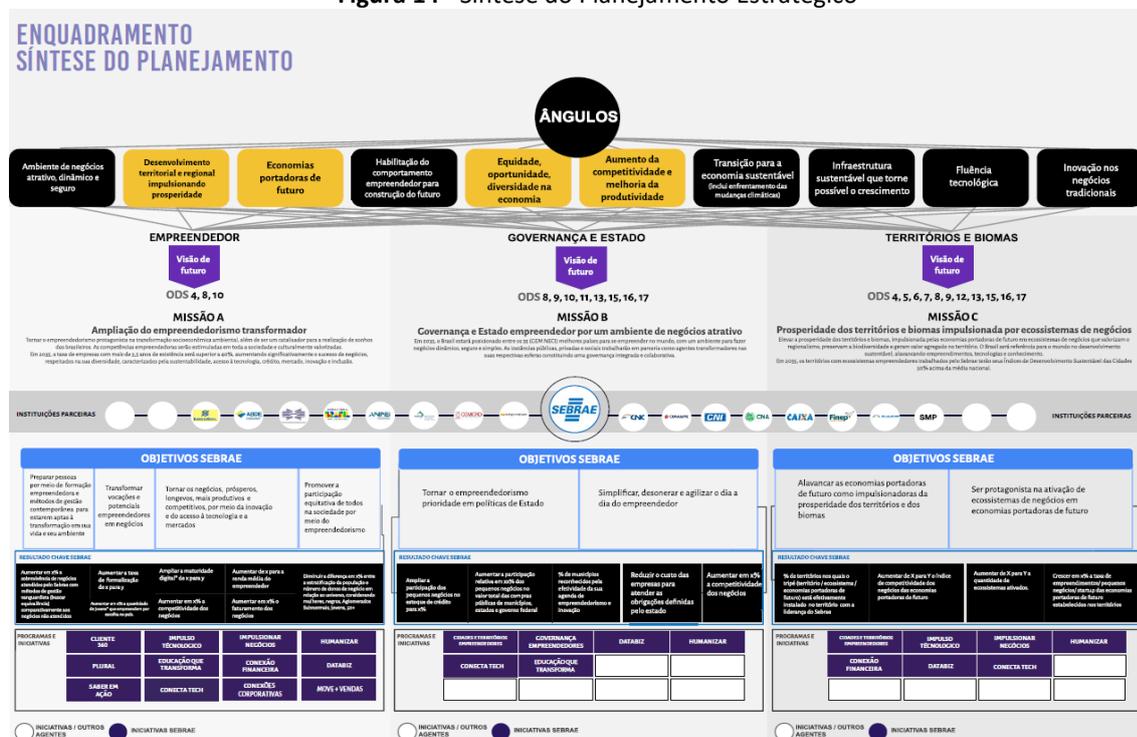
O ambiente de atuação e os principais focos de atenção, riscos, oportunidades e desafios a serem enfrentados são definidos com base nos feedbacks dos atores descritos no parágrafo anterior e nos estudos de conjuntura e são referências para o Sebrae desenvolver seus objetivos estratégicos, planos e projetos, validados pelas partes interessadas antes de serem implementados no contexto socioeconômico atual. A colaboração com parceiros e outros aliados é uma parte integral da governança.

Os resultados são medidos através de análises de desempenho e refletidos nos sistemas de indicadores monitorados pelo corpo diretivo.

3.2 Mapa Estratégico, objetivos estratégicos, indicadores institucionais e desempenho da gestão

3.2.1. Planejamento e Mapa Estratégico

Figura 14 - Síntese do Planejamento Estratégico



Fonte: Unidade de Gestão Estratégica (UGE)

O planejamento estratégico do Sebrae para o período de 2024 foi desenvolvido através de um processo colaborativo e participativo, com o objetivo de redefinir a atuação estratégica da instituição. A metodologia empregada foresight foi inovadora e envolveu diversas etapas e abordagens, visando um planejamento de longo prazo, orientado para o futuro e alinhado com as necessidades da sociedade.

A construção do planejamento estratégico do Sebrae se baseou em alguns pilares metodológicos, que incluem:

- **Foresight Estratégico:** Em vez do planejamento tradicional, o Sebrae adotou o foresight, que busca explorar diferentes futuros possíveis e construir um futuro desejável. O planejamento tem um horizonte de 12 anos, até 2035, o que demonstra uma visão de longo prazo.
- **Ângulos:** Os ângulos foram definidos como perspectivas ou lentes para orientar o planejamento estratégico, considerando diferentes dimensões como espaço, tempo, escala e agentes envolvidos. A criação dos ângulos baseou-se em tendências de futuro, contribuições dos dirigentes, palestras e workshops regionais.
- **Missões:** As missões são compromissos de impacto e ambição que mobilizam diferentes agentes da sociedade. Elas foram definidas de forma colaborativa, envolvendo representantes de todos os estados e do Sebrae Nacional. As missões foram criadas a partir da análise das intervenções realizadas nos workshops, resultando em três grandes missões (A, B e C).
- **Objetivos e Resultados-Chave (OKR):** A metodologia OKR foi utilizada para definir objetivos e resultados-chave. Os objetivos representam o que a organização deseja alcançar, com foco em resultados e impactos sistêmicos. Os resultados-chave representam o que se deseja medir para acompanhar a evolução no alcance dos objetivos.
- **Programas e Iniciativas:** Os programas foram redesenhados ou criados para contribuir com o alcance dos objetivos e metas, visando a realização das missões e visões de futuro. As iniciativas foram definidas com base em uma pesquisa de boas práticas no Brasil e no mundo e foram mapeadas nos workshops. Os programas devem promover transformações através de seus projetos e iniciativas dos Estados.

3.2.2. Missões e Objetivos Estratégicos

O Sebrae adotou uma abordagem de planejamento que integra uma visão de longo prazo com ações de curto prazo, buscando um equilíbrio entre objetivos estratégicos e operacionais. O planejamento também é adaptável e considera que a organização não se restringe ao mapa estratégico e às capacidades atuais, devendo explorar alternativas de evolução da estratégia e capacidades do Sistema.

As missões definidas no planejamento estratégico são:

Missão A: Ampliação do empreendedorismo transformador.

Missão B: Governança e Estado Empreendedor por um Ambiente de Negócios atrativo.

Missão C: Prosperidade dos territórios e biomas impulsionada por ecossistemas de negócios.

As figuras a seguir representam o desmembramento do Foresight Estratégico para melhor apresentação e entendimento.

3.2.2.1. Missão A: Objetivos Estratégicos e Resultados-chave

Para a **Missão A**, que busca a ampliação do empreendedorismo transformador, o Sebrae definiu quatro objetivos centrais. O **primeiro** é preparar pessoas em métodos de gestão contemporânea e atitude empreendedora para estarem aptas à transformação em sua vida e seu ambiente. O **segundo** objetivo foca em transformar vocações e potenciais empreendedores em negócios. O **terceiro** busca tornar os negócios prósperos, longevos, mais produtivos e competitivos, por meio da inovação e do acesso à tecnologia e a mercados. Já o **quarto** objetivo visa promover a participação equitativa de todos na sociedade por meio do empreendedorismo.

Os resultados-chave da **Missão A** incluem aumentar a taxa de sobrevivência de negócios atendidos pelo Sebrae com métodos de gestão contemporâneos comparativamente aos negócios não atendidos; aumentar a quantidade de jovens que empreendem por escolha no país; aumentar a taxa de formalização; aumentar a renda média do empreendedor; aumentar a competitividade dos negócios; ampliar a maturidade digital; aumentar o faturamento do negócio; diminuir a diferença entre a estratificação da população e número de donos de negócio em relação ao universo, considerando grupos vulneráveis (mulheres, negros, Aglomerados Subnormais, jovens, 50+).

Figura 15 - Missão A e Objetivos Estratégicos





Fonte: Unidade de Gestão Estratégica (UGE)

3.2.2.2. Missão B: Objetivos Estratégicos e Resultados-chave

A **Missão B**, que trata da governança e Estado empreendedor por um ambiente de negócios atrativo, tem como **objetivo** tornar o empreendedorismo uma prioridade nas políticas públicas de Estado, transformando os agentes governamentais em promotores de empreendimentos. Outro **objetivo** essencial é simplificar, desonerar e agilizar as operações diárias dos empreendedores, criando um ambiente de negócios mais favorável.

Os **resultados-chave** dessa missão envolvem ampliar a participação dos pequenos negócios no estoque de crédito; aumentar a taxa de pequenos negócios no valor total das compras públicas de municípios, Estados e governo federal; municípios reconhecidos pela efetividade da sua agenda de empreendedorismo e inovação; reduzir o custo das empresas para atender as obrigações definidas pelo Estado; aumentar a competitividade dos negócios.

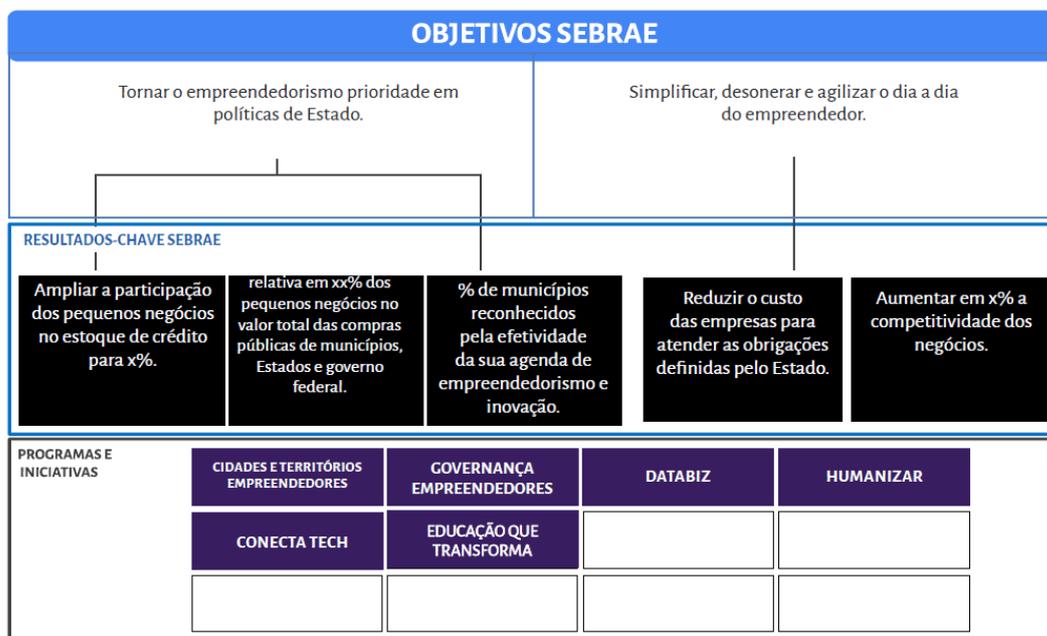
Figura 16 - Missão B e Objetivos Estratégicos



Governança e Estado empreendedor por um ambiente de negócios atrativo

Em 2035, o Brasil estará posicionado entre os 35 (GEM NECI) melhores países para se empreender no mundo, com um ambiente para fazer negócios dinâmico, seguro e simples. As instâncias públicas, privadas e sociais trabalharão em parceria como agentes transformadores nas suas respectivas esferas constituindo uma governança integrada e colaborativa.

INSTITUIÇÕES PARCEIRAS



○ INICIATIVAS / OUTROS AGENTES ● INICIATIVAS SEBRAE

Fonte: Unidade de Gestão Estratégica (UGE)

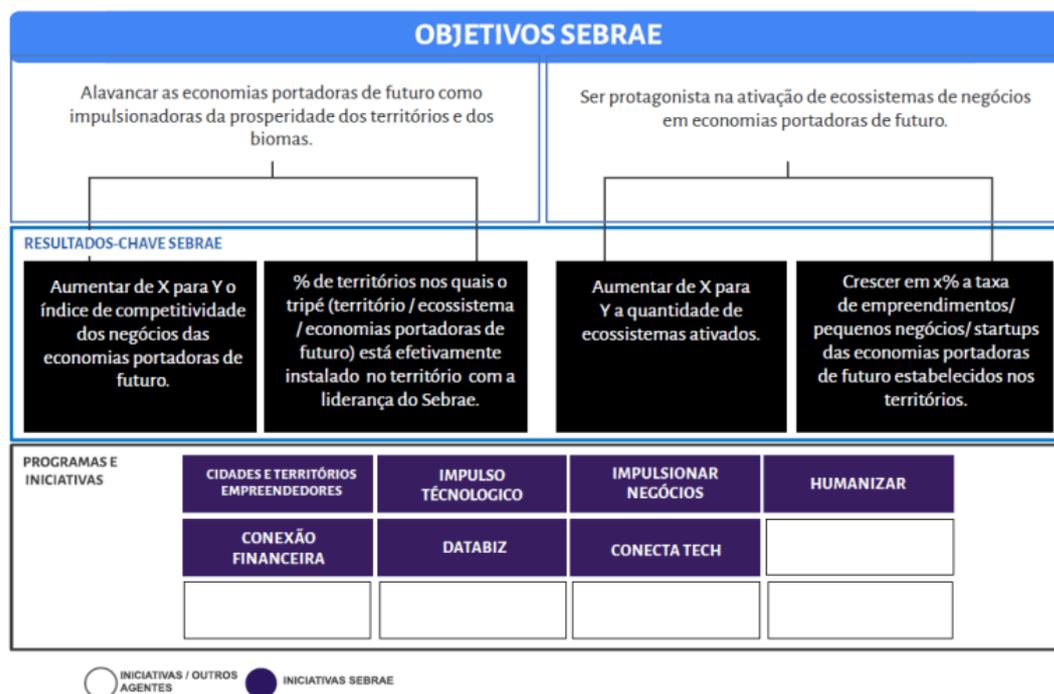
3.2.2.3. Missão C: Objetivos Estratégicos e Resultados-chave

Já a **Missão C**, voltada para a prosperidade dos territórios e biomas impulsionada por ecossistemas de negócios, tem dois objetivos principais. O **primeiro** objetivo o Sebrae pretende alavancar as economias portadoras de futuro como impulsionadoras da prosperidade dos territórios e dos biomas. O **segundo** objetivo disserta sobre ser protagonista na ativação de ecossistemas de negócios em economias portadoras de futuro.

Esta missão possui quatro **resultados-chave**, sendo estes aumentar o índice de competitividade dos negócios das economias portadoras de futuro; percentual de territórios nos quais o tripé (território / ecossistema / economias portadoras de futuro) está efetivamente instalado no território com a liderança do Sebrae; aumentar a quantidade de ecossistemas ativados e crescer a taxa de empreendimentos/pequenos negócios/startups das economias portadoras de futuro estabelecidos nos territórios.

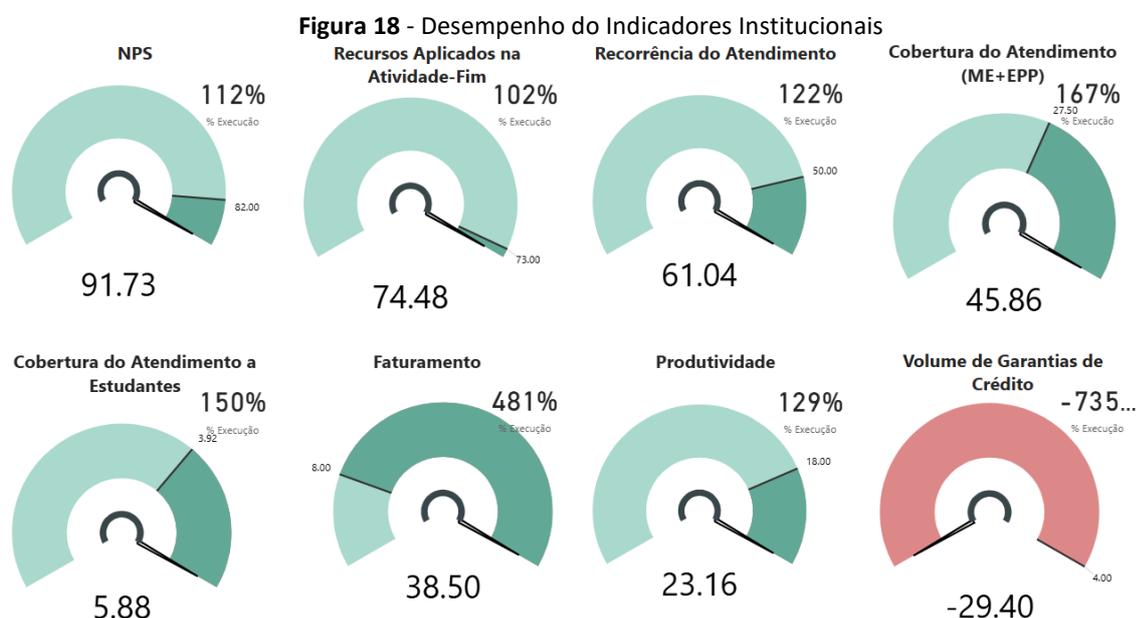
Figura 17 - Missão C e Objetivos Estratégicos





Fonte: Unidade de Gestão Estratégica (UGE)

3.2.3. Desempenho dos Indicadores Institucionais



Fonte: Unidade de Gestão Estratégica (UGE)

Os indicadores institucionais do Sebrae Alagoas para 2024 apresentam um panorama abrangente sobre o desempenho da instituição em áreas estratégicas. A análise de oito métricas revela avanços significativos em diversos aspectos, mas também evidencia desafios pontuais a serem enfrentados.

Um dos destaques é o **NPS (Net Promoter Score)**, que alcançou 91,73 pontos, superando a meta estabelecida de 82 e atingindo 112% de execução. Este resultado reafirma o alto nível de satisfação

dos clientes com os serviços oferecidos, posicionando o Sebrae Alagoas como uma referência nacional em atendimento.

Os **Recursos Aplicados na Atividade-Fim** também demonstraram boa gestão, atingindo 74,48% contra uma meta de 73%, o que representa 102% de execução. Este indicador reflete o compromisso da instituição em alocar recursos de forma eficiente para alcançar seus objetivos estratégicos.

Outro ponto positivo foi a **Recorrência do Atendimento**, que obteve 61,04% atendimentos recorrentes, superando a meta de 50% e atingindo 122% de execução. Este resultado evidencia a capacidade do Sebrae Alagoas em fidelizar e engajar seus clientes, ampliando o impacto de suas iniciativas.

A **Cobertura do Atendimento (ME + EPP)** teve um desempenho notável, alcançando 45,86% contra a meta de 27,5%, com 167% de execução. Este resultado ressalta a eficácia das ações voltadas para microempresas e empresas de pequeno porte, consolidando o papel da instituição como impulsionadora do empreendedorismo.

No âmbito educacional, a **Cobertura do Atendimento a Estudantes** foi outro indicador com excelente desempenho. Com um resultado de 5,88% frente à meta de 3,92%, o indicador atingiu 150% de execução, destacando o impacto positivo das ações de capacitação e formação promovidas pelo Sebrae Alagoas.

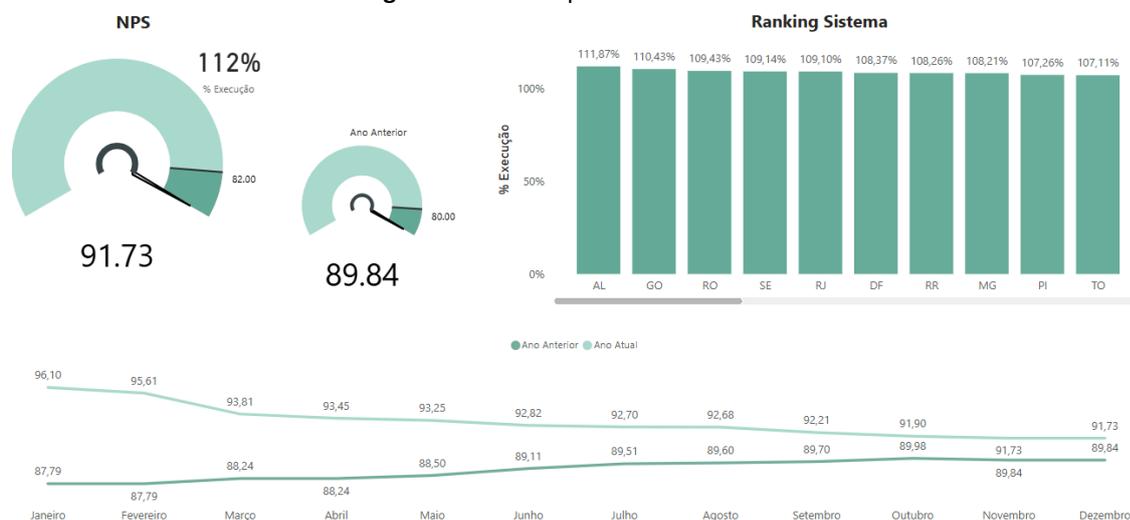
O **Faturamento** foi o indicador mais expressivo em termos de superação de metas. Atingindo 38,5%, frente a uma meta de 8%, o resultado corresponde a 481% de execução. Este crescimento significativo na geração de receitas dos pequenos negócios atendidos, reforçando a relevância estratégica da instituição na sustentabilidade financeira de seus clientes.

A **Produtividade** também apresentou um bom desempenho, com 23,16% alcançados frente à meta de 18%, o que representa 129% de execução. Este resultado reflete a eficiência operacional do Sebrae Alagoas em suas atividades.

Por outro lado, o **Volume de Garantias de Crédito** foi o único indicador com resultado negativo, registrando -29,4% em relação à meta de 4%. Este dado aponta para dificuldades significativas no acesso e disponibilização de crédito ao pequeno negócio.

3.2.3.1. Desempenho do Indicador: NPS

Figura 19 – Desempenho do Indicador: NPS



Fonte: Unidade de Gestão Estratégica (UGE)

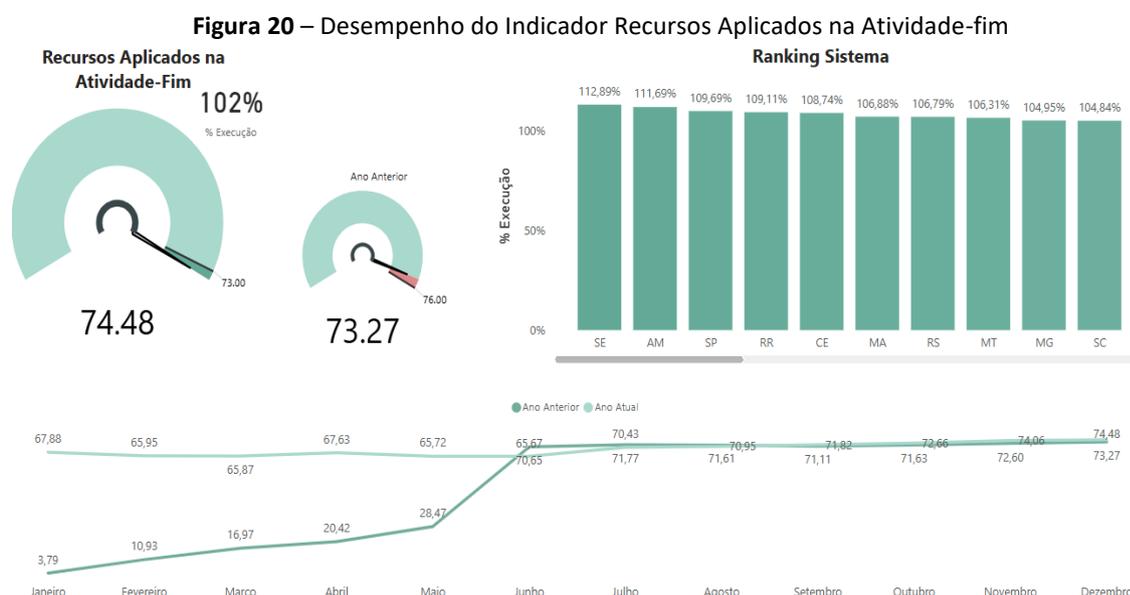
O indicador **NPS (Net Promoter Score)** para o ano atual apresenta um desempenho positivo, alcançando 91,73 pontos, superando tanto a meta de 82,00 quanto o resultado do ano anterior, que foi de 89,84. Isso representa um crescimento significativo de 112% na execução em relação à meta estabelecida e uma melhoria contínua na percepção dos clientes quanto à qualidade dos serviços prestados.

Comparando com o ranking do sistema, Alagoas lidera em primeiro lugar nacional com 111,87% de execução, destacando-se entre outros estados como Goiás (110,43%), Rondônia (109,43%), e Sergipe (109,14%). Esses números consolidam Alagoas como um dos estados de melhor desempenho no sistema Sebrae em termos de satisfação dos clientes, evidenciando a consistência das ações realizadas pela unidade.

Além disso, a análise do desempenho mensal demonstra uma recuperação ao longo do ano, com quedas no início (88,24 em abril) e uma recuperação gradual até atingir 91,73 em novembro, mantendo-se consistente em dezembro. Já o ano anterior apresentou um desempenho mais estável, mas inferior em relação ao fechamento do período atual.

Esse panorama indica que Alagoas não só melhorou internamente em relação ao ano anterior, mas também se posicionou como uma referência no sistema Sebrae em satisfação do cliente.

3.2.3.2. Desempenho do Indicador: Recursos Aplicados na Atividade-fim



Fonte: Unidade de Gestão Estratégica (UGE)

O indicador **Recursos Aplicados na Atividade-Fim** apresentou uma execução de 74,48% em 2024, superando a meta de 73% e alcançando 102% de execução. Em comparação ao ano anterior, que teve um desempenho de 73,27%, houve uma leve melhoria, consolidando uma trajetória de crescimento contínuo no uso eficiente dos recursos direcionados às atividades principais.

No entanto, o gráfico de evolução mensal revela um progresso significativo ao longo do ano. Em janeiro e fevereiro de 2023, os valores estavam abaixo da meta, com 3,79% e 10,93% respectivamente, mas a partir de março, iniciou-se uma trajetória de recuperação notável, atingindo 70,95% em julho e mantendo um desempenho crescente até dezembro, quando alcançou o pico de 73,27%. Observando 2024, nota-se que o ano começou com 67,88% e 65,95% para o mesmo período, finalizando com o pico de dezembro em 74,48%.

A manutenção de uma curva crescente e estável ao longo do ano atual reforça a importância de investimentos consistentes e de planejamento estratégico para sustentar essa evolução.

3.2.3.3. Desempenho do Indicador: Recorrência do Atendimento

Figura 21 – Desempenho do Indicador Recorrência do Atendimento



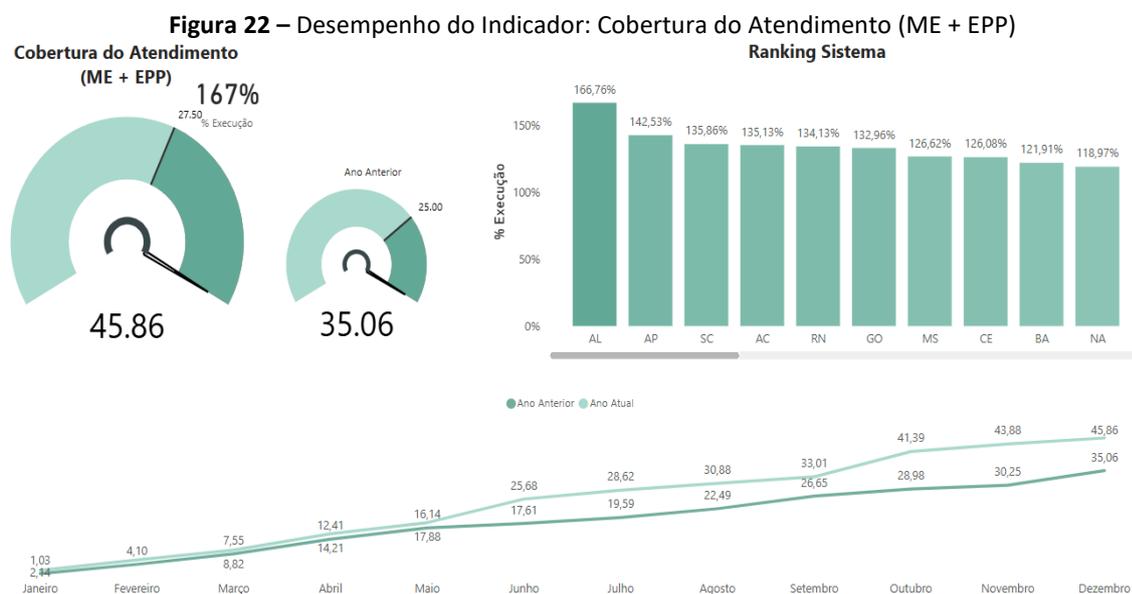
Fonte: Unidade de Gestão Estratégica (UGE)

O indicador institucional **Recorrência do Atendimento** não possui dados históricos para comparação, uma vez que este indicador passou a integrar o conjunto das metas mobilizadoras apenas em 2024, todavia os resultados alcançados neste primeiro ano de medição chamam a atenção pelo desempenho positivo. Com uma execução de 122%, o indicador não apenas atingiu, mas superou a meta estabelecida em 22%, sinalizando um início promissor e refletindo a eficácia das estratégias implementadas pelo Sebrae Alagoas.

Uma análise mais detalhada do desempenho mensal revela uma tendência de crescimento ao longo do ano. Os valores começaram modestos em janeiro, com 27,94%, mas evoluíram de forma consistente, atingindo o pico em dezembro, com 61,04%. A trajetória ascendente é um sinal positivo e sugere que as ações realizadas ao longo de 2024 foram eficazes.

O desempenho do indicador "Recorrência do Atendimento" em 2024 é, sem dúvida, um motivo de comemoração para o Sebrae Alagoas. A superação da meta e o crescimento mensal consistente mostram que as estratégias adotadas estão no caminho certo. No entanto, mais do que um número, esse indicador reflete a construção de um vínculo duradouro com os pequenos negócios, evidenciando que a experiência proporcionada tem gerado valor e incentivado a continuidade da relação dos clientes com o Sebrae Alagoas. Como se trata de um indicador novo, é essencial manter o monitoramento contínuo nos próximos anos para garantir que essa recorrência esteja alinhada a um processo sustentável de satisfação e fidelização.

3.2.3.4. Desempenho do Indicador: Cobertura do Atendimento (ME + EPP)



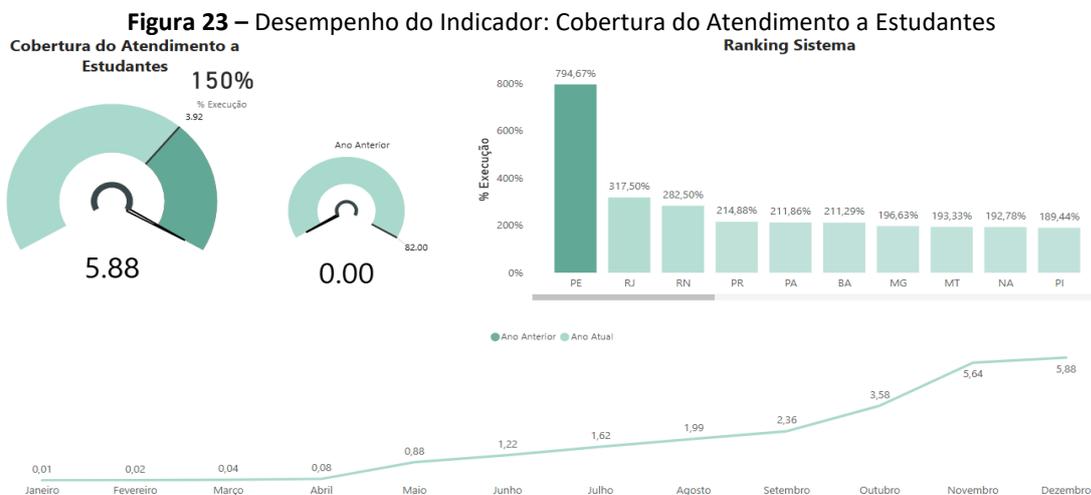
Fonte: Unidade de Gestão Estratégica (UGE)

O indicador **Cobertura do Atendimento**, voltado para Microempresas (ME) e Empresas de Pequeno Porte (EPP), apresentou um desempenho relevante em 2024. Com uma meta estabelecida em 27,5%, a execução alcançou 167%, o que representa uma superação de 67% acima do previsto. Sendo 45,86% o valor alcançado pelo indicador, um aumento considerável em comparação com o desempenho de 2023, que registrou 35,06%. Esse crescimento de 10,8 pontos percentuais evidencia uma melhoria consistente na cobertura do atendimento, sugerindo que as ações realizadas ao longo do ano foram eficazes em expandir o alcance dos serviços oferecidos pelo Sebrae Alagoas.

A análise do desempenho mensal revela uma tendência de crescimento ao longo dos primeiros meses do ano. Em janeiro, o indicador começou com 1,03%, subindo para 4,1% em fevereiro e atingindo 12,41% em abril. Esse progresso gradual indica uma evolução positiva nas estratégias de atendimento, impulsionada por ajustes operacionais ou pelo aumento da demanda por serviços, alcançando o pico em dezembro, com 45,86%. É importante observar que a partir de junho, no comparativo com o ano anterior, o indicador em 2024 tem crescente evolução, ultrapassando todos os meses seguintes de 2023.

Sebrae Alagoas coloca-se em primeiro lugar nacional em 2024, demonstrando desempenho importante e potencial transformador de seus clientes. No ranking de estados, Alagoas (AL) se destacou com 167%, enquanto o Amapá (AP) registrou 142,53% e Santa Catarina (SC), 135,86%.

3.2.3.5. Desempenho do Indicador: Cobertura do Atendimento a Estudantes



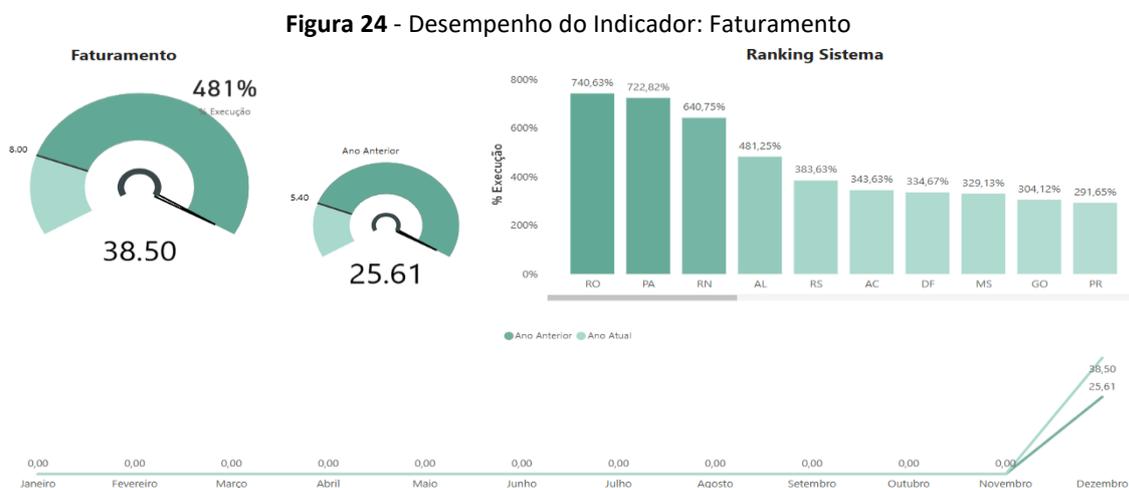
Fonte: Unidade de Gestão Estratégica (UGE)

O indicador de **Cobertura do Atendimento a Estudantes** apresentou um desempenho importante em 2024. Com uma execução de 150%, o indicador superou a meta estabelecida em 50%, atingindo 5,88% em relação à meta de 3,92%. Este é um resultado expressivo, que destaca o impacto positivo das ações de capacitação e formação promovidas pelo Sebrae Alagoas.

É importante notar que este indicador, assim como a Recorrência do Atendimento, não possui dados históricos para comparação, pois este indicador passou a integrar o conjunto das metas mobilizadoras em 2024.

Analisando o desempenho mensal, os valores iniciaram em janeiro com 1,02%, com crescimento constante ao longo do ano, alcançando o pico em dezembro, com 5,88%. A trajetória ascendente indica que as ações implementadas foram eficazes no decorrer do ano. E apesar de não haver dados de 2023 para comparação, o resultado de 2024 é um sinal positivo da efetividade das ações do Sebrae Alagoas em relação ao atendimento a estudantes.

3.2.3.6. Desempenho do Indicador: Faturamento



Fonte: Unidade de Gestão Estratégica (UGE)

O indicador de **faturamento** dos pequenos negócios atendidos pelo Sebrae Alagoas em 2024 apresentou um crescimento expressivo, superando a meta estabelecida para o ano. Inicialmente, previa-se um aumento de 8% no faturamento dessas empresas, porém o resultado atingiu 38,5%, representando uma execução de 481% em relação ao objetivo traçado. Esse desempenho colocou o Sebrae Alagoas na quarta posição no ranking nacional, evidenciando o impacto positivo das ações implementadas junto aos empreendedores.

Em comparação com 2023, quando o crescimento registrado foi de 25,61%, observa-se uma evolução significativa, em 2024. Esse aumento de 50,4% reforça a efetividade das iniciativas voltadas ao desenvolvimento dos pequenos negócios, demonstrando que os atendimentos e soluções oferecidas pelo Sebrae Alagoas contribuíram diretamente para a melhoria da performance financeira dessas empresas.

3.2.3.7. Desempenho do Indicador: Produtividade

Figura 25 - Desempenho do Indicador: Produtividade



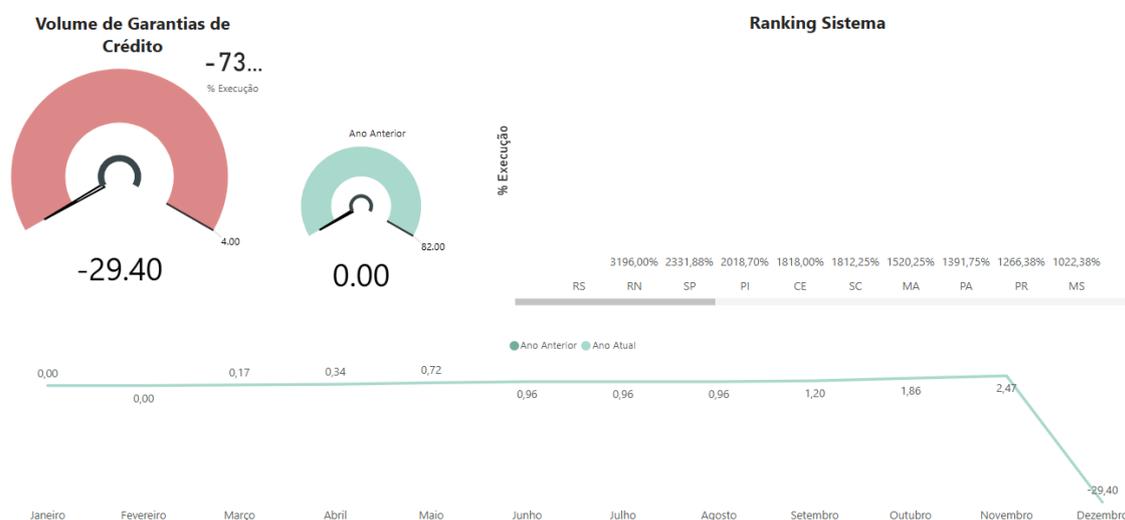
Fonte: Unidade de Gestão Estratégica (UGE)

O indicador de **produtividade** dos pequenos negócios atendidos pelo Sebrae Alagoas em 2024 também apresentou um desempenho acima da meta estabelecida, refletindo avanços na eficiência operacional das empresas acompanhadas. A expectativa inicial era de um crescimento de 18%, contudo, o resultado alcançou 23,16%, representando uma execução de 129% do objetivo planejado.

Ao comparar com 2023, quando o crescimento registrado foi de 22,7%, observa-se uma evolução consistente, atingindo 23,16% em 2024. Esse avanço sinaliza uma consolidação da tendência de melhoria contínua na gestão e nos processos produtivos dos negócios atendidos. O aumento na produtividade dessas empresas tem relação direta com a adoção de novas práticas de gestão, maior eficiência operacional e melhor aproveitamento dos recursos disponíveis, impulsionados pelas soluções oferecidas pelo Sebrae Alagoas.

3.2.3.7. Desempenho do Indicador: Volume de Garantias de Crédito

Figura 26 - Desempenho do Indicador: Volume de Garantias de Crédito



Fonte: Unidade de Gestão Estratégica (UGE)

O indicador de **volume de garantias de crédito** dos pequenos negócios atendidos pelo Sebrae Alagoas em 2024 apresentou um desempenho abaixo da meta estabelecida, evidenciando dificuldades no acesso ao crédito por parte das empresas acompanhadas.

3.3 Informações sobre o plano estratégico e resultados operacionais

3.3.1. Análise Descritiva do Desempenho das Metas Físicas do Sebrae Alagoas: Comparativo 2024 x 2023

O desempenho das metas físicas do Sebrae Alagoas apresentou avanços significativos em 2024, evidenciando uma ampliação da capacidade de atendimento e uma maior presença junto aos pequenos negócios e empreendedores do estado. Ao comparar os principais indicadores com os resultados de 2023, observa-se um crescimento expressivo em diversos aspectos, reforçando a eficiência e alcance das soluções ofertadas.

Os resultados alcançados em 2024 indicam um avanço significativo no desempenho das metas físicas do Sebrae Alagoas, com um aumento expressivo no número de clientes e pequenos negócios atendidos, na cobertura do atendimento e na eficiência operacional, entre outros destaques.

Tais avanços reforçam o papel estratégico do Sebrae Alagoas na promoção do empreendedorismo e no suporte ao desenvolvimento dos pequenos negócios no estado, consolidando a instituição como um agente essencial para o fortalecimento do ecossistema empresarial alagoano.

3.3.1.1. Clientes Atendidos e Pequenos Negócios Atendidos

Em 2024, o número de clientes atendidos aumentou de 173.618 para **219.890**, um crescimento de **26,7%**. Esse incremento reflete a ampliação das ações do Sebrae Alagoas, promovendo maior acessibilidade aos serviços e soluções ofertadas.

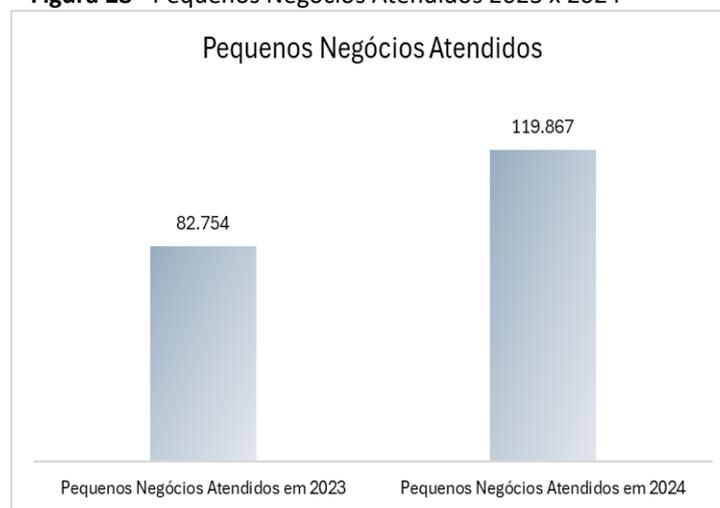
Figura 27 - Clientes Atendidos 2023 x 2024



Fonte: Unidade de Gestão Estratégica (UGE)

No que tange aos pequenos negócios atendidos, o crescimento foi ainda mais expressivo, saltando de 82.754 em 2023, para **119.867** em 2024, um aumento de **44,8%**. Este dado é indicativo de uma estratégia bem-sucedida de aproximação e apoio direto às micro e pequenas empresas.

Figura 28 - Pequenos Negócios Atendidos 2023 x 2024



Fonte: Unidade de Gestão Estratégica (UGE)

3.3.1.2. Atendimentos nas Salas do Empreendedor

As Salas do Empreendedor também registraram avanços em todo Estado, com um acréscimo de **23,0%** no volume de clientes atendidos, passando de 22.982 em 2023, para **28.281** em 2024. Esse crescimento indica um fortalecimento das parcerias municipais e um aprimoramento na oferta de atendimento presencial.

Figura 29 - atendimentos nas Salas do Empreendedor 2023 x 2024

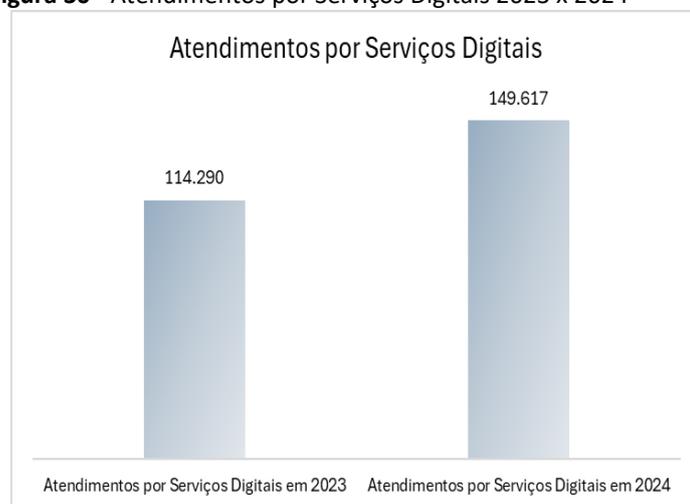


Fonte: Unidade de Gestão Estratégica (UGE)

3.3.1.3. Atendimentos por Serviços Digitais

Em Serviços Digitais, a expansão foi igualmente robusta, com os atendimentos por serviços digitais crescendo **30,9%**, saltando de 114.290 em 2023, para **149.617** em 2024. Esse crescimento reflete a consolidação das soluções digitais do Sebrae, atendendo à crescente demanda por suporte remoto e à necessidade de escalabilidade no atendimento.

Figura 30 - Atendimentos por Serviços Digitais 2023 x 2024

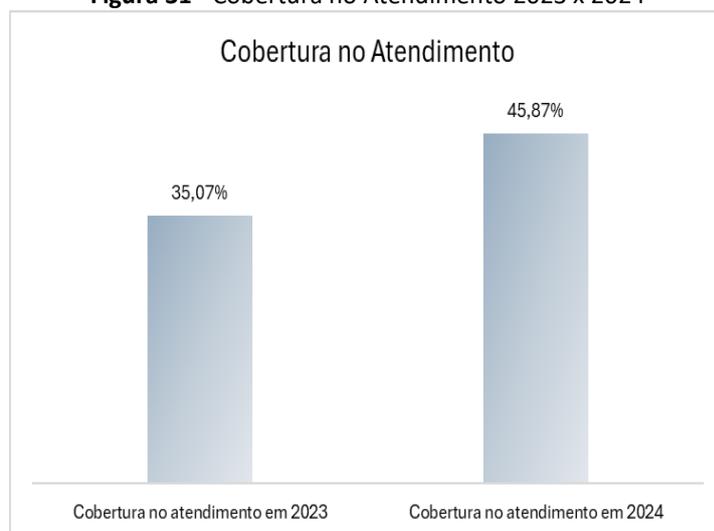


Fonte: Unidade de Gestão Estratégica (UGE)

3.3.1.4. Cobertura do Atendimento

A cobertura do atendimento passou de 35,07% em 2023 para **45,87%** em 2024, um acréscimo de 10,8 pontos percentuais. Esse dado reforça o impacto positivo da expansão das ações do Sebrae Alagoas, ampliando o número de empreendedores alcançados no estado.

Figura 31 - Cobertura no Atendimento 2023 x 2024

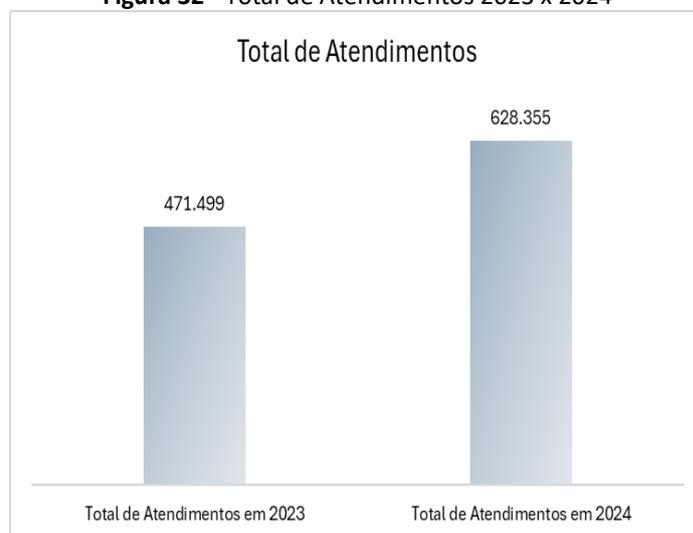


Fonte: Unidade de Gestão Estratégica (UGE)

3.3.1.5. Total de Atendimentos

O total de atendimentos cresceu significativamente, saindo de 471.499 em 2023 para **628.355** em 2024, um crescimento de **33,2%**. Esse aumento demonstra a capacidade operacional ampliada do Sebrae Alagoas em ofertar mais soluções e serviços aos seus públicos.

Figura 32 - Total de Atendimentos 2023 x 2024



Fonte: Unidade de Gestão Estratégica (UGE)

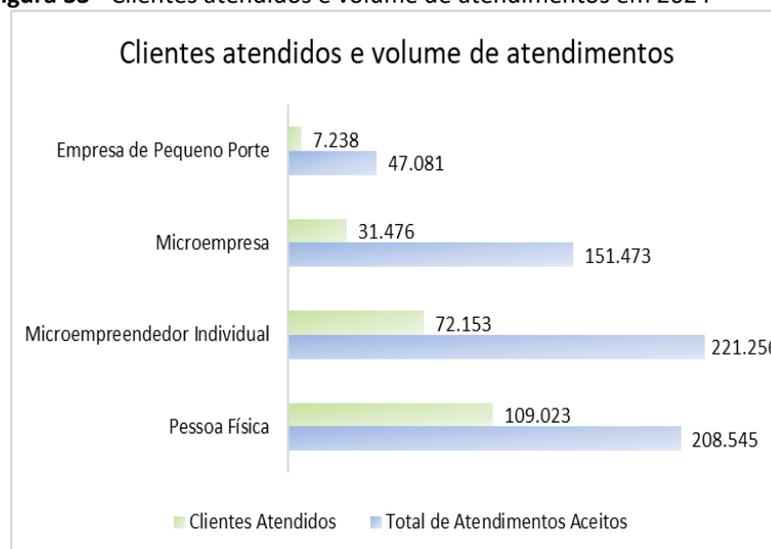
3.3.2. Análise das demais metas físicas e destaque no desempenho de 2024

3.3.2.1. Segmentos de Público Atendidos em 2024

Os resultados detalhados por segmento do público atendido em 2024 demonstram a diversidade e a abrangência das soluções do Sebrae Alagoas:

- **Pessoa Física:** Foram atendidos 109.023 clientes, com um total de 208.545 atendimentos realizados. Esses dados indicam a relevância dos serviços ofertados para indivíduos que buscam iniciar ou aprimorar suas atividades empreendedoras.
- **Microempreendedores Individuais (MEI):** Este segmento registrou 72.153 clientes atendidos e 221.256 atendimentos, consolidando-se como o público mais atendido pelo Sebrae em termos de interações totais. O dado evidencia a importância do apoio direcionado aos MEIs para seu crescimento e formalização.
- **Microempresas:** Foram atendidos 31.476 clientes, totalizando 151.473 atendimentos. Esse número destaca o impacto positivo das ações voltadas para o fortalecimento de pequenos negócios já consolidados.
- **Empresas de Pequeno Porte (EPP):** Embora representem um público menor, com 7.238 clientes atendidos e 47.081 atendimentos, esses números demonstram a relevância do Sebrae no suporte a empresas que enfrentam desafios mais complexos em seu processo de crescimento.

Figura 33 - Clientes atendidos e volume de atendimentos em 2024



Fonte: Unidade de Gestão Estratégica (UGE)

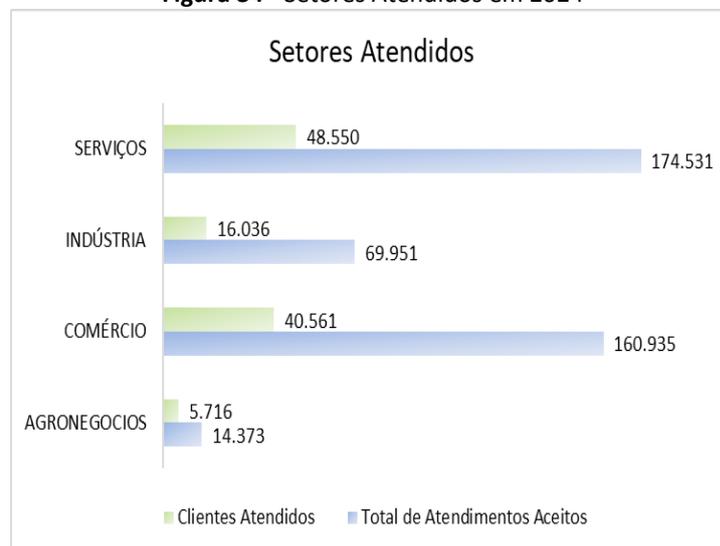
3.3.2.2. Setores Atendidos em 2024

Os dados segmentados por setor reforçam o compromisso do Sebrae Alagoas em atender às demandas específicas de cada segmento econômico, a saber:

- **Agronegócios:** Foram atendidos **5.716 clientes**, com um total de **14.373 atendimentos**. Esses números destacam o papel do Sebrae em apoiar produtores rurais e estimular a inovação no setor agropecuário.
- **Comércio:** Com **40.561 clientes atendidos** e **160.935 atendimentos realizados**, o comércio foi um dos setores mais atendidos, evidenciando a importância de soluções voltadas para a competitividade e sustentabilidade desse segmento.
- **Indústria:** Foram registrados **16.036 clientes atendidos** e **69.951 atendimentos** no setor industrial. Esses dados refletem o apoio do Sebrae na modernização e capacitação das indústrias locais, promovendo seu crescimento e inovação.

- **Serviços:** Com **48.550 clientes atendidos** e **174.531 atendimentos**, o setor de serviços liderou em número absoluto de interações. Esses resultados indicam a relevância do apoio do Sebrae a empresas que atuam em um segmento responsável por grande parte da geração de emprego no Estado.

Figura 34 - Setores Atendidos em 2024



Fonte: Unidade de Gestão Estratégica (UGE)

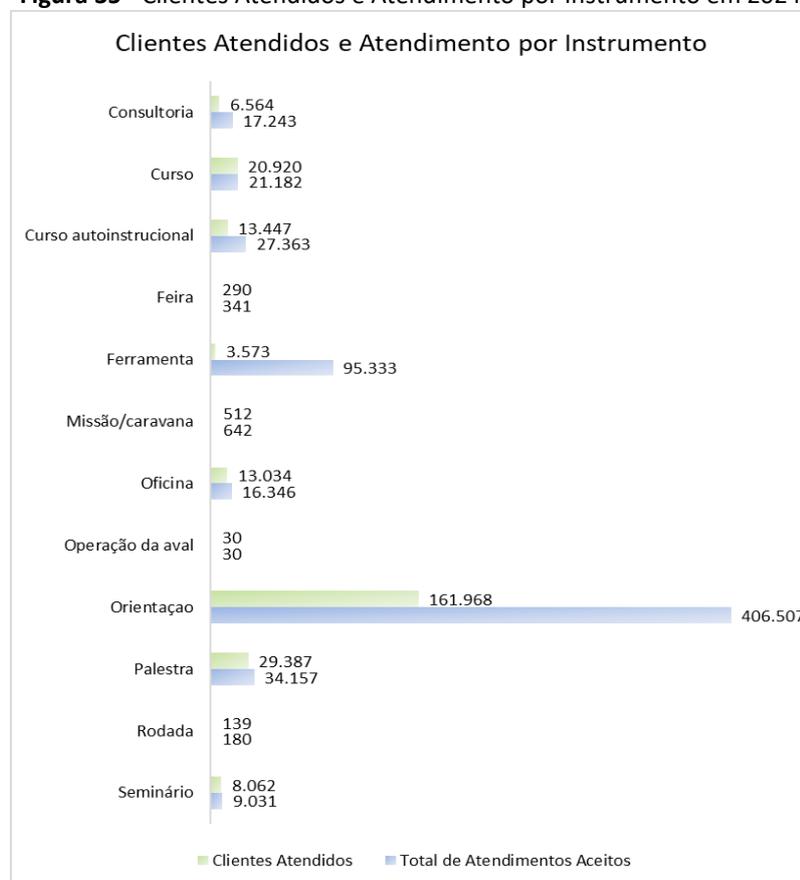
3.3.2.2. Instrumentos para Atendimento em 2024

Os dados relacionados aos instrumentos utilizados pelo Sebrae Alagoas em 2024 demonstram a ampla variedade de abordagens adotadas para alcançar os diferentes públicos e necessidades. Abaixo segue uma análise descritiva e comparativa dos indicadores:

- **Seminário:** **Clientes Atendidos, 8.062; Total de Atendimentos, 9.031.** Esse instrumento mostra forte eficiência na captação de público, apresentando uma relação próxima entre clientes e atendimentos, o que sugere um formato de alta participação por evento.
- **Rodada de Negócios:** **Clientes Atendidos, 139; Total de Atendimentos: 180.** Nota-se que a especificidade desse instrumento indica um público mais segmentado e estratégico.
- **Palestras:** **Clientes Atendidos, 29.387; Total de Atendimentos, 34.157.** As palestras demonstram alta abrangência, sendo um dos principais mecanismos de disseminação de conhecimento sobre empreendedorismo de forma ampla, a fim de auxiliar na saúde dos pequenos negócios.
- **Orientação:** **Clientes Atendidos, 161.968; Total de Atendimentos: 406.507.** Esse é o instrumento mais utilizado, representando mais de 60% dos atendimentos totais. Ele reforça o foco do Sebrae Alagoas em orientações personalizadas, um elemento-chave para desenvolvimento de pequenos negócios.
- **Operação da Aval:** **Clientes Atendidos, 30; Total de Atendimentos, 30.** A atuação é restrita, mas estratégica. Cada operação reflete um atendimento único e especializado.
- **Oficinas:** **Clientes Atendidos, 13.034; Total de Atendimentos: 16.346.** Com uma boa relação entre clientes e atendimentos, as oficinas reforçam o caráter prático das capacitações.

- **Missões e Caravanas: Clientes Atendidos, 512; Total de Atendimentos: 642.** Instrumento direcionado, com foco em experiências imersivas, promovendo trocas e aprendizado em ambientes externos.
- **Ferramentas: Clientes Atendidos, 3.573; Total de Atendimentos, 95.333.** O alto volume de atendimentos em relação aos clientes atendidos evidencia que essas ferramentas são utilizadas repetidamente por um mesmo público, indicando relevância e aderência.
- **Feiras: Clientes Atendidos, 290; Total de Atendimentos, 341.** Apesar do baixo número absoluto, feiras desempenham papel relevante na exposição de produtos e serviços.
- **Curso Autoinstrucional: Clientes Atendidos, 13.447; Total de Atendimentos, 27.363.** Esses cursos evidenciam a crescente demanda por soluções educacionais flexíveis e independentes.
- **Cursos Presenciais: Clientes Atendidos, 20.920; Total de Atendimentos, 21.182.** Pode-se observar que 1.182 atendimentos foram realizados por clientes que participaram de mais de um curso presencial, correspondendo a aproximadamente 5,6% do total de clientes atendidos. Esse dado evidencia uma fidelização importante, com uma parcela significativa dos participantes retornando para novas capacitações. E ainda, o maior interesse dos clientes pela modalidade apresentada.
- **Consultorias: Clientes Atendidos, 6.564; Total de Atendimentos, 17.243.** As Consultorias apresentam uma profundidade de impacto maior, com atendimentos múltiplos por cliente, reforçando seu caráter estratégico e personalizado.

Figura 35 - Clientes Atendidos e Atendimento por Instrumento em 2024



Fonte: Unidade de Gestão Estratégica (UGE)

A diversificação dos instrumentos confirma o compromisso do Sebrae Alagoas em atender diferentes demandas, desde capacitações em larga escala até intervenções especializadas. Instrumentos como orientação e ferramentas digitais lideram em volume de atendimentos, enquanto iniciativas como consultorias e missões se destacam pelo impacto mais profundo em grupos específicos. Essa estratégia híbrida fortalece a presença da instituição em variados segmentos e reforça seu papel como agente de transformação para os pequenos negócios.

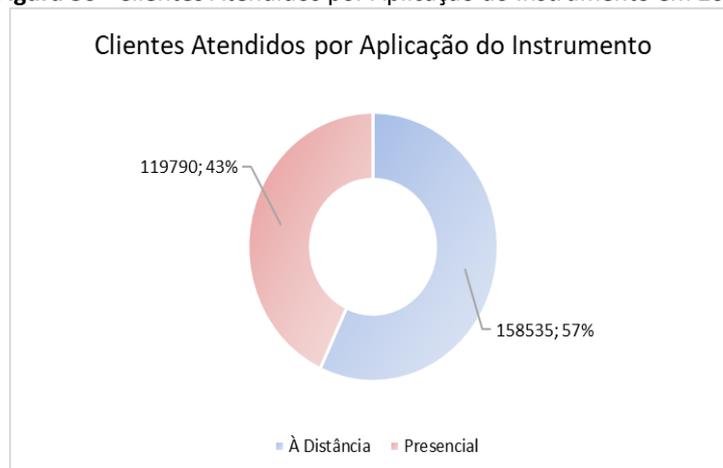
3.3.2.2. Clientes Atendidos e Atendimentos Totais por Aplicação do Instrumento

3.3.2.2.1. Análise de Clientes Atendidos

- **Presenciais:** 119.790 (43,1% do total).
- **À Distância:** 158.535 (56,9% do total).

Os dados mostram que a maioria dos clientes atendidos utilizou os serviços à distância (56,9%), enquanto os atendimentos presenciais corresponderam a 43,1%. Isso reflete uma preferência significativa pelo formato remoto, provavelmente devido à sua maior conveniência e alcance. Ainda assim, o atendimento presencial manteve um volume expressivo, reforçando sua importância em situações que demandam interações mais diretas e personalizadas.

Figura 36 - Clientes Atendidos por Aplicação do Instrumento em 2024



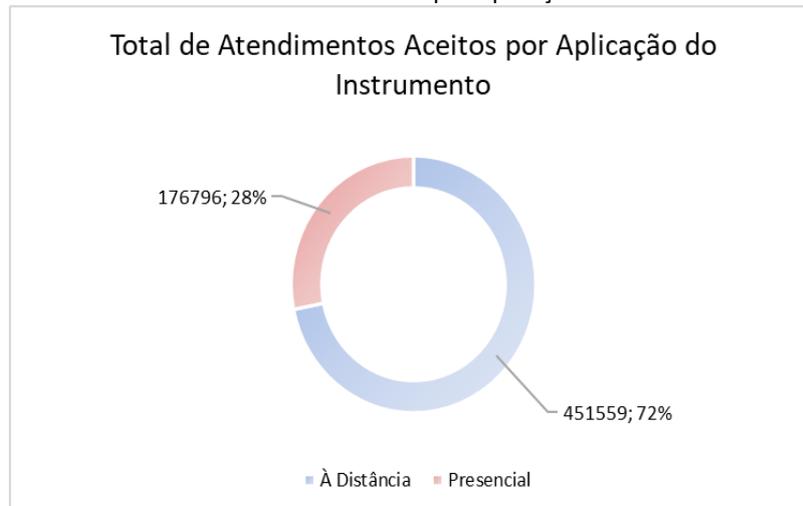
Fonte: Unidade de Gestão Estratégica (UGE)

3.3.2.2.1. Análise do Total de Atendimentos Aceitos

- **Presenciais:** 176.796 (28,1% do total).
- **À Distância:** 451.559 (71,9% do total).

A análise dos atendimentos revela uma predominância ainda maior dos serviços à distância, que representam 71,9% do total. Isso indica que o formato remoto não só atende a mais clientes, como também gera um volume significativamente maior de interações por cliente, com uma média de 2,85 atendimentos por pessoa. Por outro lado, os atendimentos presenciais, embora correspondam a 28,1% do total, também demonstraram relevância, com uma média de 1,47 atendimentos por cliente. Esses dados destacam o equilíbrio estratégico entre as duas modalidades, permitindo ao Sebrae Alagoas atender de forma ampla e eficaz às diferentes necessidades do público.

Figura 37 - Total de Atendimentos Aceitos por Aplicação do Instrumento em 2024



Fonte: Unidade de Gestão Estratégica (UGE)

3.3.2.3. Clientes Atendidos e Atendimentos Totais por Tema

Em 2024 o Sebrae Alagoas atuou em 14 temas principais em seus atendimentos, abaixo uma descrição de cada tema, com seus respectivos volumes de clientes atendidos e atendimentos totais.

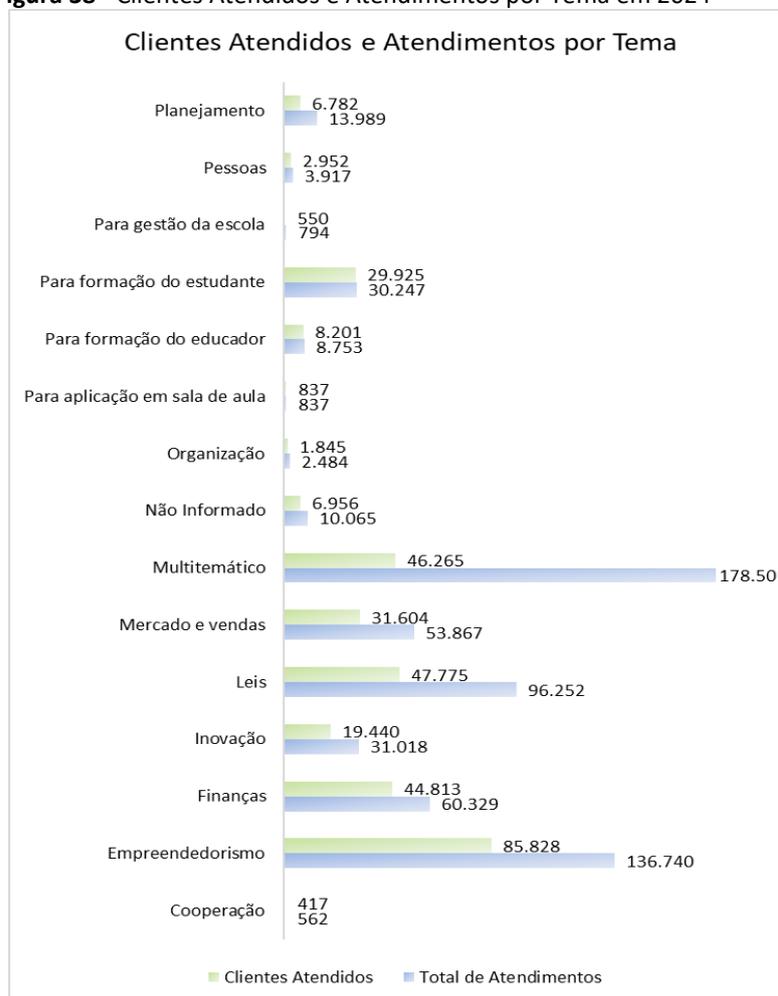
- **Cooperação, com 417 clientes atendidos e 562 atendimentos realizados**, apresenta um volume modesto tanto em número de clientes quanto em atendimentos. A média de atendimentos por cliente indica que, embora o tema seja relevante, a procura é mais pontual e específica, com os clientes buscando orientações sobre formas de colaboração e parcerias empresariais.
- **Empreendedorismo é o mais procurado, com 85.828 clientes atendidos e 136.740 atendimentos**, representando uma parcela significativa da demanda geral. A alta quantidade de atendimentos por cliente sugere que os empreendedores buscam acompanhamento contínuo e multifacetado, indicando que as dificuldades e desafios enfrentados nesse campo exigem diversas consultas. A procura por orientação sobre como iniciar, expandir e melhorar negócios pequenos é intensa, o que reflete o papel fundamental do empreendedorismo no desenvolvimento da economia local.
- **Finanças, foram atendidos 44.813 clientes, com um total de 60.329 atendimentos**. Pode-se afirmar que as consultas sobre esse tema tendem a ser mais pontuais, relacionadas a questões como fluxo de caixa, investimentos e gestão financeira básica. O volume de atendimentos sugere que os empresários buscam esclarecimentos sobre como administrar seus recursos com alta frequência, o que demonstra área relevante de interesse.
- **Inovação** apresentou **19.440 clientes atendidos e 31.018 atendimentos**, com uma média de atendimentos por cliente um pouco mais alta. Esse número reflete a crescente importância da inovação no cenário empresarial atual. As pequenas empresas têm demonstrado interesse em adotar novas tecnologias e práticas inovadoras para se manter competitivas, embora o número de clientes atendidos seja menor em comparação com temas como empreendedorismo. As consultas, portanto, para esse tema são mais detalhadas e específicas, demandando maior acompanhamento.
- **Leis, com 47.775 clientes atendidos e 96.252 atendimentos**, apresenta um volume considerável. A elevada quantidade de atendimentos por cliente demonstra que os

empresários buscam, com frequência, esclarecimentos sobre aspectos legais que impactam seus negócios, como questões fiscais, trabalhistas e contratuais. Isso reflete uma preocupação constante com a conformidade legal, essencial para a manutenção e o crescimento das empresas, indicando que o Sebrae Alagoas oferece um apoio contínuo e necessário neste aspecto.

- **Mercado e Vendas, com 31.604 clientes atendidos e 53.867 atendimentos**, representa um foco importante na competitividade das pequenas empresas. A procura é principalmente voltada para estratégias de marketing, posicionamento de mercado e técnicas de vendas, essenciais para o crescimento das empresas.
- **Multitemático** tem o maior número de atendimentos no conjunto analisado, **com 46.265 clientes atendidos e 178.501 atendimentos**. A alta média de atendimentos por cliente indica que, para muitos pequenos empresários, a necessidade de apoio abrange múltiplos aspectos do negócio, desde gestão até questões financeiras, de marketing, legais, entre outras. Esse tema abrange uma gama de necessidades diversificadas, o que se reflete no número expressivo de consultas realizadas.
- **Organização, com 1.845 clientes atendidos e 2.484 atendimentos**, reflete uma demanda bem mais específica e restrita. O número de clientes atendidos é pequeno, o que demonstra que esse tema, embora importante, atende a um nicho específico de clientes que buscam organizar processos internos de seus negócios. A média de atendimentos por cliente também é moderada, o que indica que as consultas são mais pontuais e de caráter orientativo.
- **Para aplicação em sala de aula, com 837 clientes atendidos e 837 atendimentos**, apresenta uma situação única, onde cada cliente recebe exatamente um atendimento. Isso indica que o serviço é voltado para um público específico e com demandas claras, como educadores e instituições de ensino, que procuram aplicar o conhecimento adquirido a respeito do empreendedorismo em sala de aula.
- **Para formação do educador, foram atendidos 8.201 clientes, com 8.753 atendimentos**. A procura por formação continuada de educadores reflete a importância da capacitação profissional para melhorar o desempenho no ensino a respeito do empreendedorismo e de alavancar o potencial empreendedor dos alunos.
- **Para formação do estudante, com 29.925 clientes atendidos e 30.247 atendimentos**, demonstra que há um grande interesse na capacitação de estudantes para o mercado de trabalho e para o desenvolvimento de habilidades empreendedoras. Os atendimentos possuem como foco o aperfeiçoamento de competências que os prepararão os estudantes para atuarem de maneira salutar no empreendedorismo alagoano.
- **Para gestão da escola, com 550 clientes atendidos e 794 atendimentos**. A média de atendimentos por cliente, que é relativamente alta, demonstra que aqueles que buscam apoio para gestão escolar frequentemente necessitam de orientação contínua.
- **Pessoas, com 2.952 clientes atendidos e 3.917 atendimentos**, demonstra a demanda por serviços relacionados à gestão de pessoas dentro das empresas. A procura por orientação sobre recrutamento, retenção e desenvolvimento de talentos humanos de fato é uma preocupação para os clientes do Sebrae Alagoas.
- **Planejamento, com 6.782 clientes atendidos e 13.989 atendimentos**, demonstra uma procura constante por apoio em estratégias de planejamento estratégico e gestão empresarial. A média de atendimentos por cliente é alta, indicando que muitos

empresários necessitam de orientações recorrentes para definir planos de ação a curto, médio e longo prazo, o que é fundamental para a sustentabilidade de seus negócios.

Figura 38 - Clientes Atendidos e Atendimentos por Tema em 2024



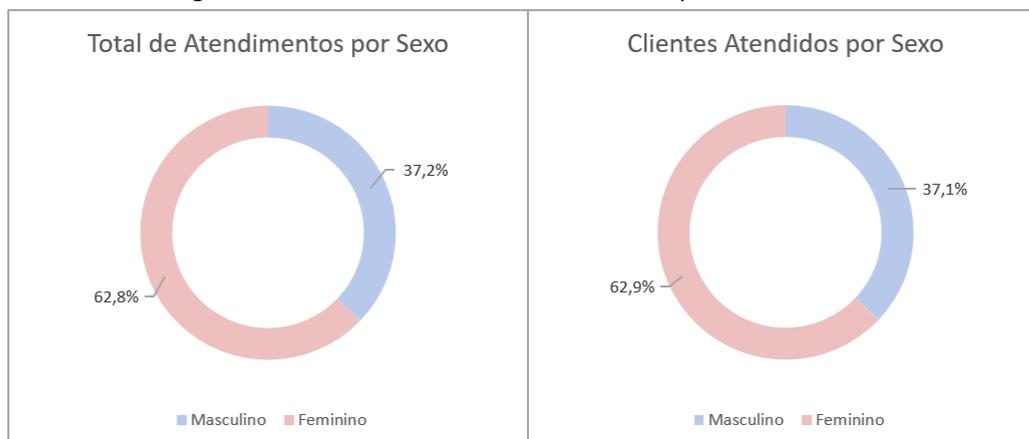
Fonte: Unidade de Gestão Estratégica (UGE)

3.3.2.4. Clientes Atendidos por declaração de Sexo

Os dados sobre os clientes atendidos pelo Sebrae Alagoas revelam uma predominância feminina, com 62,9% dos clientes atendidos e 62,8% dos atendimentos realizados sendo direcionados ao público feminino. Esse maior número de atendimentos ao público feminino reflete o crescente protagonismo das mulheres no empreendedorismo.

Esses dados indicam o fortalecimento das ações do Sebrae Alagoas com foco no público feminino, como programas específicos, em especial ações do programa Sebrae Delas, e incentivo ao empreendedorismo feminino, enquanto também considera como essenciais as estratégias direcionadas para atender de forma eficaz o público masculino, ajustando abordagens conforme as necessidades de cada grupo. A personalização dos serviços de acordo com o perfil dos clientes aumenta o impacto e a eficácia dos atendimentos, promovendo um desenvolvimento mais inclusivo e equilibrado para ambos os sexos.

Figura 39 - Clientes atendidos e atendimentos por sexo em 2024



Fonte: Unidade de Gestão Estratégica (UGE)

3.3.2.5. Programas Nacionais

Para o Plano Anual de 2024, a estratégia definida consiste na adesão a todos os 12 Programas Nacionais, além da criação de um Programa Local que incluiu projetos e processos específicos da região. Também foram realizadas atividades de suporte operacional, conforme detalhado a seguir.

Figura 40 – Programas 2024



Fonte: Unidade de Gestão Estratégica (UGE)

O detalhamento da execução financeira dos projetos do Sebrae/AL poderá ser acessado no Portal da Transparência, disponível no endereço <https://transparencia.sebrae.com.br>, acessando a UF “Alagoas” e opção “Estratégia e Resultados”.

3.4 Gestão Ambiental, Social e de Governança (ASG)

Com o avanço da complexidade dos desafios enfrentados pela sociedade, a pauta da sustentabilidade mostra-se cada vez mais urgente, seja para gestão pública ou no ambiente empresarial, por terem estas grande capacidade de intervir na proposição de soluções ou de mitigação de impactos dentro das três dimensões: Ambiental, Social e de Governança. A abordagem do tema da sustentabilidade “ASG” remete ao desenvolvimento sustentável, cujo conceito, segundo a ONU, está ligado ao "modelo de desenvolvimento que encontra as necessidades das gerações atuais sem comprometer a habilidade das futuras gerações humanas de atenderem suas próprias necessidades". Além disso, a sociedade por meio dos consumidores demonstra valorizar cada vez mais as organizações que vão além de suas obrigações legais. Conforme apontado por uma pesquisa conduzida pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) que mapeou o comportamento do consumir em 2024, mais de um terço dos consumidores brasileiros consideram as práticas das empresas em suas decisões de consumo, declarando que deixam de comprar produtos de empresas envolvidas em escândalos, seja na relação com seus empregados, fraudes, corrupção ou práticas nocivas ao meio ambiente.

Ao adotar a agenda ASG, uma organização passa a identificar e gerenciar riscos ligados a questões ambientais, sociais e de governança, prevenindo crises e fortalecendo a resiliência da organização e conseqüentemente a reputação da marca junto ao mercado e em consonância com os anseios dos consumidores.

O Sebrae incorpora práticas sustentáveis em sua gestão interna, alinhando seu propósito à sustentabilidade para obter vantagens competitivas, como redução de custos, aumento da eficiência, aprimoramento de resultados e mitigação de riscos jurídicos, financeiros e reputacionais. Desde 2018, o Sebrae/AL é signatário do Pacto Global, iniciativa da ONU que reúne organizações e empresas comprometidas com a adoção de princípios de sustentabilidade e ações voltadas ao cumprimento dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), com metas estabelecidas até 2030. Externamente, como agente de desenvolvimento, o Sebrae tem o papel de inserir os pequenos negócios no contexto da sustentabilidade, destacando a importância de sua adaptação a um modelo econômico mais eficiente e sustentável. Essa transformação permite que esses negócios sejam mais competitivos e possam participar ou integrar cadeias produtivas com maior foco na sustentabilidade.

Dessa forma, ao longo de 2024 seguimos implementando avanços nos processos operacionais, gerando economia sistemática no uso de recursos, como pode ser visto neste documento. Reduziu-se o consumo de insumos, como, por exemplo, combustível e água, enquanto foram ampliados indicadores de atendimento e de clientes atendidos.

Cabe ao Comitê ASG o objetivo de “Difundir, transversalizar e implementar a agenda ESG internamente no Sebrae/AL, bem como elaborar ações relacionadas ao tema ambiental, social e de governança, protagonizando a temática sustentabilidade como estratégia para a instituição”. Em 2024, foram realizadas ações e eventos com o objetivo de fortalecer o entendimento e a discussão sobre temas relativos às dimensões ambiental e social, a saber:

Projetos e intervenção junto à sociedade:

- *Sebrae Delas*: Tem como objetivo principal valorizar e incentivar o empreendedorismo feminino em Alagoas, promovendo capacitações, mentorias, consultorias, oficinas e eventos que difundam e profissionalizem negócios liderados por mulheres.
- *Acelera Perifa*: objetiva desenvolver o empreendedorismo nas comunidades periféricas de Maceió, fortalecendo negócios locais e promovendo o desenvolvimento econômico nessas regiões.
- *Territórios Vivos (Quilombolas)*: busca impulsionar e aprimorar o potencial produtivo dos territórios quilombolas sendo uma ferramenta estratégica para desenvolver os talentos e recursos locais. A iniciativa tem como foco o fortalecimento da governança, o desenvolvimento de experiências turísticas, a valorização das atividades ligadas à agricultura familiar e o aprimoramento do artesanato regional.
- *Agricultura Familiar*: promove o desenvolvimento setorial e sustentável no segmento da agricultura familiar, com o intuito de fomentar um ambiente favorável ao empreendedorismo rural e apoiar a transição para práticas mais sustentáveis e inovadoras. A finalidade é potencializar a capacitação dos produtores e empreendedores rurais, estimulando a adoção de boas práticas de gestão, inovação e sustentabilidade, além de incentivar o fortalecimento das redes de cooperação dentro do setor.
- *Economia Criativa*: o projeto de Economia Criativa do Sebrae Alagoas foi criado com o objetivo de fomentar negócios que utilizam a criatividade como principal recurso, abrangendo setores como design, música, arquitetura, audiovisual, games e expressões culturais. O intuito é capacitar empreendedores para transformar ideias inovadoras em oportunidades de mercado, gerando emprego e renda. Por meio de cursos, mentorias e editais de incentivo, o projeto busca fortalecer a economia local, promovendo o desenvolvimento sustentável e a valorização do capital intelectual e cultural da região.
- *Artesanato*: há mais de 20 anos, o Sebrae Alagoas desenvolve ações voltadas ao fortalecimento do artesanato no estado, impulsionando o setor como um dos pilares da economia criativa local. O principal objetivo dessa iniciativa é promover a geração de renda para os artesãos alagoanos, com foco no posicionamento de mercado, melhoria da gestão dos negócios e valorização da identidade e iconografia cultural de Alagoas.
- *Projeto Reflorilha*: o projeto de sustentabilidade e reflorestamento na Ilha do Ferro tem como objetivo principal transformar a atividade de artesanato local em uma ação totalmente sustentável, promovendo o replantio das madeiras utilizadas nas artes manuais.

Ações Transversais e Demais Iniciativas

- ✓ Aquisição de lixeiras para implantação do Projeto Descarte Consciente.
- ✓ Contratação de consultoria para aprimoramento e difusão da estratégia ASG no Sebrae Alagoas.
- ✓ Edital de patrocínio a eventos.
- ✓ Oficinas Sebraelab – Diversidade não é pauta, é prática.
- ✓ Oficinas de Atendimento Inclusivo.
- ✓ Evento Entre Elas.
- ✓ Capacitação Mulheres Empreendedoras e Diversidade.

- ✓ Curso Turismo Responsável.
- ✓ Evento “Neurodiversidade e Negócios”.
- ✓ Seminário “Mulheres do Agro”.
- ✓ Contratação de intérpretes de libras para eventos.
- ✓ Autodescrição em vídeos do Youtube.

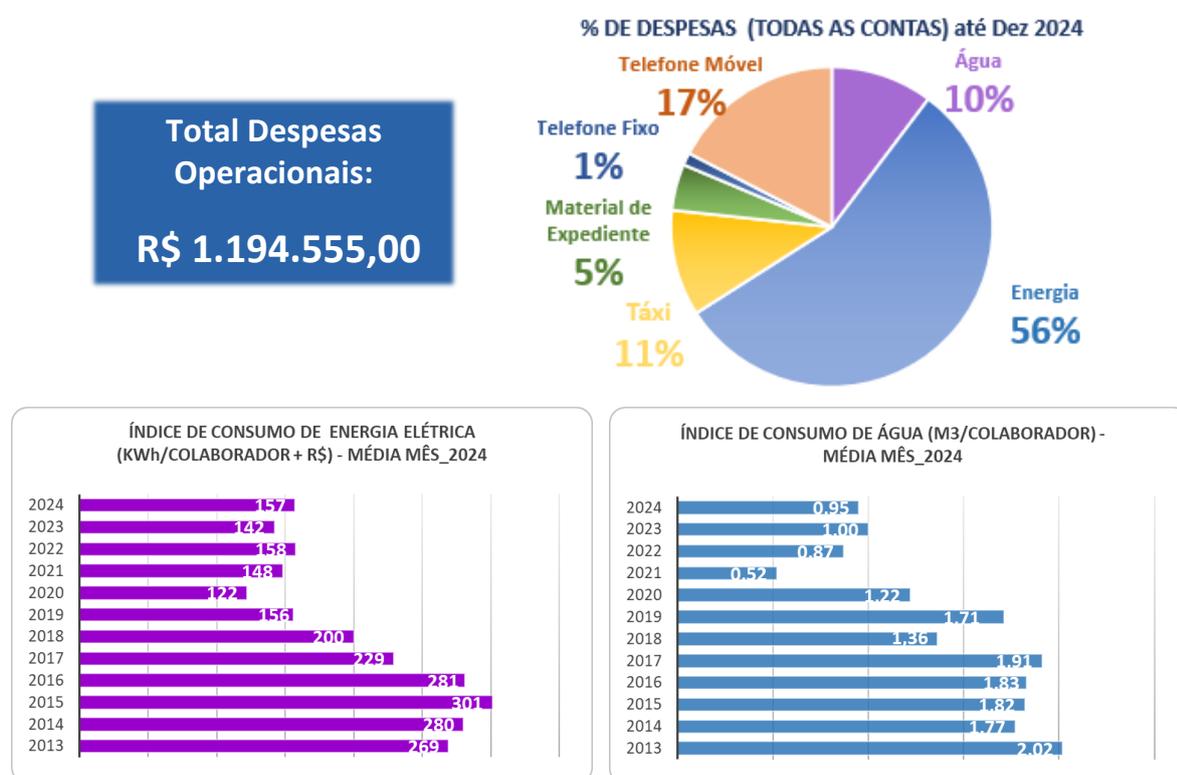
Quanto à **eficiência operacional**, seguiu-se alcançando resultados na redução das despesas, de maneira geral, entretanto, alguns itens registraram crescimento em relação ao ano anterior, conforme figura 41.

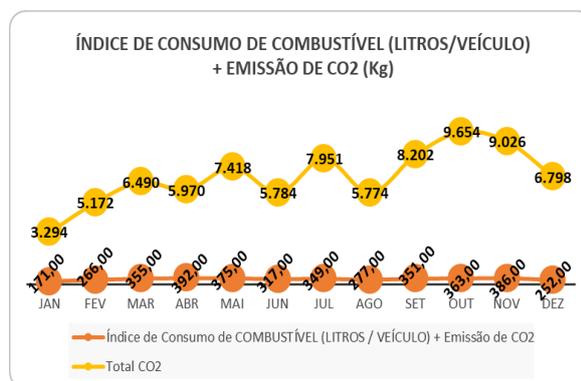
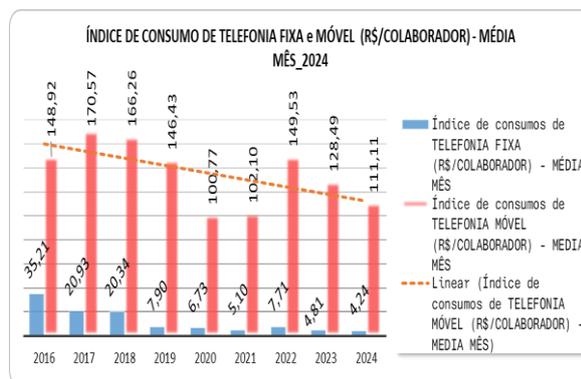
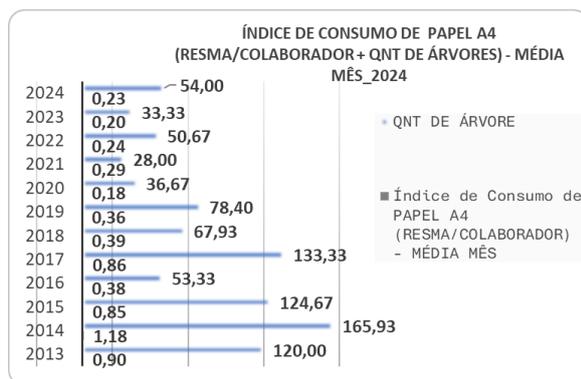
O item ‘combustível por veículo’ seguiu a tendência de redução observada historicamente, bem como a conseqüente redução na emissão de CO² resultante da mudança na matriz de combustível de fóssil para etanol. O item Telefonia (fixa e móvel) também registrou redução no índice de despesa por colaborador, assim como o insumo Água, onde foi observada redução de consumo ao longo de 2024.

No insumo ‘energia elétrica’, que representa a maior parcela no montante de despesas (figura 41), houve um crescimento no consumo, em função de fatores como: 1) aumento da quantidade de eventos realizados (1.686 em 2024 ante 1.522 em 2023) e, 2) Implementação da nova sede regional em Delmiro Gouveia que possui maior área, 553m² ante 326m² da antiga unidade, o que gera maior demanda para iluminação e climatização do ambiente.

A seguir, é apresentado o painel dos principais indicadores operacionais no relacionados a despesas de energia, água, consumo de papel, combustível, telefonia, entre outros.

Figura 41 – Indicadores operacionais





Fonte: Unidade de Administração e Suprimentos (UAS)

A governança engloba todos os processos de tomada de decisão, de emissão de políticas e diretrizes e de assessoramento institucional, tais como atividades jurídicas, de controles internos e riscos, de compliance/integridade e de ouvidoria, a fim de garantir que a Entidade opere em todos seus níveis de forma proba, eficiente, transparente e em observância a sua missão institucional, bem como prevenir, detectar e combater ameaças internas ou externas.

Para tanto, o Sistema Sebrae dispõe de um Programa de Integridade Corporativa aprovado pela Conselho Deliberativo Nacional que visa identificar e mitigar riscos de gestão, considerando ainda as necessidades de:

- ✓ Proporcionar maior transparência na gestão do Sistema SEBRAE;
- ✓ Oferecer segurança nas operações e maior controle na aplicação dos recursos;
- ✓ Fortalecer a imagem institucional;
- ✓ Atuar em conformidade com as regulamentações internas e externas;
- ✓ Ter um melhor atendimento aos órgãos reguladores;
- ✓ Aperfeiçoar a governança corporativa do SEBRAE.

O Programa de Integridade Corporativa do Sistema é baseado nos pilares abaixo relacionados e no SEBRAE/AL conta com o pleno engajamento e compromisso da alta administração:

Figura 42 – Pilares do Programa de Integridade do Sistema Sebrae



Fonte: Unidade Jurídica e de Controle Interno (UJUC)

Como a integridade é um valor institucional para o Sebrae/AL, há um trabalho intenso para fortalecer a cultura da integridade, inclusive, mantendo o canal de ouvidoria ativo, repassando conhecimentos, engajando a força de trabalho, realizando campanhas internas, dentre outras ações as quais destacamos:

- ✓ Implementação de matrizes de riscos em processos de contratação e formalização de parcerias;
- ✓ Instituição de comissões de ética tanto ao nível de Diretoria Executiva quanto do Conselho Deliberativo Estadual;
- ✓ Implantação de QR Code nos instrumentos jurídicos para acesso facilitado ao Código de Ética do Sistema Sebrae;
- ✓ Implementação do Mapa de Normatividade que é uma solução que proporciona acesso fácil a todos os instrumentos normativos, políticas e procedimentos vigentes;
- ✓ Eventos “Jeito de Ser Sebrae” que reuniu os colaboradores para discutir e celebrar a importância dos valores na cultura organizacional, dentre eles, a integridade;
- ✓ Criação de solução de Business Intelligence (BI) interno para identificar situações de possíveis coincidências societárias em consonância com a vedação do Regulamento de Licitações e Contratos do Sistema Sebrae (RLCSS);
- ✓ Participação no Programa Nacional de Prevenção a Corrupção (PNPC) do TCU, no qual, o Sebrae/AL foi avaliado como um ambiente avançado em relação ao grau de aderência as boas práticas no tocante à prevenção, detecção, investigação, correção e monitoramento.
- ✓ Fortalecimento das ações de Privacidade e Proteção de Dados e continuidade das etapas do Programa de Gestão de Proteção de Dados Pessoais para adequação e cumprimento da LGPD.

Ainda nas ações voltadas a Privacidade e Proteção de Dados Pessoais em 2024, destaca-se que o Sebrae/AL obteve índice geral de conformidade 84,93% dos controles avaliados em auditoria realizada pela empresa especializada Módulo Security Solutions S/A.

Para atendimento as solicitações dos titulares dos dados em consonância com a LGPD, o Sebrae dispõe de canal próprio, disponível no endereço: https://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/canais_adicionais/conheca_lgpd. Destaca-se que, nesse portal, além de registrar ou consultar uma solicitação, é possível conhecer os Termos de Uso e a Política de Privacidade e Tratamento de Dados Pessoais do Sistema Sebrae, como também

contatar os encarregados de proteção de dados pessoais para solicitar esclarecimentos ou informações.

Além disso, o Sebrae/AL busca fortalecer o relacionamento com a sociedade, fornecer os meios adequados de transparência e adotar as medidas de supervisão, controle e correção pertinentes. Assim, todas as informações de interesse da sociedade, bem como o acesso à Ouvidoria e ao Serviço de Informação ao Cidadão (SIC), estão disponíveis no Portal da Transparência (<https://transparencia.sebrae.com.br>) que está alinhado com o Acórdão 699/2016 do TCU e com a Lei de Acesso a Informação (Lei 12.527/2011) centralizando dados estruturados sobre orçamento, contratos, convênios e execução de despesas. O anexo “Links para informações sobre Transparência” apresenta detalhes sobre os conteúdos apresentados.

A seguir apresentamos os dados de acesso em relação ao portal da transparência do Sistema Sebrae:

Figura 43 – Portal da Transparência do Sistema Sebrae: Informações sobre dados de acesso (média mensal/2024)



Fonte: Sebrae/NA

No que se refere às ações de supervisão, controle e correção, o Sebrae/AL dispõe de normativos internos que regulamentam o processo de apuração de responsabilidade com o objetivo de apurar responsabilidades dos seus empregados e dirigentes em atos decorrentes do exercício de suas funções ou que tenham relação com as atribuições funcionais que exerçam, quando desconhecidas a autoria e/ou materialidade. Em se tratando de processos administrativos disciplinares que envolvam questões éticas, observa-se o que determina o Código de Ética do Sistema Sebrae, que regula os deveres e direitos dos conselheiros, diretores, empregados, estagiários, bem como fornecedores e parceiros que, de forma direta ou indireta, se relacionem com o Sistema Sebrae, entre outros.

Quanto aos Órgãos de Controles, disponibilizamos, trimestralmente, ao Tribunal de Contas da União (TCU) informações sobre licitantes, contratos, transferências, recursos humanos (RH), plano de cargos, receitas, despesas e plano de contas em atendimento ao processo de Fiscalização Contínua.

O Sebrae também dispõe de uma Ouvidoria para atendimento ao público interno e externo. A Ouvidoria pode ser acessada por meio do Portal Sebrae <http://www.portalSebrae.com.br> ou pelo portal da transparência. O Relatório Consolidado com os Resultados da Ouvidoria encontra-se disponível no Portal da Transparência no link <https://transparencia.sebrae.com.br/contas>.

3.5 Informações sobre outras áreas da gestão

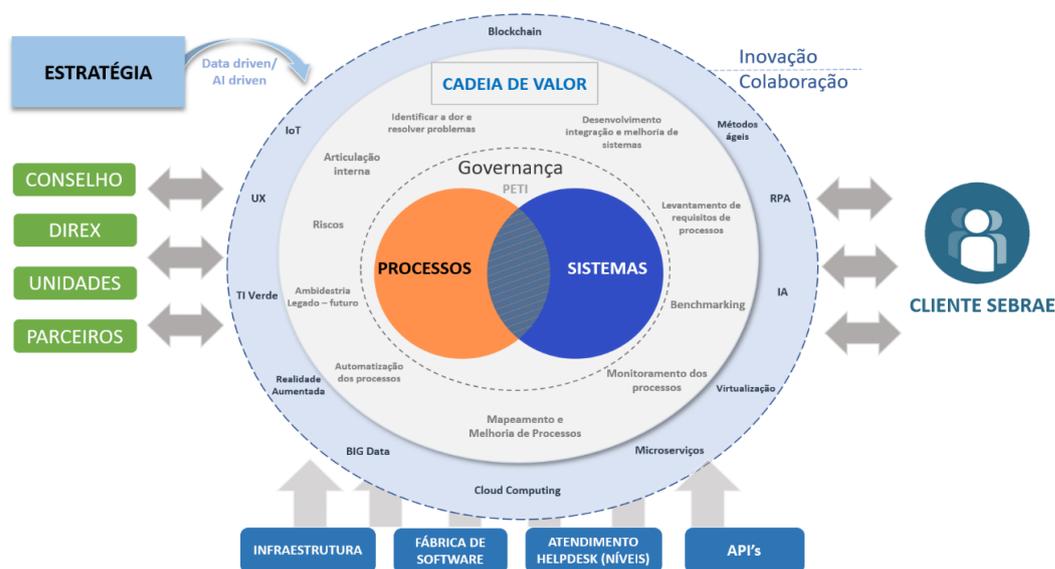
3.5.1 Informações sobre a gestão de tecnologia da informação

A Unidade de Tecnologia da Informação e Processos (UTIP) do SEBRAE/AL adota um modelo estratégico que visa fortalecer a relação entre a TI e a estratégia da organização, bem como otimizar

a cadeia de valor dos processos do SEBRAE/AL buscando constantemente a inovação e colocando os clientes como uma prioridade em suas atividades e entregas realizadas.

Sendo assim, os objetivos estratégicos do Sebrae/AL possuem forte relação na atuação da unidade de tecnologia da informação (TI) visando a obtenção do alinhamento estratégico com a instituição, fomentando a implantação de serviços e ferramentas que auxiliem as áreas de negócio da instituição na busca dos resultados almejados. Para isso, a governança de TI, apresentada na figura abaixo, engloba um conjunto abrangente de práticas, ações e controles específicos que buscam alinhar estrategicamente a tecnologia da informação aos objetivos do negócio.

Figura 44 – Modelo de Governança de TI do Sebrae/AL



Fonte: Unidade de Tecnologia da Informação e Processos (UTIP)

Para impulsionar o aumento da produtividade e o desempenho da organização com foco no atendimento das necessidades e expectativas das partes interessadas do Sebrae/AL, é necessário realizar investimentos em TI. A seguir, são apresentados os recursos aplicados em TI.

Tabela 01 – Execução orçamentária em TI em 2024

Execução orçamentária em TI			
Total	Previsto	Realizado	% de execução
	5.966.802,00	5.748.718,07	96,35%

Fonte: Unidade de Tecnologia da Informação e Processos (UTIP)

A partir da execução desses recursos, foram desenvolvidas várias ações voltadas ao desenvolvimento e manutenção de sistemas de informação, melhorias de processos, investimentos e manutenção da infraestrutura de TI. Abaixo, listamos as principais iniciativas em TI e os ganhos para a instituição.

Tabela 02 – Principais projetos/iniciativas de TI em 2024

PROJETOS/INICIATIVAS	DESCRIÇÃO	GANHOS RELEVANTES
Tipo do projeto/iniciativa: Sistema		
Criação da SOF.IA	Inteligência artificial do Sebrae Alagoas	<ul style="list-style-type: none"> • Integrada com sistemas e processos existentes. • Dispõe de vários assistentes visando otimizar e agilizar atendimento e melhorar a produtividade dos usuários
Implementação da nova versão do Sistema Chama Cliente	Sistema de atendimento para gerenciamento de fila e registro dos atendimentos realizados com os clientes nas agências	<ul style="list-style-type: none"> • Layout totalmente redesenhado, visando melhorar a experiência do cliente e usuários • Sistema integrado com o sistema de registro do Sebrae Nacional e sistemas internos. • Já está com a Sof.IA integrada (inteligência artificial do Sebrae Alagoas)
Implementação do Sistema de Check-in para eventos	Sistema para gerir eventos focado em gerenciar participantes, realizar inscrições e check-in nos eventos. Além da emissão automática de certificados	<ul style="list-style-type: none"> • Experiência única para os clientes, através das informações dos eventos inscritos via whatsapp • Integrado com outros sistemas e processos • Aumento da produtividade para gestores de eventos e evitando retrabalho.
Robotização (RPA) da rotina de análise de Notas Fiscais	Criação do Robô para automatização da rotina de análise, por parte do Financeiro do Sebrae, de Notas Fiscais emitidas pelos prestadores de serviço do Sebrae (Primeira Etapa – Credenciados)	<ul style="list-style-type: none"> • Redução de tempo que era gasto para análise da nota fiscal • Redução de erros decorrentes de análise humana
Tipo do projeto/iniciativa: Processos		
Automatização do processo de Pesquisa do Cliente	Realização de criação da pesquisa do cliente e automatização através de chatbot no whatsapp.	<ul style="list-style-type: none"> • Cliente avaliar sua experiência com o Sebrae através das consultorias contratadas • Criação e acompanhamento de indicadores sobre soluções (produtos) e fornecedores, possibilitando melhorar o processo e o que é ofertado ao cliente.
Revisão do Processo de Missão Empresarial	Revisão do processo visando redução de custos e otimização de etapas no fluxo.	<ul style="list-style-type: none"> • Redução das atividades repetitivas do fluxo do processo. • Redução do preço das passagens aéreas para viagem em grupo. • Preços mais competitivos para clientes.
Automatização do processo de Oferta de Soluções (Etapa inicial de Criação e Gestão de Editais)	Criação de um sistema que permite a criação e gestão de editais de credenciamento.	<ul style="list-style-type: none"> • Melhor gestão dos editais: possibilidade de monitorar em tempo real as inscrições, documentos enviados pelas empresas, quantidades de empresas inscritas. Além de criar todas as regras dos editais com facilidade. • Agilidade no processo: com o processo automatizado e já desenhado no sistema não será necessário contratar empresa terceirizada para gestão das inscrições, garantindo agilidade.

		<ul style="list-style-type: none"> • Agilidade na inscrição: potenciais fornecedores enviam toda documentação via Sistema, garantindo agilidade e dispensando o envio descentralizado dos documentos • Comunicação ágil: possibilidade de receber as informações e atualizações do edital, via whatsapp.
Tipo do projeto/iniciativa: Infraestrutura		
Atualização da estrutura de backup	Ampliação e Melhoria da Solução de Backup no Datacenter do SEBRAE Alagoas.	<ul style="list-style-type: none"> • Backup confiável: Backups seguros, replicação ágil e verificação automatizada para integridade dos dados. • Restauração flexível: Recuperação instantânea, granular e integrada a tecnologias de armazenamento. • Gestão escalável: Suporte multiplataforma, escalabilidade e gerenciamento centralizado eficiente.
Aquisição de novas Antenas Starlink para as agências regionais de atendimento	Aquisição de internet via satélite (starlink) para serem utilizadas pelas agências regionais em ações externas	<ul style="list-style-type: none"> • Internet móvel e portátil, podendo ser levada facilmente nos veículos; • Capacidade de fornecer internet de alta velocidade em qualquer lugar (incluindo áreas remotas e rurais); • Fácil instalação, conectividade e acesso pelos usuários;
Aquisição de servidor (GPU) para processamento de IA	Aquisição de um servidor físico com objetivo de melhorar o desempenho das soluções de TI relacionadas a Inteligência Artificial.	<ul style="list-style-type: none"> • Desempenho Acelerado: Processamento mais rápido de modelos complexos. • Grande Volume de Dados: GPUs processam grandes dados em paralelo. • Flexibilidade e Autonomia: Controle total sobre recursos internos. • Modelos Avançados: Suporte a arquiteturas de IA sofisticadas. • Segurança da Informação: Dados protegidos em infraestrutura interna.
Modernização da rede WIFI	A modernização contemplou a aquisição de tecnologias modernas que irão aprimorar a conectividade e a segurança das redes corporativas	<ul style="list-style-type: none"> • Wi-Fi 6 avançado: Conectividade indoor de alta performance para múltiplos dispositivos e tráfego intenso. • Controle de acesso seguro: Sistema eficiente para gerenciar acessos e proteger dados corporativos.

Fonte: Unidade de Tecnologia da Informação e Processos (UTIP)

3.5.2 Informações sobre a gestão de pessoas

Em relação à Gestão de Pessoas em 2024 foram priorizadas, dentre as ações do Planejamento Estratégico de Pessoal (PEP), o capital humano nos seguintes aspectos: gestão do desempenho, carreira, cultura, feedbacks, monitoramento das equipes com relação a entregas e ações de qualidade de vida, dentre as quais destacamos:

- **IV Ciclo de Desempenho:** reconhecimento do capital humano do Sebrae/AL em relação ao seu desempenho e carreira no qual foram reconhecidos 39 colaboradores. As informações detalhadas sobre os critérios de evolução da carreira da instituição podem ser acessadas no Portal da Transparência, no endereço <https://transparencia.sebrae.com.br/>, conforme detalhamento informado no anexo “Links para informações sobre Transparência”;
- **Potencialização da Cultura e Valores Institucionais - Jeito de Ser Sebrae:** Realização de um relevante trabalho de potencialização da nossa cultura, a partir dos valores mapeados e validados por nosso corpo funcional em 12/2023 (colaboração, valorização humana, inovação, geração de valor para o cliente e integridade). Objetivando internalizar os valores junto ao corpo funcional, durante o ano foram realizadas várias ações como *blitz* de valores, eventos gamificados e encontros de cultura. Como resultado, saímos de uma avaliação inicial de 14,3% de repostas corretas sobre os novos valores para 81,4% o que demonstra a efetividades dessas ações adotadas para incorporação dos novos valores junto ao corpo funcional;
- **Pesquisa de Diagnóstico de Maturidade dos Processos de Gestão de Pessoas:** para a maturidade dos processos de gestão de pessoas, obtivemos o indicador geral de 3,9 numa escala de 1 a 5, atingindo, assim, a meta estabelecida para 2024, que era de 3,9;
- **Programa de Trainees:** continuidade da 3ª edição do Programa que iniciou em março de 2024, com reuniões bimestrais, capacitações e avaliações. Atualmente, temos 29 trainees, em diversas unidades do Sebrae Alagoas. O programa tem o objetivo de identificar, capacitar e desenvolver profissionais de alto potencial contribuindo com o Sebrae/AL no alcance dos resultados;
- **Gestão Comportamental:** em 2024 realizamos a devolutiva a todos os colaboradores em que foi aplicada ferramenta. Isto possibilitou mapear os perfis comportamentais sendo um instrumento valioso que proporciona aos colaboradores insights sobre como interagimos com o mundo ao nosso redor, como nos comunicamos e como podemos potencializar nossos talentos individuais. Realizamos também a revisão da arquitetura de cargos do Sebrae Alagoas, aplicando devolutiva coletiva DISC para os colaboradores e devolutiva individual para os gerentes, gerentes adjuntos e assessores. Essas ações trouxeram clareza e organização para a empresa, pois definiram papéis e competências, permitindo a alocação correta de talentos e um plano de carreira motivador. Esses elementos facilitarão avaliações objetivas de desempenho e promoverão o autoconhecimento dos colaboradores, que passarão a entender melhor suas próprias características comportamentais, resultando em uma comunicação mais eficaz e um ambiente de trabalho colaborativo. Para os gestores, o conhecimento dos perfis comportamentais facilitará a liderança e a motivação das equipes, fortalecendo o clima organizacional e alinhando o desempenho coletivo aos objetivos do Sebrae Alagoas.

Como a promoção da qualidade de vida e bem-estar dos colaboradores é eixo estratégico da UGP, o Sebrae Alagoas deu continuidade ao **Programa de Saúde e Bem-Estar**, com o objetivo de humanizar as relações no ambiente de trabalho e proporcionar mais motivação e satisfação. Esse programa

busca engajar os colaboradores por meio de iniciativas que abrangem diferentes aspectos da saúde.

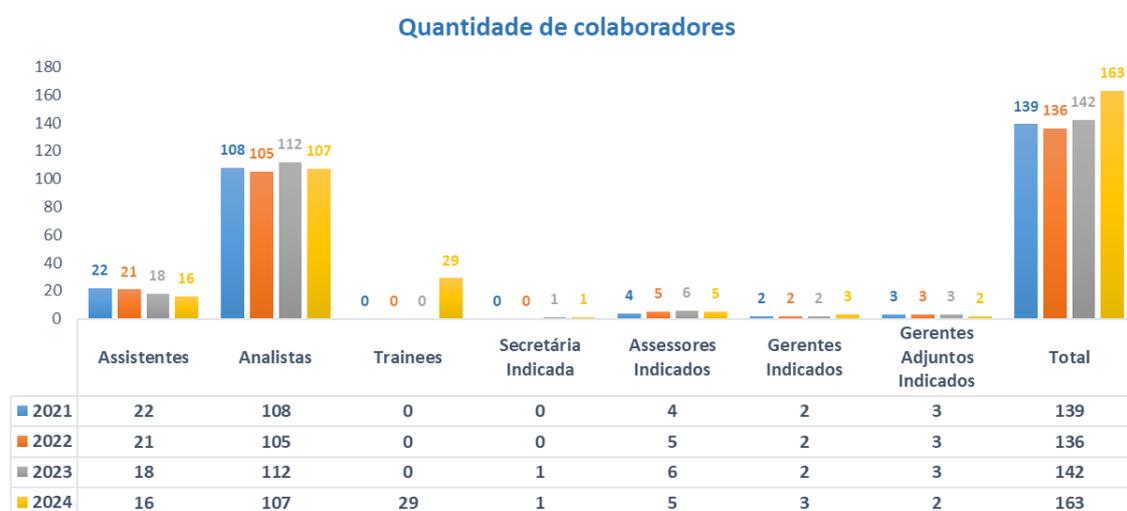
Entre as ações destacam-se:

- **Saúde nutricional:** Foram realizados atendimentos individualizados com um médico nutrólogo, oferecendo orientações especializadas e acompanhamento personalizado. Esse suporte permitiu o desenvolvimento de estratégias alimentares adaptadas às necessidades específicas de cada colaborador, incentivando a adesão a práticas alimentares mais saudáveis e equilibradas e mudanças no estilo de vida que causa impactos positivos tanto na vida profissional quanto pessoal do colaborador;
- **Saúde Física:** aliado a saúde nutricional, também foram realizadas ações com vista ao bem-estar físico como a disponibilização do WellHub que é uma plataforma que oferece programas de saúde física, mental e nutricional e a criação do Time de Canoagem do Sebrae Alagoas que atualmente possui 29 membros, essa prática incentiva a realização de atividades ao ar livre e promove a integração entre os colaboradores;
- **Saúde psicossocial:** Foram realizadas ações que promovem a integração, o reconhecimento e o bem-estar emocional dos colaboradores. Essas iniciativas buscaram criar um ambiente de trabalho mais acolhedor e humanizado;
- **Evento "Pra Celebrar e Projeto Trajetórias":** Celebração dos aniversariantes do mês, realizada mensalmente. O Projeto Trajetórias homenageia colaboradores pelo tempo de casa. Durante o evento, são entregues obras de arte personalizadas, representando as fases da trajetória profissional no Sebrae, reforçando o reconhecimento, integração e o vínculo emocional e de pertencimento com a organização;
- **Outubro Rosa e Novembro Azul:** Realização de atividades informativas e preventivas conduzidas por médicas oncologistas para conscientizar os colaboradores sobre a importância da saúde integral, com foco na prevenção principalmente do câncer de mama e de próstata.
- **Setembro Amarelo:** Organização de rodas de conversa e dinâmicas voltadas à conscientização e ao acolhimento sobre saúde mental, destacando a importância de cuidar das emoções e fomentar o apoio mútuo.
- **Realização do projeto piloto com Psicogrupo,** dando suporte à gestão das Unidades UCS, Regionais Penedo e Arapiraca, UMC e UAN, além dos trainees, trabalhando questões relacionadas às atividades integradas das equipes, integração humana, relações humanas e pertencimento.

Com base nessas ações e resultados, conseguimos mapear o cenário atual e de aplicabilidade dos processos que serão priorizados e quais serão aderidos ao Programa do Sebrae/NA em 2025, proporcionar melhorias aos processos atuais, traçar medidas de gestão e fazer branding das ações de gestão de pessoas.

Um outro aspecto no que tange a Gestão de Pessoas é a adequação do capital humano à sua estratégia. Para isto, conta com uma força trabalho composta por diretores, analistas, assistentes, gerentes, gerentes adjuntos, secretárias, trainees e assessores. Finalizamos o ano de 2024 com 166 colaboradores, o que representa um aumento de 15% se comparado ao ano de 2023 e 20% se comparado ao ano de 2022, deste total foram desconsiderados os três diretores com vínculo empregatício a partir de 2023. O gráfico abaixo apresenta o comparativo da força de trabalho, por espaço, ao longo do tempo:

Figura 45 – Quantidade de colaboradores do Sebrae/AL (por espaço ocupacional)



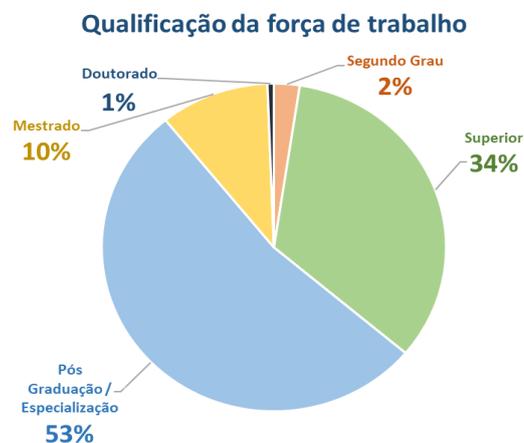
Fonte: Unidade de Gestão de Pessoas (UGP)

Para promover uma maior assertividade no dimensionamento e à distribuição de pessoal foi realizado uma ampla análise para levantar o quadro atual de toda a força de trabalho do Sebrae/AL. Para termos um panorama completo, foram considerados os estagiários, terceirizados e temporários, sendo um importante instrumento para fornecer subsídios para aprimoramento do Planejamento Estratégico de Pessoal (PEP).

Com base nesse estudo, identificamos a necessidade do quantitativo ideal, que resultou na abertura do 3º Processo de Seleção de Trainees para ocupação de 32 vagas e na abertura do processo seletivo de analista para ocupação de 06 vagas.

Um ponto importante é a qualificação dessa força de trabalho, em que o percentual de empregados que possui graduação completa é de 98%, indicando equilíbrio em relação ao ano anterior (97%). Desses, 11% possuem nível de mestrado ou doutorado. O nível de escolaridade completo está apresentado no gráfico abaixo:

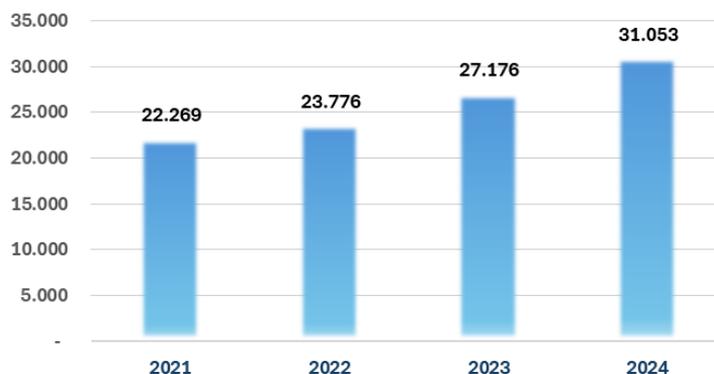
Figura 46 – Qualificação da força de trabalho - 2024



Fonte: Unidade de Gestão de Pessoas (UGP)

Concernente aos investimentos na gestão de recursos humanos, incluindo pessoal, encargos e benefícios, o gráfico abaixo apresenta a evolução dos investimentos com pessoal:

Figura 47 – Evolução dos investimentos com pessoal, encargos e benefícios



Fonte: Unidade de Gestão de Pessoas (UGP)

- Em 2024, os investimentos apresentaram um crescimento de 14,26% em relação a 2023, justificado principalmente por três fatores. Primeiro, a efetivação de 36 novos colaboradores, entre analistas e trainees, reforçando a estrutura organizacional;
- Reajuste salarial de 4,61%, concedido em setembro aprovado em Acordo Coletivo. Por fim, o aditamento do contrato do Seguro Saúde, realizado em março, que resultou em um aumento de 9% no valor do prêmio por vida, passando de R\$ 878,29 para R\$ 957,34. Essas iniciativas reforçam a prioridade da gestão em investir no fortalecimento da equipe e na melhoria das condições de trabalho;
- Em 2024, os investimentos apresentaram um crescimento de 14,26% em relação a 2023, justificado principalmente por três fatores. Primeiro, a efetivação de 36 novos colaboradores, entre analistas e trainees, reforçando a estrutura organizacional. Segundo, houve reestruturação de tabela salarial e, em setembro um ajuste de 4,61%, aprovado em Acordo Coletivo. Por fim, o aditamento do contrato do Seguro Saúde, realizado em março, que resultou em um aumento de 9% no valor do prêmio por vida, passando de R\$ 878,29 para R\$ 957,34. Essas iniciativas reforçam a prioridade da gestão em investir no fortalecimento da equipe e na melhoria das condições de trabalho.

Para manter as entregas alinhadas a estratégia com foco no desenvolvimento das competências do Sistema de Gestão de Pessoas (SGP) e adesão aos valores organizacionais é crucial realizarmos ações a partir das necessidades de treinamento e desenvolvimento levantadas junto às lideranças das Unidades consolidando-as em Macrotemas que serviram de norteador para as ações de desenvolvimento dentre as quais destacamos:

- **Trilha de Aprendizagem** – realização de diversas ações educacionais a partir de 05 eixos temáticos, refletindo todas as competências do Sistema de Gestão de Pessoas: Atuação Colaborativa, Foco no Cliente, Orientação à Inovação, Inteligência Emocional e Orientação para Resultados;
- **Desenvolvimento de Competências:** foram realizadas capacitações direcionadas para as lideranças, como Liderança Transformadora e Gestão de Pessoas e para o corpo funcional como um todo foram realizadas capacitações voltadas a temas estratégicos como orientação para resultados, experiência do cliente, inteligência emocional e gestão do

tempo e produtividade. Destaca-se também o Programa Sebrae Mais Liderança que além de envolver os Dirigentes e Lideranças Atuais, houve a participação de outros colaboradores com o objetivo de desenvolver novas lideranças.

Soma-se a essas ações a atuação do Comitê ASG - Gestão Ambiental, Social e Governança, envolvendo contribuições das áreas UAS, UJUC, UGP, focada, especificamente, na promoção e incentivo para participação dos colaboradores na Trilha de Diversidade e Inclusão ofertada pela UCSebrae.

Por fim, apresentamos uma visão geral dos indicadores gerenciais referentes à gestão de pessoas e suas principais análises.

Tabela 03 – Indicadores de Recursos Humanos

INDICADOR	2021	2022	2023	2024
Índice de rotatividade (turnover)	1,77%	12,37%	6,75%	17,19%
Índice de horas de capacitação por colaborador	47,31h	39,5h	49,72h	46,44h
Taxa de colaboradores capacitados	99%	91%	100%	100%
Taxa de aplicação em capacitação de recursos humanos	2,9%	5,2%	4,6%	5,80%
Taxa de aplicação em pessoal, encargos e benefícios	42,8%	31,50%	38,3%	41,06%
Taxa de representatividade do Programa Estágio/ Jovem Aprendiz	25,00%	23,00%	20,7%	14,79%

Fonte: Unidade de Gestão de Pessoas (UGP)

- **Turnover:** Em 2024, o turnover do Sebrae/AL foi de 17,19%, considerando 39 admissões e 18 desligamentos ao longo do ano. Em comparativo com 2023 e 2022, quando tivemos os percentuais de 6,75% e 12,37% respectivamente, temos um aumento devido a realização do Programa Trainee 2024 e o Processo Seletivo para analistas no mesmo ano;
- **Índice de Horas de Capacitação por Colaborador:** o índice por colaborador foi 46,44 horas tendo a Taxa de Colaboradores Capacitados em 100%, o que reflete o quadro total de colaboradores ativos do Sebrae/AL focado e engajado em ações educacionais em prol do autodesenvolvimento para melhores práticas. O indicador de horas de capacitação por colaborador apresentou um leve decréscimo em relação ao ano anterior, considerando que em 2024 foram utilizadas diversas frentes de oportunidades (capacitações individuais, de mercado, soluções da UCSebrae, soluções da Plataforma Alura, Programa de Lideranças, capacitações in company com empresas de mercado, como também com facilitadores funcionários do Sebrae/AL);
- **Taxa de Representatividade do Programa Estágio/Jovem Aprendiz:** Em 2024 o resultado foi de 14,79%, com um decréscimo 5,91% se comparada ao ano de 2023, decorrente da reanálise do nosso quadro de estagiários, que finalizou o exercício com 22 estagiários.
- **Taxa de Aplicação em Pessoal, Encargos e Benefícios:** houve um acréscimo de 3,74% em decorrência da admissão de 30 trainees e 06 novos analistas para atender às demandas crescentes visando adequar o capital humano à estratégia. Além disso, em junho, foi aprovada reestruturação da tabela salarial para alinhar os vencimentos nos diferentes níveis ocupacionais e garantir competitividade, e houve ainda reajuste salarial conforme o Acordo Coletivo. Finalizamos o ano de 2024 com o percentual de 41,06%.

Informações sobre Mão de obra temporária

A contratação dos serviços de mão de obra temporária foi realizada por meio de empresa especializada, a qual atendeu às demandas das unidades do Sebrae/AL quando da necessidade de substituição de funcionário em função de licença-maternidade ou aumento de demanda, advindos de projetos e/ou atividades. O valor da contratação, em 2024, foi de R\$ 208.621,00 (duzentos e oito mil, seiscentos e vinte e um reais). Esse valor comparado ao ano de 2023 teve uma variação de – 62,53%, isso devido à redução de demandas no 1º e 2º semestre.

3.5.3 Gestão de licitações, compras diretas e informações sobre contratos e transferências

Todos os contratos do Sebrae/AL objetivam garantir o cumprimento de seu propósito alinhado às suas operações. Além disso, estabelece parcerias e apoios através de instrumentos, como convênios e contratos de patrocínios, para conjugar esforços para atingimento de objetivos comuns, fomentar e apoiar o empreendedorismo e fortalecer a sua imagem junto aos pequenos negócios.

Com relação às licitações realizadas no exercício, a tabela abaixo demonstra um resumo dos processos licitatórios realizados em 2024.

Tabela 04 – Resumo das licitações 2024

RESUMO DE LICITAÇÕES JANEIRO A DEZEMBRO DE 2024				
QUANTIDADE	MODALIDADE	VALOR EM CONTRATO/ARP (R\$)		REDUÇÃO
		DEMANDA ANUAL FIXA	ESTIMATIVA DE DEMANDA (a)	
00	CONVITE	---	---	(1)
00	CONCORRÊNCIA	---	---	
04	PREGÃO - forma presencial	R\$ 2.224.000,00	R\$ 1.350.000,00	
05	PREGÃO - forma eletrônica	R\$ 2.315.811,22	R\$ 7.501.349,26	
00	LEILÃO	(b)		
00	CONCURSO			
TOTAL		R\$ 4.539.811,22	R\$ 8.851.349,26	
Notas:				
(1) Os índices de redução em relação à média dos preços de mercado estão evidenciados nos demonstrativos de cada processo licitatório listados no decorrer deste relatório.				
(a) Valor em contratos por estimativa a serem executados de acordo com as demandas.				
(b) Por se tratar da modalidade Leilão/Concurso essa quantia não compõe o valor total da tabela acima.				

Fonte: Unidade de Administração e Suprimentos (UAS)

Quanto às contratações do tipo de Adesão à Ata de Registro de Preços (ARP), a tabela a seguir demonstra uma visão das contratações ARP em 2024.

Tabela 05 – Resumo das contratações ARP 2024

RESUMO DAS CONTRATAÇÕES/ARP DE JANEIRO A DEZEMBRO DE 2024				
VALOR DOS CONTRATOS/ARP	DESCRIÇÃO	EMPRESAS EM GERAL (incluído PF, MEI, ME e EPP) (R\$)	MEI, ME e EPP (R\$)	% MEI, ME e EPP (A)
	Nº DE CONTRATAÇÃO/ARP*	09	07	77,77%
	CONTRATOS/ARP* POR DEMANDAS ANUAL FIXA	R\$ 4.539.811,22	R\$ 1.420.287,22	31,29%
	CONTRATOS/ARP* POR ESTIMATIVA DE DEMANDA	R\$ 8.851.349,26	R\$ 8.851.349,26	100%
	VALOR TOTAL CONTRATADO/ARP*	13.391.160,48	10.271.636,48	76,70%

Notas:
 (A) = % MEI, ME e EPP em relação aos números de empresas em geral contratadas e ao valor estimado total em contrato.
 ARP* = Ata de Registro de Preços.

Fonte: Unidade de Administração e Suprimentos (UAS)

Conforme apresentado acima, destaca-se que, do montante dos valores das contratações celebradas até dezembro, **76,70%** foram realizadas com microempreendedores individuais, microempresas e empresas de pequeno porte.

Com relação às transferências realizadas mediante convênios, segue uma visão geral em dezembro/24:

Tabela 06 – Valores totais de transferências mediante convênios - 2024

Transferências de recursos mediante convênios	
Transferências totais	R\$ 3.854.033,18
Prestação de contas totais	R\$ 2.341.418,59

Fonte: Unidade de Administração e Suprimentos (UAS)

As informações sobre os contratos e transferências da entidade podem ser acessadas por meio do Portal da Transparência, módulo Contratos e Convênios, como também informações sobre as licitações através do módulo Licitações, ambos disponíveis em <https://transparencia.sebrae.com.br>, conforme detalhado no anexo Links para informações sobre Transparência, pensado a este Relatório de Gestão.

Complementarmente, mais informações sobre os processos licitatórios e transferências mediante convênios realizados em 2023 podem ser encontradas nos anexos **Informações sobre Licitações e Demonstrativo de Recursos Mediante Convênios** deste Relatório de Gestão.

4 Informações orçamentárias, financeiras e contábeis

4.1 Desempenho orçamentário, financeiro e patrimonial

4.1.1 Desempenho orçamentário

Tabela 07 – Balanço Orçamentário 2024 em (R\$ mil)

Receitas	Prevista no Ano			Executada			Despesas	Prevista no Ano			Executada		
	Original (a)	Ajustado (b)	% (b/a)	(c)	% (c/a)	% (c/b)		Original (a)	Ajustado (b)	% (b/a)	(c)	% (c/a)	% (c/b)
Receitas Correntes	94.443	95.001	100,6%	94.967,30	100,6%	100,0%	Despesas Correntes	102.104	109.177	106,9%	105.256,30	103,1%	96,4%
Contribuição Social Ordinária - CSO	64.476	64.476	100,0%	67.814,66	105,2%	105,2%	Pessoal, Encargos e Benefícios	34.797	32.652	93,8%	31.052,61	89,2%	95,1%
CS do Sebrae/NA - Aprovada	21.076	21.134	100,3%	20.326,18	96,4%	96,2%	Serviços Profissionais e Contratados	53.049	57.957	109,3%	56.548,07	106,6%	97,6%
Convênios com Parceiros	175	675	385,7%	393,91	225,1%	58,4%	Demais Despesas Operacionais	11.472	16.716	145,7%	15.802,56	137,8%	94,5%
Aplicações Financeiras	3.695	3.695	100,0%	3.810,62	103,1%	103,1%	Encargos Diversos	286	239	83,6%	240,34	84,0%	100,6%
Empresas Beneficiadas	4.661	4.661	100,0%	2.396,95	51,4%	51,4%	Transferências	2.500	1.613	64,5%	1.613	64,5%	100,0%
Outras Receitas	360	360	100,0%	224,97	62,5%	62,5%							
Déficit Corrente							Superávit Corrente						
Receitas de Capital	14.608	20.219	138,4%	0,00	0,0%	0,0%	Despesas de Capital	3.077	3.451	112,2%	3.412,02	110,9%	98,9%
Receita de Alienação	-	-		0,00	0,0%	0,0%	Investimentos / Outros	2.100	2.530	120,5%	2.456,71	117,0%	97,1%
							Amortização de Empréstimos	977	921	94,3%	919,30	94,1%	99,8%
Outras Receitas de Capital	14.608	20.219	138,4%	-	0,0%	0,0%							
Saldo Financ. Exerc. Anterior	14.608	20.219	138,4%	-	0,0%	0,0%	Despesas Totais	105.181	112.627	107,1%	108.668,33	103,3%	96,5%
Receitas Totais	109.051	115.219	105,7%	94.967,30	87,1%	82,4%	Fundo de Reserva	3.871	2.592	67,0%	-	0,0%	0,0%
Déficit Total				13.701,03			Superávit Total						
Total Geral Receitas	109.051	115.219	105,7%	108.668,33	99,6%	94,3%	Total Geral Despesas	109.051	115.219	105,7%	108.668,33	99,6%	94,3%

Fonte: Unidade de Gestão Estratégica (UGE)

O orçamento consolidado do Sebrae/AL para o exercício de 2024 foi aprovado pelo Conselho Deliberativo Estadual (CDE) por meio da Resolução CDE nº 028/2023, de 19 de outubro de 2023. Da mesma forma, o orçamento do Sistema SEBRAE foi aprovado pelo Conselho Deliberativo Nacional (CDN) por meio da Resolução CDN nº 434/2023, em 28 de novembro de 2023, e pelo Ministério do Empreendedorismo, da Microempresa e da Empresa de Pequeno Porte – MEMP por meio da Portaria MEMP nº 47, de 25 de março de 2024.

Durante o exercício, o Plano Anual do Sebrae/AL passou por ajustes pontuais, que não geraram impactos significativos em relação à proposta original. Essas modificações, embora pequenas, não comprometeram o planejamento inicial, mas, ao contrário, contribuíram para o cumprimento dos objetivos estabelecidos. As variações estão detalhadas na "Tabela 07 – Balanço Orçamentário 2024", na coluna "% (b/a)", que compara as receitas e despesas entre os valores "Original" e "Ajustado". Esses ajustes seguiram as orientações estabelecidas no item "1.3 – Alterações do Plano Anual" do documento de Diretrizes para a Elaboração do Plano Anual 2024, disponível na página 14.

A seguir, serão apresentadas as principais justificativas relativas à execução das receitas e despesas no exercício de 2024.

Principais análises e justificativas relacionadas ao percentual de execução das receitas, comparando os valores executados com o previsto anual (% c/a), destacando variações que ultrapassam 15%, tanto acima quanto abaixo, em relação à estimativa original:

1. O aumento de execução de receita de 225,1% proveniente de “Convênios com Parceiros”, resultou da inclusão na previsão ajustada da primeira parcela do Convênio 03/2023 SETUR no valor de R\$ 500.000,00.
2. A taxa de execução de 51,4% nas receitas das 'Empresas Beneficiadas' resultou da atuação da Unidade de Relacionamento da Sede e Regionais. Quando foi definida a previsão de receita para 2024, não havia a previsão de gratuidade. No entanto, durante a execução das iniciativas, foi implementada uma nova política de descontos para consultorias, com 90% subsidiados pelo Sebrae e 10% a cargo do cliente, além da gratuidade em soluções de baixa complexidade. Dessa forma, nossa meta não foi atingida devido à mudança na estratégia de captação de recursos por meio de clientes.
3. A execução de receita de 62,5% proveniente de “Outras Receitas” decorreu da alteração de algumas iniciativas originalmente previstas na modalidade 'Convênio', que foram realizadas por meio de outros modelos de contratação. Essa mudança resultou na redução no volume de rendimentos provenientes da recuperação das aplicações financeiras.
4. Ao final deste exercício, foi registrado um déficit orçamentário de R\$ 13.701,03 mil, decorrente da diferença entre as receitas e despesas executadas. Esse déficit foi compensado pelos resultados superavitários acumulados nos exercícios anteriores, que desempenharam um papel essencial na manutenção do equilíbrio orçamentário.

Principais análises e justificativas relacionadas ao percentual de execução das despesas, comparando os valores executados com o previsto anual (% c/a), destacando variações que ultrapassam 15%, tanto acima quanto abaixo, em relação à estimativa original:

1. A execução de 137,8% em “Demais Despesas Operacionais” decorreu do aumento necessário para viabilizar as seguintes iniciativas: ampliação das ações do Sebrae/AL em todos os projetos específicos de cada unidade; adequação da frota de veículos em função do novo contrato; expansão da divulgação dos serviços e eventos promovidos pelo Sebrae, por meio de plataformas como internet, TV e rádios; e o aumento das despesas com energia elétrica, devido à revisão anual tarifária e à maior demanda de eventos de grande porte (ex.: Empretec, Sebrae Delas, Mulher Empreendedora e Startup Day) realizados no Sebrae/AL.
2. Em “Encargos Diversos” a execução de 84% ocorreu devido à baixa geração de receita por meio de empresas beneficiadas, o que levou à redução das despesas financeiras com cartões de crédito.
3. A execução de 64,5% nas despesas correntes de “Transferências” no exercício deve-se à alteração de algumas iniciativas originalmente previstas no planejamento/orçamento para serem realizadas na modalidade 'Convênio', que acabaram sendo executadas por meio de outros modelos de contratação, como parcerias, correalizações e contratos de prestação de serviços. Assim, houve uma variação entre o orçamento previsto original e o efetivamente realizado na modalidade Convênio.
4. A execução de 117,0% em “Investimentos/Outros” decorreu da necessidade de readequação dos espaços internos, incluindo a substituição de móveis, além do investimento em equipamentos de TI.

4.1.1.1 Limites orçamentários

Tabela 08 – Limites orçamentários 2024

Nome Limite	Base Cálculo	Valor Limite	Valor Executado	% Executado	Situação
01 - Limite de Capacitação de Recursos Humanos (Min. 2% e Máx. 6%)	31.052.609,15	621.052,18	1.800.462,82	5,8	OK
02 - Limite de Tecnologia da Informação e da Comunicação (Min. 2%)	67.814.661,79	1.356.293,24	10.254.219,13	15,1	OK
03 - Pessoal, Encargos e Benefícios Sebrae UF (Máx 55%)	74.641.120,38	41.052.616,21	31.052.609,15	41,6	OK
04 - Divulgação, Anúncio, Publicidade e Propaganda (Máx. 5,5%)	94.967.298,79	5.223.201,43	1.276.159,04	1,3	OK
05 - Bens Móveis (3% dos Recursos + Receitas de Vendas Bens Móveis) (Máx 100%)	2.239.233,61	2.239.233,61	1.460.947,39	65,2	OK
06 - Custeio Administrativo (5% Lei nº 8.029, alterações da Lei 8.154/90 e Decreto 99.570/90) (Máx. de 100%)	13.844.049,62	13.844.049,62	11.978.442,74	86,5	OK
07 - Contrapartida da Contribuição Social Ordinária (Mín. 5%)	67.814.661,79	3.390.733,09	2.790.866,13	4,1	Abaixo do Mínimo
08 - Fundo de Reserva (Máx. 10 %)	115.219.077,00	11.521.907,70	2.591.583,00	2,2	OK

Fonte: Unidade de Gestão Estratégica (UGE)

Nota:

Os limites orçamentários estabelecidos para o exercício de 2024 foram atendidos em sete casos, enquanto em um caso não houve o cumprimento, conforme demonstrado no quadro acima, com a devida justificativa a seguir:

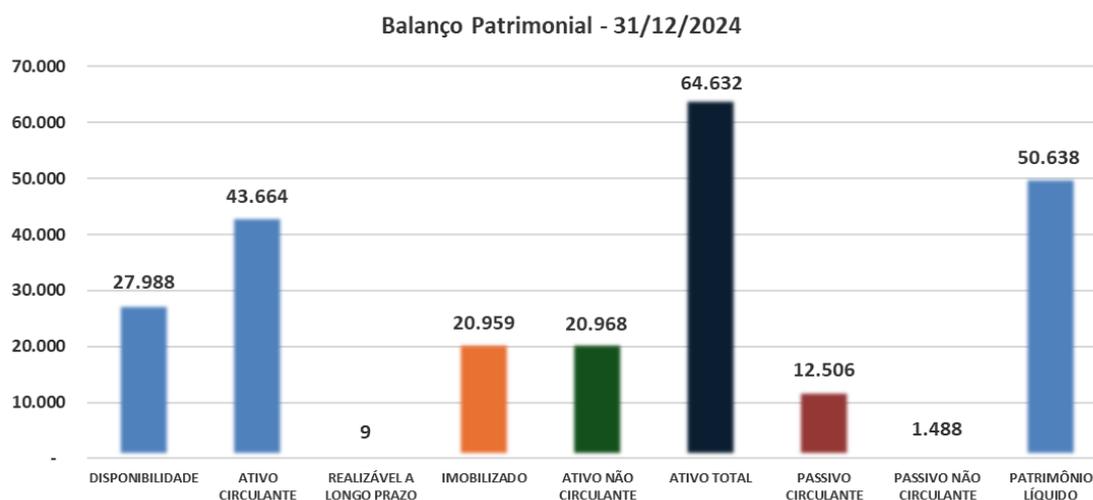
Limite Orçamentário 07 - Contrapartida da Contribuição Social Ordinária: Mín. 5%

A taxa de execução de 4,1% na “Contrapartida da Contribuição Social Ordinária” resultou da atuação da Unidade de Relacionamento da Sede e Regionais. Quando foi definida a previsão de receita para 2024, não havia a previsão de gratuidade. No entanto, durante a execução das iniciativas, foi implementada uma nova política de descontos para consultorias, com 90% subsidiados pelo Sebrae e 10% a cargo do cliente, além da gratuidade em soluções de baixa complexidade. Dessa forma, nossa meta não foi atingida devido à mudança na estratégia de captação de recursos por meio de clientes.

4.1.2 Desempenho financeiro, contábil e patrimonial

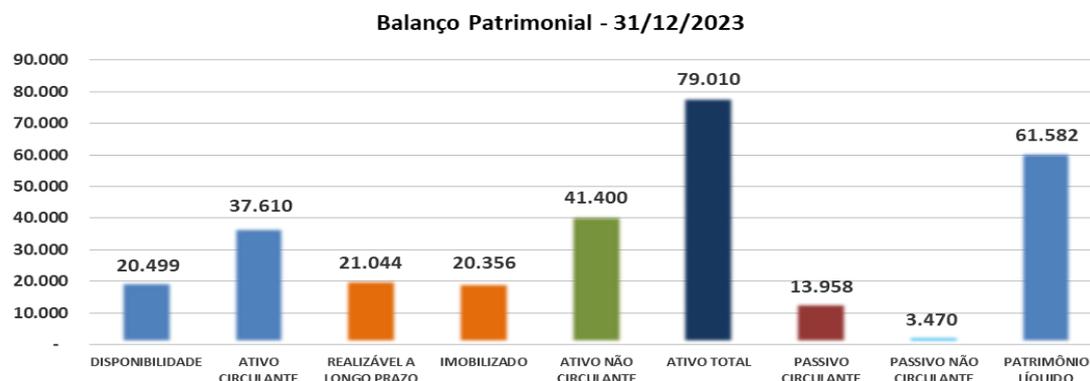
O desempenho financeiro e patrimonial do SEBRAE/AL se revela pela análise das demonstrações contábeis, as quais foram auditadas pela empresa de Auditoria independente ERNST & YOUNG Auditores Independentes S/S Ltda. Destaca-se que os demonstrativos contábeis, as notas explicativas e relatório dos auditores independentes podem ser acessados através do Portal da Transparência, endereço <https://transparencia.sebrae.com.br/>, escolhendo o Estado de Alagoas e a opção Demonstrações Contábeis.

Figura 48 – Balanço Patrimonial 2024



Fonte: Unidade de Gestão Financeira (UGF)

Figura 49 – Balanço Patrimonial 2023



Fonte: Unidade de Gestão Financeira (UGF)

A seguir, estão apresentados os índices de desempenho da posição patrimonial e financeira da instituição, refletida nos índices de liquidez e de estrutura de capitais, concernentes ao exercício de 2024, comparados com o mesmo período do ano de 2023.

(a) ÍNDICES DE LIQUIDEZ

Índices de Liquidez (Quanto maior, melhor)	31/12/2024	31/12/2023
Liquidez corrente	3,49	2,69
Liquidez imediata	2,24	1,47
Liquidez geral	3,12	3,37

Legenda:

Maior que 1: demonstra que há capital disponível para uma possível liquidação das obrigações.

Igual a 1: os direitos e obrigações são equivalentes.

Menor que 1: a empresa não teria capital disponível suficiente para quitar as obrigações, caso fosse preciso.

Os índices de liquidez propiciam uma visão da situação financeira da Instituição, servindo para averiguar a sua capacidade monetária em cumprir com suas obrigações do passivo. Historicamente, os quocientes de liquidez são quatro: liquidez corrente, liquidez seca, liquidez imediata e liquidez geral, tendo como objetivo avaliar a capacidade de pagamento da empresa frente a suas obrigações.

Liquidez Corrente

Indica se a quantidade de recursos que a empresa tem no ativo circulante é suficiente para pagar as dívidas constantes no passivo circulante. Ou seja, mede a capacidade da empresa de pagar seus compromissos de curto prazo em dia, sendo mais preciso que o índice de liquidez geral.

Ao final do exercício 2024 este índice representa **3,49**, indicando que para cada **R\$ 1,00** em obrigações de curto prazo, existem **R\$ 3,49** de disponibilidades e direitos para honrá-las, sinalizando que a Entidade tem lastro financeiro para saldar seus compromissos de curto prazo.

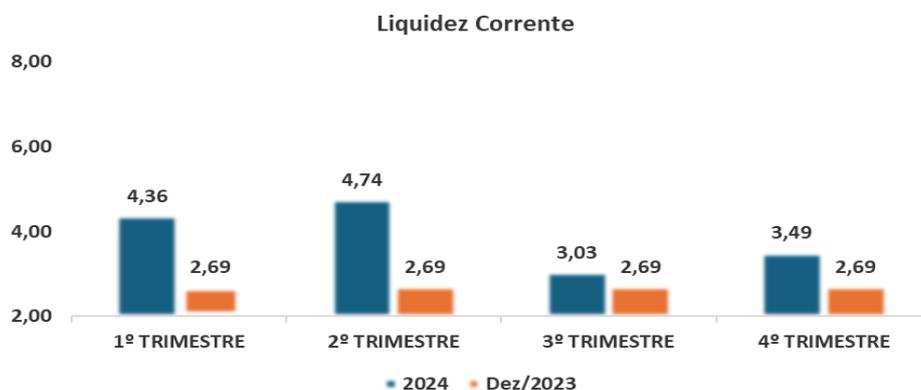
O aumento em relação a 31 de dezembro de 2023, é decorrente da diminuição do volume de obrigações a pagar de curto prazo em 2024 e aumento das disponibilidades imediatas com o recebimento dos precatórios, relativos à ação de imunidade tributária da contribuição previdenciária patronal, RAT/SAT, PIS sobre folha, contribuições destinadas a terceiros, conforme processo judicial tombado sob o número 1010278-33.2018.4.01.3400.

Tabela 09 - Liquidez corrente

Indicadores	Cálculo	Indica	Interpretação	31/12/2024	31/12/2023
Liquidez Corrente (LC)	$LC = \frac{\text{Ativo Circulante}}{\text{Passivo Circulante}}$	Mede a capacidade da empresa de pagar seus compromissos de curto prazo em dia.	Quanto maior, melhor	$\frac{43.664}{12.506}$ = 3,49	$\frac{37.610}{13.958}$ = 2,69

Fonte: Unidade de Gestão Financeira (UGF)

Figura 50 - Liquidez corrente



Fonte: Unidade de Gestão Financeira (UGF)

Liquidez Imediata

Representa o valor que se dispõe imediatamente para saldar as dívidas de curto prazo. É um índice conservador, pois considera apenas as disponibilidades financeiras (caixa, bancos e aplicações financeiras de liquidez imediata) para quitar as obrigações, excluindo-se os valores de estoques e dos valores a receber.

Ao final do exercício 2024 este índice representa **2,24**, indicando que para cada **R\$ 1,00** em obrigações de curto prazo, existem **R\$ 2,24** de disponibilidades para honrá-las, sinalizando que a Entidade tem condições financeiras para saldar seus compromissos de imediato.

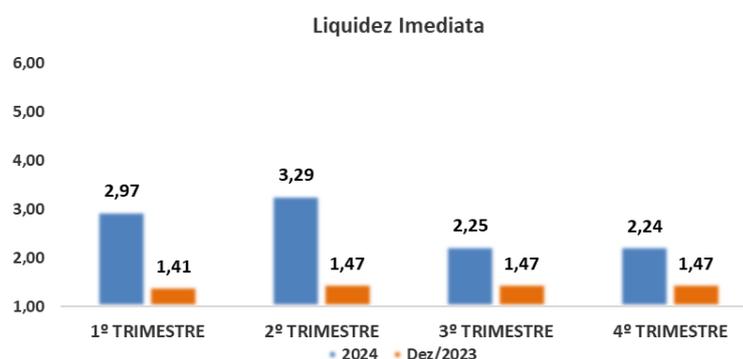
O aumento em relação a 31 de dezembro de 2023, foi decorrente da diminuição do volume de obrigações a pagar de curto prazo, decorrentes dos compromissos com Fornecedores, execução de Convênios e Contratos, além da quitação do empréstimo obtido junto ao Sebrae/NA, cujos pagamentos foram liquidados em 2024 e, de outro lado, o aumento das disponibilidades imediatas, ocasionadas pelo recebimento dos precatórios, relativos a ação de imunidade tributária da contribuição previdenciária patronal, RAT/SAT, PIS sobre folha, contribuições destinadas a terceiros, conforme processo judicial tombado sob o número 1010278-33.2018.4.01.3400.

Tabela 10 - Liquidez imediata

Indicadores	Cálculo	Indica	Interpretação	31/12/2024	31/12/2023
Liquidez Imediata (LI)	$LI = \frac{\text{Disponibilidades}}{\text{Passivo Circulante}}$	Este índice compreende a relação das Disponibilidades imediatas com que a empresa conta para liquidar suas obrigações a curto prazo.	Quanto maior, melhor	$\frac{27.988}{12.506}$ = 2,24	$\frac{20.499}{13.958}$ = 1,47

Fonte: Unidade de Gestão Financeira (UGF)

Figura 51 - Liquidez imediata



Fonte: Unidade de Gestão Financeira (UGF)

Liquidez Geral

Este índice leva em consideração a situação a longo prazo da Instituição, incluindo nesse cálculo os direitos e obrigações a longo prazo. Pode-se considerar que esse índice representa o quanto a empresa possui de ativo circulante + realizável a longo prazo para cada unidade monetária de obrigação total.

Ao final do exercício 2024 este índice representa **3,12** indicando que para cada **R\$ 1,00** de dívida total, existem **R\$ 3,12** de bens e direitos para liquidá-las.

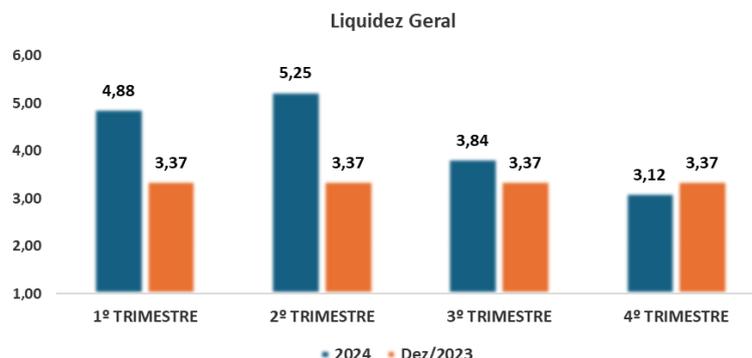
A redução em relação a 31 de dezembro de 2023, foi ocasionada tanto pela diminuição do montante realizável a longo prazo, relacionado ao saldo dos precatórios a receber, referente a ação de imunidade tributária contribuição previdenciária patronal, RAT/SAT, PIS sobre folha, contribuições destinadas a terceiros, conforme processo judicial tombado sob o número nº 1010278-33.2018.4.01.3400, cujo recebimento financeiro ocorreu em novembro de 2024; como pela redução do passivo atuarial relacionado às obrigações patronais com benefícios pós-emprego de assistência à saúde dos empregados da instituição.

Tabela 11 - Liquidez geral

Indicadores	Cálculo	Indica	Interpretação	31/12/2024	31/12/2023
Liquidez Geral (LG)	$LG = \frac{\text{Ativo Circulante} + \text{Realizável a Longo Prazo}}{\text{Passivo Circulante} + \text{Passivo Não Circulante}}$	Sinaliza a capacidade da empresa de honrar seus compromissos para com terceiros, sejam de curto ou de longo prazo.	Quanto maior, melhor	$\frac{43.664 + 9}{12.506 + 1.488}$ = 3,12	$\frac{37.610 + 21.044}{13.958 + 3.470}$ = 3,37

Fonte: Unidade de Gestão Financeira (UGF)

Figura 52 - Liquidez geral



Fonte: Unidade de Gestão Financeira (UGF)

(b) ÍNDICES DE ENDIVIDAMENTO

Endividamento – Estrutura de Capitais (Quanto menor, melhor)	31/12/2024	31/12/2023
Endividamento em curto prazo	89%	80%
Endividamento em longo prazo	11%	20%
Endividamento geral	22%	22%
Imobilização do capital próprio (Imobilização do Patrimônio Líquido)	41%	33%

Os índices de endividamento avaliam a estrutura de capital da Instituição, através da composição do Capital Próprio e Capital de Terceiros. Esses índices apresentam as fontes de captação de recursos, revela o grau de endividamento da Instituição e retratar a posição do Capital Próprio (Patrimônio Líquido). Informam se a empresa utiliza mais de recursos de terceiros ou de recursos dos proprietários.

Endividamento em Curto Prazo

O endividamento em curto prazo é um indicador que mostra a relação existente entre a dívida de curto prazo e a dívida total da empresa. É a relação do passivo circulante com o total de capital de terceiros.

Em relação a 31 de dezembro de 2023, observa-se um aumento no percentual, motivado pela redução do passivo atuarial relacionado às obrigações patronais com benefícios pós-emprego de assistência à saúde dos empregados da instituição, além da queda no volume de obrigações a pagar de curto prazo, em vista dos compromissos com Fornecedores, execução de Convênios e Contratos, além da quitação do empréstimo obtido junto ao Sebrae/NA, cujos pagamentos foram liquidados em 2024.

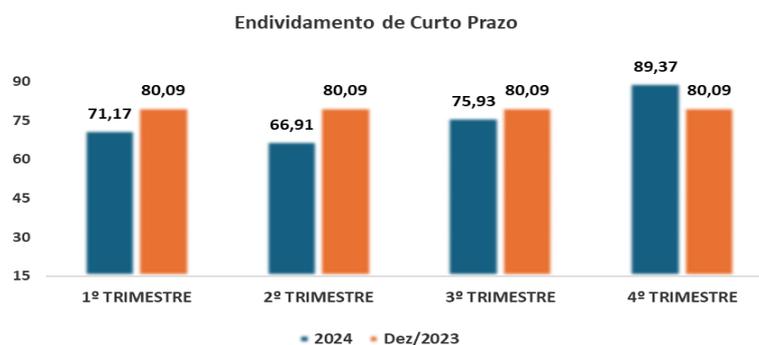
Ao final do período, a dívida de curto prazo representa **89%** da dívida total, percentual indicativo de que para cada **R\$ 100,00** de dívida total da Instituição, **R\$ 89,00** vence em curto prazo, ou seja, num período inferior a um ano. Em 31 de dezembro de 2023 o percentual foi de **80%**.

Tabela 12 - Endividamento em curto prazo

Indicadores	Cálculo	Indica	Interpretação	31/12/2024	31/12/2023
Endividamento curto prazo	$\frac{\text{Passivo Circulante}}{\text{Passivo circulante} + \text{Passivo Não Circulante}}$	Mostra a Participação percentual das obrigações a curto prazo em relação à dívida total	Quanto menor, Melhor	$\frac{12.506}{12.506 + 1.488} = 89\%$	$\frac{13.958}{13.958 + 3.470} = 80\%$

Fonte: Unidade de Gestão Financeira (UGF)

Figura 53 - Endividamento em curto prazo



Fonte: Unidade de Gestão Financeira (UGF)

Endividamento em Longo Prazo

Esse índice indica o quanto a Instituição está comprometida com as dívidas classificadas no passivo de longo prazo (Não circulante).

Observa-se diminuição no endividamento de longo prazo, motivada principalmente pela redução do passivo atuarial relacionado às obrigações patronais com benefícios pós-emprego de assistência à saúde dos empregados da instituição

Ao final do período a dívida de longo prazo representa **11%** da dívida total da Instituição, indicando que para cada **R\$ 100,00** de dívida total, **R\$ 11,00** vence em longo prazo. Em 31 de dezembro de 2023 esse percentual foi de **20%**.

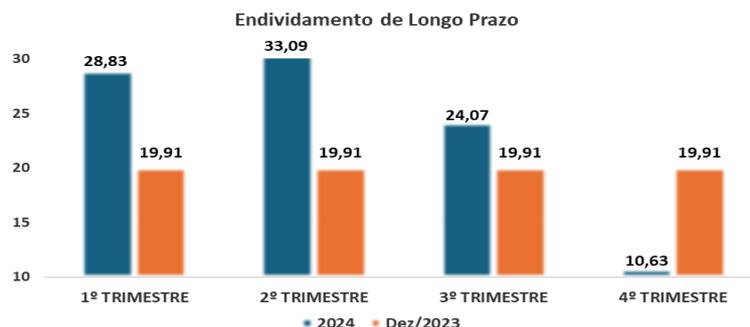
No longo prazo estão registradas as provisões: (1) Correção monetária dos valores referentes aos processos trabalhistas; (2) Passivo atuarial, relativo ao Benefício Pós Emprego - Plano de Saúde, conforme relatório técnico atuarial da empresa Vesting Consultoria Financeira e Atuarial.

Tabela 13 - Endividamento em longo prazo

Indicadores	Cálculo	Indica	Interpretação	31/12/2024	31/12/2023
Endividamento longo prazo	$\frac{\text{Passivo Não Circulante}}{\text{Passivo circulante} + \text{Passivo Não Circulante}}$	Mostra a Participação percentual das obrigações a longo prazo em relação à dívida total	Quanto menor, Melhor	$\frac{1.488}{12.506 + 1.488} = 11\%$	$\frac{3.470}{13.958 + 3.470} = 20\%$

Fonte: Unidade de Gestão Financeira (UGF)

Figura 54 - Endividamento em longo prazo



Fonte: Unidade de Gestão Financeira (UGF)

Endividamento Geral

Mede a proporção do endividamento da Instituição em relação ao total do seu ativo, ou seja, o quanto dos ativos da Instituição estão financiados por terceiros. Indica a dependência financeira da empresa em relação ao capital de terceiros.

O endividamento geral da Instituição ao final do período é de **22%** do ativo total. Indica que **78%** do Ativo Total é financiado por Capital Próprio (Patrimônio líquido) e **22%** é financiado por Capital de Terceiros (Passivo circulante e não circulante).

Observa-se manutenção do endividamento geral em ambos os exercícios, motivada em 2024, tanta pela diminuição do total de bens e direitos a receber e realizável a longo prazo, relacionado ao saldo dos precatórios a receber, referente a ação de imunidade tributária contribuição previdenciária patronal, RAT/SAT, PIS sobre folha, contribuições destinadas a terceiros, conforme processo judicial nº 1010278-33.2018.4.01.3400; como pela redução do passivo atuarial relacionado às obrigações patronais com benefícios pós-emprego de assistência à saúde dos empregados da instituição.

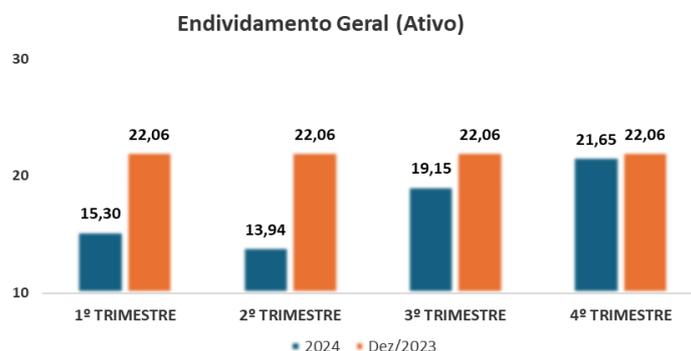
Nesse sentido, mesmo com a redução do total do ativo, a diminuição das obrigações de curto e de longo prazo, culminaram na manutenção do índice de dependência de capital de terceiros.

Tabela 14 – Endividamento geral

Indicadores	Cálculo	Indica	Interpretação	31/12/2024	31/12/2023
Endividamento geral	$\frac{\text{Passivo circulante} + \text{Passivo Não Circulante}}{\text{Ativo Total}}$	Mede a proporção dos ativos totais da empresa financiada por terceiros.	Quanto menor, Melhor	$\frac{12.506 + 1.488}{64.632}$ = 22%	$\frac{13.958 + 3.470}{79.010}$ = 22%

Fonte: Unidade de Gestão Financeira (UGF)

Figura 55 – Endividamento geral



Fonte: Unidade de Gestão Financeira (UGF)

Imobilização do Capital Próprio (Imobilização do Patrimônio Líquido)

Indica quanto do Patrimônio Líquido da Instituição está aplicado no Ativo Imobilizado. Ou seja, o quanto do Ativo Imobilizado da empresa é financiado pelo seu Patrimônio Líquido, revelando maior ou menor dependência de recursos de terceiros para manutenção dos negócios.

As aplicações dos recursos do Patrimônio Líquido são mutuamente exclusivas do Ativo Circulante e Ativo Imobilizado. Quanto mais a Instituição investir no Ativo Imobilizado, menos recursos próprios sobrarão para o Ativo Circulante, e, em consequência, maior será a dependência a capital de terceiros para o financiamento do Ativo Circulante.

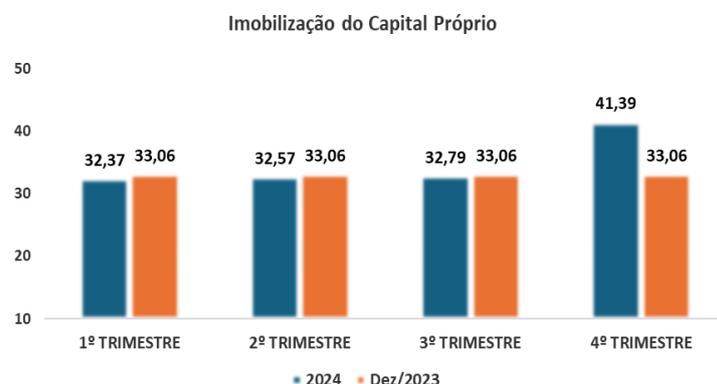
O percentual de imobilização do capital próprio ao final do exercício foi de **41%**. Em relação ao período findo em 31 de dezembro de 2023, **33%**, observa-se um aumento do indicador, causado pelas aquisições e depreciação dos bens móveis e imóveis, bem como pelo déficit obtido no exercício 2024, o que diminuiu o patrimônio líquido, consequentemente, aumentando sua participação em relação ao ativo imobilizado da Instituição.

Tabela 15 - Imobilização do Capital Próprio (Imobilização do Patrimônio Líquido)

Indicadores	Cálculo	Indica	Interpretação	31/12/2024	31/12/2023
Imobilização do Capital Próprio (ICP)	$ICP = \frac{\text{Ativo Imobilizado}}{\text{Patrimônio Líquido}}$	Mostra quanto do patrimônio líquido foi aplicado no ativo imobilizado.	Quanto menor, Melhor	$\frac{20.959}{50.638}$ = 41%	$\frac{20.356}{61.582}$ = 33%

Fonte: Unidade de Gestão Financeira (UGF)

Figura 56 - Imobilização do Capital Próprio (Imobilização do Patrimônio Líquido)



Fonte: Unidade de Gestão Financeira (UGF)

4.1.3 Resultado orçamentário x contábil

No orçamento, há receitas e despesas que não possuem efeitos contábeis, assim como na Contabilidade também há receitas e despesas que não possuem efeitos orçamentários.

No quadro a seguir, demonstramos os ajustes partindo do resultado orçamentário de **(R\$ 13.701 mil)**, adicionando os valores de: **(a)** Aquisições do ativo imobilizado; **(b)** Amortizações de empréstimo; **(c)** Outras receitas operacionais; **(d)** Transferências; **(e)** Depósitos judiciais, e; deduzindo: **(f)** Variações monetárias passivas; **(g)** Depreciações e amortizações; **(h)** Despesas com provisões; **(i)** Devoluções de recursos de convênios; **(j)** Outras despesas operacionais. Assim, obtendo o resultado de **(R\$ 13.244 mil)** de déficit contábil.

Tabela 16 - Resultado orçamentário x contábil

(+) Receita executada	94.967
(-) Despesa executada	(108.668)
Resultado orçamentário	(13.701)
(+) Aquisições do ativo imobilizado	2.456
(+) Amortizações de empréstimo	919
(+) Outras receitas operacionais	71
(+) Transferências (entidades parceiras)	1.613
(+) Depósitos judiciais	36
(-) Variações monetárias passivas	(30)
(-) Depreciações e amortizações	(1.820)
(-) Despesas com provisões	(32)
(-) Devoluções de recursos de convênios	(55)
(-) Outras despesas operacionais	(2.701)
Resultado Contábil	(13.244)

Fonte: Unidade de Gestão Financeira (UGF)

4.2 Sistema de Informação de Custos

O Sebrae iniciou em 2024 os trabalhos para implementação da norma NBC TSP 34 – Custos no Setor Público, emitida pelo Conselho Federal de Contabilidade, que entrou em vigor em 2024.

O Sistema de Informação de Custos do Sebrae – SIC-Sebrae, que integra informações financeiras e físicas, desempenha um papel relevante na coleta e análise de dados. A conformidade dos valores apresentados nos relatórios com as bases de dados de origem é fundamental para garantir a precisão e a confiabilidade das informações. Essa integridade dos dados permite uma visão mais clara e detalhada dos custos envolvidos nas operações do Sebrae, o que, por sua vez, fortalece a gestão financeira da instituição.

A adesão à norma NBC TSP 34 representa um avanço significativo na governança do Sebrae, fortalecendo sua missão de promover o desenvolvimento sustentável e a competitividade dos pequenos negócios no Brasil. A integração de informações financeiras e físicas no sistema de custos é uma etapa vital nesse processo, que, além de garantir a conformidade, proporciona insights valiosos para um gerenciamento mais eficaz e responsável.

Considerando os aspectos restritivos e limitação de escopo, o Sebrae iniciará a divulgação das informações relativas ao exercício de 2024, possibilitando a partir de então análises comparativas com exercícios futuros.

O Relatório de Custos do ano de 2024 está divulgado no Portal da Transparência (<https://transparencia.sebrae.com.br>), aba “Prestação de Contas”.

4.3 Conclusões de auditorias independentes

O Sebrae/AL tem suas demonstrações contábeis e financeiras auditadas pela empresa de auditoria independente Ernst & Young Auditores Independentes S/S Ltda, que emitiu o Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Contábeis, compreendendo o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa e o balanço orçamentário para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas. Os referidos demonstrativos constam no anexo “Parecer do Auditor Independente e Demonstrações Contábeis” deste relatório.

Anexos



Links para informações sobre Transparência



Links para informações sobre Transparência

As informações sobre diversos assuntos referente a transparência e acesso ao Serviço de Informação ao Cidadão (SIC) e Ouvidoria do SEBRAE/AL podem ser acessados pelo Portal da Transparência do Sistema SEBRAE.

Assunto	Principais Conteúdos	Endereço
Institucional	<ul style="list-style-type: none">- Atos de constituição do SEBRAE;- Estatuto Social;- Estrutura Organizacional;- Regimento Interno.	https://transparencia.sebrae.com.br/
Atos Normativos	<ul style="list-style-type: none">- Legislação de interesse das MPE;- Políticas e Regulamentos – Auditoria, Ética e Integridade;- Políticas e Regulamentos – Dados,- Políticas e Regulamentos – Licitações, Contratos, Convênios, Patrocínios e Marco Legal da Inovação;- Políticas e Regulamentos – Orçamento e Contabilidade;- Políticas e Regulamentos – Riscos e Controles;- Políticas e Regulamentos – Tecnologia da Informação e LGPD;- Políticas e Regulamentos – Transparência.	
Estratégia e Resultados	<ul style="list-style-type: none">- Informações sobre projetos, programas e indicadores;- Documentos da Estratégia.	
Orçamento e Execução Orçamentária	<ul style="list-style-type: none">- Orçamento por receita e despesa, Receita e Despesa por Região, Aplicação por Finalidade, Despesa por Modalidade de Licitação e Emenda Parlamentar;- Documentos de aprovação do orçamento.	
Credenciamento	<ul style="list-style-type: none">- Informações sobre credenciados.	
Licitações	<ul style="list-style-type: none">- Consulta de licitações;- Consulta das empresas suspensas de licitar com o Sistema SEBRAE;- Regulamento de Licitações e Contratos do Sistema Sebrae (RLCSS).	
Contratos	<ul style="list-style-type: none">- Informações de contratos;- Informações sobre patrocínios- Informações dos contratos firmados com federações, confederações e emendas parlamentares.	
Convênios e Transferências	<ul style="list-style-type: none">- Informações de convênios;- Informações dos convênios firmados com federações, confederações e emendas parlamentares.	
Demonstrações Contábeis	<ul style="list-style-type: none">- Relatório de Auditoria Independente e Demonstrações Contábeis;- Balancetes Contábeis;- Demonstrações Contábeis;- Demonstrações Contábeis Auditadas.	

Assunto	Principais Conteúdos	Endereço
Dirigentes e Empregados	<ul style="list-style-type: none"> - Relação de Conselheiros (Deliberativo e Fiscal); - Relação de Diretores; - Relação do Corpo Técnico; - Estrutura remuneratória; - Critérios de Evolução de Carreira; - Relatório de Transparência Igualdade Salarial. 	
Prestação de Contas	<ul style="list-style-type: none"> - Relatório de Gestão; - Relatório dos resultados consolidados dos trabalhos da ouvidoria; - ROL de Responsáveis; - Ações de Supervisão e Correição. 	
Infraestrutura de Atendimento	- Informações dos postos de atendimento (Sede, Agências de Atendimento Regionais e Salas do Empreendedor).	
Inovação	- Informações sobre Bolsas de Estímulo à Inovação.	
Integridade	- Manual do Programa de Integridade Corporativa do Sistema Sebrae.	
Perguntas e Respostas	- Acesso ao FAQ do Sistema SEBRAE	
Lei de Acesso a Informação	<ul style="list-style-type: none"> - Informações e documentos sobre o atendimento à Lei de Acesso à Informação; - Políticas e Regulamentos sobre Transparência. 	
Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD)	<ul style="list-style-type: none"> - Informações sobre a atuação do Sebrae em relação a LGPD. - Informações sobre acesso aos Encarregados de Dados nos Sebrae's UF's. 	
Ouvidoria	- Acesso à Ouvidoria do Sistema SEBRAE	
Serviço de Informação ao Cidadão (SIC)	- Acesso ao Serviço e documentos de Informação ao Cidadão do Sistema Sebrae.	
Cursos Gratuitos	Acesso ao Portal de Cursos Online do SEBRAE	

Nota: O Portal da Transparência do Sistema SEBRAE é um portal único para todo o Sistema SEBRAE, para selecionar as informações do Estado de Alagoas, basta selecionar a UF "AL" na página principal do portal.

Lista de siglas, tabelas e figuras



Lista de siglas e abreviações

ARP – Ata de Registro de Preços
ASG – Ambiental, Social e Governança
BI – Business Intelligence
CAGED – Cadastro geral de Empregados e Desempregados
CDE – Conselho Deliberativo Estadual
CDN – Conselho Deliberativo Nacional
CF – Conselho Fiscal
CNAE – Classificação Nacional de Atividades Econômicas
CNC – Confederação Nacional do Comércio
CNPJ – Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica
COPOM – Comitê de Política Monetária
CS – Contribuição Social
CSO – Contribuição Social Ordinária
CSN – Contribuição Social Nacional
DAF – Diretoria de Administração e Finanças
DIREX – Diretoria Executiva
DISUP – Diretoria Superintendência
DITEC – Diretoria Técnica
EPP – Empresa de Pequeno Porte
FBCF – Formação Bruta de Capital Fixo
FECOMÉRCIO – Federação do Comércio do Estado de Alagoas
FGV – Fundação Getúlio Vargas
IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
ICMS – Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços
IPCA – Índice de Preços ao Consumidor Amplo
IPEA – Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada
LGPD – Lei Geral de Proteção de Dados
ME – Microempresa
MEI – Microempreendedor Individual
MPE – Micro e Pequenas Empresas
NPS – Net Promoter Score
PA – Plano de Atividades
PEIC – Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor
PEP – Planejamento Estratégico de Pessoal
PF – Pessoa Física
PI – Partes Interessadas
PNAD – Pesquisa Nacional de Amostra de Domicílios
PIB – Produto Interno Bruto
PJ – Pessoa Jurídica
PN – Pequenos Negócios
RFB – Receita Federal do Brasil
SEBRAE/AL – Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas de Alagoas
SEBRAE/NA – Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas
TCU – Tribunal de Contas da União
TI – Tecnologia da Informação
UAN – Unidade de Ambiente de Negócios
UAS – Unidade de Administração e Suprimentos



UCS – Unidade de Competitividade Setorial
UCSebrae – Universidade Corporativa Sebrae
UGE – Unidade de Gestão Estratégica
UGF – Unidade de Gestão Financeira
UGP – Unidade de Gestão de Pessoas
UJUC – Unidade Jurídica e de Controle Interno
UMC – Unidade de Comunicação e Marketing
URE – Unidade de Relacionamento Empresarial
USI – Unidade de Soluções e Inovações
UTIP – Unidade de Tecnologia da Informação e Processos

Lista de tabelas e figuras

TÍTULO	PÁGINA
Figura 1 – Missões e visão de futuro	07
Figura 2 – Valores Sebrae/AL	07
Figura 3 – Organograma	08
Figura 4 – Cadeia de valor do Sebrae/AL (2024)	09
Figura 5 – Indicadores Empresariais - Alagoas	09
Figura 6 – Indicadores Empresariais – Agência Arapiraca	11
Figura 7 – Indicadores Empresariais – Agência Delmiro Gouveia	12
Figura 8 – Indicadores Empresariais – Agência Penedo	13
Figura 9 – Indicadores Empresariais – Sede	14
Figura 10 – Indicadores Empresariais – Pequenos Negócios	15
Figura 11 – Indicadores Empresariais – Faixa Etária e Sócios	16
Figura 12 – Indicadores Empresariais – Informações sobre CNAE's	18
Figura 13 – Categoria dos Riscos	26
Figura 14 – Síntese do Planejamento Estratégico	27
Figura 15 – Missão A e Objetivos Estratégicos	29
Figura 16 – Missão B e Objetivos Estratégicos	31
Figura 17 – Missão C e Objetivos Estratégicos	32
Figura 18 – Desempenho dos Indicadores Institucionais	33
Figura 19 – Desempenho do Indicador: NPS	35
Figura 20 – Desempenho do Indicador: Recursos Aplicados na Atividade-fim	36
Figura 21 – Desempenho do Indicador: Recorrência do Atendimento	37
Figura 22 – Desempenho do Indicador: Cobertura do Atendimento (ME + EPP)	38
Figura 23 – Desempenho do Indicador: Cobertura do Atendimento a Estudantes	39
Figura 24 – Desempenho do Indicador: Faturamento	39
Figura 25 – Desempenho do Indicador: Produtividade	40

Figura 26 – Desempenho do Indicador: Volume de Garantias de Crédito	41
Figura 27 – Clientes Atendidos 2023 x 2024	42
Figura 28 – Pequenos Negócios Atendidos 2023 x 2024	42
Figura 29 – Atendimentos nas Salas do Empreendedor 2023 x 2024	43
Figura 30 – Atendimentos por Serviços Digitais 2023 x 2024	43
Figura 31 – Cobertura no Atendimento 2023 x 2024	44
Figura 32 – Total de Atendimentos 2023 x 2024	44
Figura 33 – Clientes atendidos e volume de atendimentos em 2024	45
Figura 34 – Setores Atendidos em 2024	46
Figura 35 – Clientes Atendidos e Atendimento por Instrumento em 2024	47
Figura 36 – Clientes Atendidos por Aplicação do Instrumento em 2024	48
Figura 37 - Total de Atendimentos Aceitos por Aplicação do Instrumento em 2024	49
Figura 38 - Clientes Atendidos e Atendimentos por Tema em 2024	51
Figura 39 - Clientes atendidos e atendimentos por sexo em 2024	52
Figura 40 - Programas 2024	52
Figura 41 - Indicadores Operacionais	55
Figura 42 – Pilares do Programa de Integridade do Sistema Sebrae	57
Figura 43 - Portal da Transparência do Sistema Sebrae: Informações sobre dados de acesso (média mensal/2024)	58
Figura 44 - Modelo de Governança TI do Sebrae/AL	59
Tabela 01 - Execução orçamentária em TI em 2024	59
Tabela 02 - Principais projetos/iniciativas de TI - 2024	60
Figura 45 – Quantidade de colaboradores do Sebrae/AL (por espaço ocupacional)	64
Figura 46 – Qualificação da força de trabalho - 2024	64
Figura 47 – Evolução dos investimentos com pessoal, encargos e benefícios	65
Tabela 03 – Indicadores de Recursos Humanos	66
Tabela 04 – Resumos das Licitações 2024	67
Tabela 05 – Resumo das contratações ARP 2024	68

Tabela 05 – Valores Totais de Transferências Mediante Convênios - 2024	68
Tabela 07 – Balanço Orçamentário 2024	69
Tabela 08 – Limites Orçamentários 2024	71
Figura 48 – Balanço Patrimonial 2024	72
Figura 49 – Balanço Patrimonial 2023	73
Tabela 09 – Liquidez Corrente	74
Figura 50 – Liquidez Corrente	74
Tabela 10 – Liquidez Imediata	75
Figura 51 – Liquidez Imediata	75
Tabela 11 – Liquidez Geral	75
Figura 52 – Liquidez Geral	76
Tabela 12 – Endividamento em curto prazo	77
Figura 53 – Endividamento em curto prazo	77
Tabela 13 – Endividamento em longo prazo	77
Figura 54 – Endividamento em longo prazo	78
Tabela 14 – Endividamento geral	78
Figura 55 – Endividamento Geral	79
Tabela 15 – Imobilização do capital próprio	79
Figura 56 – Imobilização do capital próprio	80
Tabela 16 – Resultado Orçamentário x Contábil	80

Parecer do Auditor Independente e Demonstrações Contábeis





SERVIÇO DE APOIO ÀS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS DE ALAGOAS

SEBRAE/AL

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

MACEIÓ - AL
2024

[Handwritten signatures and initials]

SERVIÇO DE APOIO ÀS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS DE ALAGOAS

SEBRAE/AL

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

Demonstrações Contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2024, elaboradas em consonância às Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBCs TSP) emitidas do Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

MACEIÓ - AL
2024



Ficha Técnica

Diretoria Executiva do SEBRAE/AL

Domício José Gregório Arruda Silva – Diretor Superintendente

Keylle André Bida de Lima – Diretor Técnico

Juliana Lopes de Farias Almeida – Diretora de Administração e Finanças

Coordenação e elaboração das Demonstrações Contábeis

Rosineide dos Santos Silva - Contadora (CRC/AL – 006941/O-1)

Nivaldo Ferrari - Gerente da Unidade de Gestão Financeira

Handwritten signature and initials in blue ink.

SUMÁRIO

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS.....	1
BALANÇO PATRIMONIAL.....	4
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO.....	5
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO.....	6
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA.....	7
DEMONSTRAÇÃO DO BALANÇO ORÇAMENTÁRIO.....	8
1. A ENTIDADE E SUAS OPERAÇÕES.....	9
2. BASE DE APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS.....	13
3. SUMÁRIO DAS PRÁTICAS CONTÁBEIS SIGNIFICATIVAS.....	15
4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA.....	20
5. APLICAÇÕES FINANCEIRAS TEMPORÁRIAS.....	20
6. VALORES A RECEBER.....	21
7. ADIANTAMENTOS A EMPREGADOS.....	21
8. NUMERÁRIOS VINCULADOS A CONVÊNIOS E PROGRAMAS.....	21
9. ADIANTAMENTOS A CONVÊNIOS E ACORDOS A EXECUTAR.....	22
10. PARTES RELACIONADAS.....	22
11. OUTROS CRÉDITOS.....	24
12. VALORES A RECEBER.....	25
13. DEPÓSITOS REALIZÁVEIS.....	25
14. IMOBILIZADO.....	26
15. REMUNERAÇÕES E ENCARGOS.....	27
16. OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS.....	27
17. OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS.....	27
18. CONTAS A PAGAR.....	27
19. OBRIGAÇÕES COM CONVÊNIOS E CONTRATOS.....	28
20. PROVISÕES.....	28
21. PATRIMÔNIO LÍQUIDO.....	29
22. RECEITAS.....	30
23. DESPESAS.....	33
24. INSTRUMENTOS FINANCEIROS.....	36
25. GERENCIAMENTO DE RISCO.....	37
26. BENEFÍCIOS DE APOSENTADORIA.....	41
27. BALANÇO ORÇAMENTÁRIO.....	44
28. ASSUNTOS DIVERSOS.....	50

Handwritten signatures and initials in the bottom right corner.



Shape the future
with confidence

Setor Hoteleiro Sul - Quadra 06
Conjunto A - Bloco A
1º andar - salas 104 e 105
70316-000 - Brasília - DF - Brasil
Tel: +55 61 2104-0100
ey.com.br

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis

Ao Conselho Deliberativo Estadual e aos Administradores do
**Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Estado do Alagoas -
SEBRAE/AL**
Maceió - AL

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis do Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas de Alagoas - SEBRAE/AL ("Entidade"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa e o balanço orçamentário para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Entidade em 31 de dezembro de 2024, o desempenho de suas operações, seus fluxos de caixa e o balanço orçamentário para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicadas ao setor público (NBCs TSP).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros assuntos

As demonstrações contábeis da Entidade para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023 foram auditadas por outro auditor independente que emitiu relatório datado em 26 de junho de 2024, sem modificação.

Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações contábeis

A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicadas ao setor público (NBCs TSP) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.



**Shape the future
with confidence**

Na elaboração das demonstrações contábeis, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade da Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação



**Shape the future
with confidence**

em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Brasília, 16 de abril de 2025.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S/S Ltda.
CRC SP-015199/O


Alexandre Dias Fernandes
Contador CRC DF-012460/O



Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas de Alagoas – SEBRAE/AL
Balanco patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023
Em milhares de reais

Ativo	Nota	31/12/2024	31/12/2023
Ativo circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	28	17
Aplicações financeiras temporárias	5	27.015	19.675
Valores a receber	6	627	591
Adiantamentos a empregados	7	864	633
Numerários vinculados a convênios e programas	8	944	807
Adiantamentos a convênios e acordos a executar	9	1.458	2.241
Créditos com partes relacionadas	10.1	12.604	13.512
Outros créditos	11	124	134
Total do ativo circulante		43.664	37.610
Ativo não circulante			
Valores a receber	12	-	21.043
Depósitos realizáveis	13	9	1
Imobilizado	14	20.959	20.356
Total do ativo não circulante		20.968	41.400
Total do ativo		64.632	79.010
Passivo			
Passivo circulante			
Remunerações e encargos	15	320	293
Obrigações trabalhistas	16	3.832	3.361
Obrigações tributárias	17	1.268	878
Contas a pagar	18	6.916	7.838
Obrigações com convênios e contratos	19	165	520
Obrigações com partes relacionadas	10.2	-	1.068
Receitas a apropriar		5	-
Total do passivo circulante		12.506	13.958
Passivo não circulante			
Provisões	20	1.488	3.470
Total do passivo não circulante		1.488	3.470
Total do passivo		13.994	17.428
Patrimônio líquido			
Superávit acumulado	21	43.790	44.723
Déficit do exercício		(13.244)	(1.035)
Reserva de avaliação		1.594	-
Ajuste de avaliação patrimonial		5.319	7.015
Outros resultados abrangentes		13.179	10.879
Total do patrimônio líquido		50.638	61.582
Total do passivo e do patrimônio líquido		64.632	79.010

*As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas de Alagoas – SEBRAE/AL
Demonstração do resultado
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023
Em milhares de reais

	Nota	31/12/2024	31/12/2023
Receitas sem contraprestação			
Contribuição social ordinária - CSO	22.1	67.815	62.644
Contribuição social do nacional -CSN	22.2	20.326	22.949
Receitas de Convênios, Subvenções e Auxílios Financeiros	22.3	394	-
Outras receitas	22.4	240	565
		88.775	86.158
Receitas com contraprestação			
Receitas financeiras	22.5	3.811	5.483
Receitas de empresas beneficiadas	22.6	2.397	2.528
		6.208	8.011
Total das receitas		94.983	94.169
Despesas			
Pessoal, encargos e benefícios sociais	23.1	(31.053)	(27.177)
Serviços profissionais e contratados	23.2	(56.548)	(47.185)
Custos e despesa de operacionalização	23.3	(15.803)	(15.341)
Despesas tributárias	23.4	(29)	(34)
Despesas financeiras	23.5	(568)	(331)
Despesa com provisões	23.6	(32)	(198)
Depreciação e amortização	23.7	(1.820)	(1.529)
Despesas com variações monetárias	23.8	-	(93)
Outras despesas	23.9	(2.374)	(3.316)
Total de despesas		(108.227)	(95.204)
Déficit do exercício		(13.244)	(1.035)

*As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas de Alagoas – SEBRAE/AL
Demonstração das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023
Em milhares de reais

	Superávit/Déficit Acumulado	Superávit/Déficit do Período	Reserva de Avaliação	Ajuste de Avaliação Patrimonial	Outros Resultados Abrangentes	Total do Patrimônio Líquido
Saldo em 31 de dezembro de 2022 (Reapresentado)	28.094	16.485	-	7.116	12.033	63.728
Incorporação do superávit do exercício anterior	16.485	(16.485)	-	-	-	-
Realização do ajuste de avaliação patrimonial (Nota 21)	144	-	-	(101)	(43)	-
Remensuração de obrigação de benefício pós-emprego (Nota 21)	-	-	-	-	(1.111)	(1.111)
Déficit do exercício (Nota 21)	-	(1.035)	-	-	-	(1.035)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	44.723	(1.035)	-	7.015	10.879	61.582
Incorporação do déficit do exercício anterior	(1.035)	1.035	-	-	-	-
Transferência para reserva de avaliação	-	-	1.626	(1.626)	-	-
Realização do ajuste de avaliação patrimonial (Nota 21)	102	-	(32)	(70)	-	-
Remensuração de obrigação de benefício pós-emprego (Nota 21)	-	-	-	-	2.300	2.300
Déficit do exercício (Nota 21)	-	(13.244)	-	-	-	(13.244)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	43.790	(13.244)	1.594	5.319	13.179	50.638

DMPL

*As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas de Alagoas – SEBRAE/AL
Demonstração dos fluxos de caixa
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023
Em milhares de reais

Fluxo de caixa das atividades operacionais	31/12/2024	31/12/2023
Déficit do exercício	(13.244)	(1.035)
Ajustes econômicos		
Depreciação e amortização	1.820	1.529
Baixa de bens	33	28
Provisões	(95)	(10)
Obrigações de benefícios pós-emprego Plano de Saúde	344	275
Ajustes financeiros		
Rendimentos financeiros em fundos de investimentos	(2.662)	(3.923)
Resultado reconhecimento valores a receber (trânsito em julgado)	-	(1.560)
Depósitos judiciais e Precatórios - atualização	(1.148)	-
	(14.952)	(4.696)
Redução (Aumento) nos Ativos:		
Adiantamentos a empregados	(231)	(172)
Numerários vinculados a convênios e programas	(137)	(788)
Adiantamentos de convênios e acordos a executar	783	503
Créditos com o partes relacionadas	908	(1.992)
Valores a receber	21.007	362
Depósitos restituíveis	(8)	20
Outros créditos	10	45
	22.332	(2.022)
Aumento (Redução) nos passivos:		
Remunerações e encargos	27	57
Obrigações trabalhistas	540	877
Obrigações tributárias	390	34
Contas a pagar	(922)	(1.790)
Obrigações com convênios e contratos	(354)	510
Obrigações com partes relacionadas	(149)	271
Receitas a apropriar	5	-
	(463)	(41)
Fluxo de caixa líquido decorrente das atividades operacionais	6.917	(6.759)
Fluxo de caixa de atividades de investimentos		
Adições ao ativo imobilizado	(2.456)	(2.226)
Aplicações financeiras em fundos de investimento	(126.071)	(96.954)
Resgates financeiros em fundos de investimento	122.540	106.847
Fluxo de caixa líquido decorrente das atividades de investimentos	(5.987)	7.667
Fluxo de caixa de atividades de financiamentos		
Amortização de operações com o SEBRAE Nacional	(919)	(934)
Fluxo de caixa líquido decorrente das atividades de financiamentos	(919)	(934)
Aumento (redução) líquida em caixa e equivalentes de caixa	11	(26)
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	28	17
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	17	43
Aumento (redução) líquida em caixa e equivalentes de caixa	11	(26)

*As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas de Alagoas – SEBRAE/AL
Demonstração do Balanço Orçamentário
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023
Em milhares de reais

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO DE JANEIRO A DEZEMBRO DE 2024 (R\$ mil)							
Natureza Orçamentária	Nota	Executado no Exercício Anterior (A)	ANUAL		Executado no Exercício (D)	% Executado (D/B)	Variação entre Exercício Anterior e Exercício Atual (D/A)
			Previsto Original (B)	Previsto Ajustado (C)			
Receitas Correntes		93.920	94.443	95.001	94.967	100,6%	1,1%
Receitas de Contribuições		86.694	86.662	86.610	88.141	103,0%	3,0%
CSO Lei 8.029/90		30.545	31.149	31.149	32.762	105,2%	7,3%
CSN Res. CDN 20/92 (20%)		32.099	33.327	33.327	35.053	105,2%	9,2%
6.1.2.1 - CSN Programas e Projetos Nacionais		17.390	21.076	21.134	20.326	96,4%	16,9%
CSN Agentes		5.560	-	-	-	0,0%	-100,0%
Receitas Patrimonial		6.484	3.695	3.695	3.811	103,1%	-30,6%
Aplicações Financeiras		5.484	3.695	3.695	3.811	103,1%	-30,5%
Receitas de Serviços		2.627	4.661	4.661	2.397	51,4%	-5,2%
Empresas Beneficiadas	27.3.2	2.527	4.661	4.661	2.397	51,4%	-5,2%
Transferências Correntes		-	175	675	394	225,1%	0,0%
Convênios, Subvenções e Auxílios	27.3.1	-	175	675	394	225,1%	0,0%
Outras Receitas Correntes		315	360	360	224	62,5%	-28,6%
Outras Receitas	27.3.3	315	360	360	224	62,5%	-28,6%
Receitas de Capital		19	14.608	20.218	-	0,0%	-100,0%
Receita de Alienação		19	-	-	-	0,0%	-100,0%
Alienação de Bens		19	-	-	-	0,0%	-100,0%
Outras Receitas de Capital		-	14.608	20.218	-	0,0%	0,0%
Saldo Financ. Exerc. Anterior		-	14.608	20.218	-	-	0,0%
Total Receitas		93.939	109.061	115.219	94.967	0,0%	1,1%
Despesas Correntes		92.767	102.103	109.176	105.266	103,1%	13,5%
Pessoal e Encargos Sociais		27.177	34.797	32.652	31.052	89,2%	14,3%
Pessoal		18.951	23.101	21.216	21.753	94,2%	14,8%
Encargos Sociais		1.318	1.723	1.716	1.546	89,7%	17,3%
Benefícios Sociais		6.907	9.973	9.720	7.753	77,7%	12,3%
Outras Despesas Correntes		66.690	67.306	76.624	74.204	110,2%	13,1%
Serviços Especializados		31.683	37.526	37.687	36.588	97,5%	15,5%
Serviços Contratados		15.465	15.523	20.269	19.961	128,6%	28,8%
Encargos Sociais s/Serviços de Terceiros		7	-	-	-	0,0%	-100,0%
Despesas com Viagens	27.3.4	6.168	5.926	6.576	6.472	109,2%	4,4%
Aluguéis e Encargos	27.3.4	1.774	1.610	2.171	1.965	122,0%	10,8%
Divulgação, Anúncios, Publicidade e Propaganda	27.3.4	1.140	965	1.461	1.276	132,2%	12,0%
Serviços Gráficos e de Reprodução	27.3.4	571	494	642	494	100,0%	-13,4%
Serviços de Comunicação em Geral	27.3.4	427	404	418	404	99,8%	-5,5%
Materiais de Consumo	27.3.4	1.107	890	1.424	1.294	145,5%	16,9%
Demais Custos e Despesas Gerais	27.3.4	1.120	1.182	1.792	1.688	142,8%	50,7%
Doações e Subvenções	27.3.4	3.004	-	2.232	2.209	0,0%	-26,5%
Despesas Tributárias	27.3.5	33	72	30	29	40,0%	-13,9%
Despesas Financeiras	27.3.5	205	214	209	211	98,8%	3,0%
Transf. Externas - Convênios c/Outras Entidades	27.3.6	2.825	2.500	1.613	1.613	64,5%	-42,9%
Despesas de Capital		3.160	3.077	3.451	3.412	110,9%	8,0%
Investimento		2.226	2.100	2.630	2.457	117,0%	10,4%
Bens Móveis	27.3.7	2.226	2.100	2.530	2.457	117,0%	10,4%
Amortizações de Dívidas		934	977	921	919	94,1%	-1,6%
Amortização Empréstimos com Sebrae/NA		934	977	921	919	94,1%	-1,6%
Outros		-	-	-	36	0,0%	0,0%
Depósitos Judiciais		-	-	-	36	0,0%	0,0%
Total Despesas		95.927	105.180	112.627	108.668	103,3%	13,3%
Fundo de Reserva		-	3.871	2.592	-	0,0%	0,0%
Total de Despesas		95.927	109.061	115.219	108.668	99,6%	13,3%
Superávit/Déficit	27.3.8	(1.988)	-	-	(13.701)	0,0%	0,0%

As variações da receita orçamentária do período estão descritas na Nota Explicativa nº 27.3.

*As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Handwritten signature and initials in blue ink.

1. A ENTIDADE E SUAS OPERAÇÕES

1.1. Constituição social

O Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas de Alagoas – SEBRAE/AL é um serviço social autônomo, instituído por escritura pública, sob forma de entidade associativa de direito privado, sem fins lucrativos, tendo por objetivo fomentar o desenvolvimento sustentável, a competitividade e o aperfeiçoamento técnico das microempresas e das empresas de pequeno porte industriais, comerciais e de serviços, notadamente nos campos da economia, administração, finanças e legislação; da facilitação do acesso ao crédito; da capitalização e do fortalecimento do mercado secundário de títulos de capitalização daquelas empresas; da ciência, da tecnologia e do meio ambiente; da capacitação gerencial e da assistência social, em consonância com as políticas nacionais de desenvolvimento. A sede da Entidade está localizada à Rua Dr. Marinho de Gusmão, nº 46, Centro, Maceió, Alagoas.

A primeira denominação da Entidade foi Centro Brasileiro de Apoio à Pequena e Média Empresa - CEBRAE, tendo sido desvinculada da Administração Pública, alterada para SEBRAE e transformada em serviço social autônomo pela Lei nº 8.029, de 12 de abril de 1990 e regulamentada pelo Decreto nº 99.570, de 9 de outubro de 1990.

O Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas – SEBRAE, unidade responsável pela coordenação nacional, doravante denominado SEBRAE, recebe recursos mediante contribuição parafiscal das empresas privadas instaladas no País. Parte desses recursos é repassada para os SEBRAE dos Estados e do Distrito Federal (coletivamente SEBRAE/UF) para a manutenção de suas atividades e programas.

Os SEBRAE dos Estados e do Distrito Federal têm relativa autonomia financeira, administrativa e patrimonial, sendo constituídos como entidades autônomas para apresentação de suas demonstrações contábeis.

A Entidade tem como associados:

- SEBRAE Nacional e demais SEBRAE dos outros estados da federação;
- Federação do Comércio do Estado de Alagoas - FECOMÉRCIO;
- Federação das Indústrias do Estado de Alagoas - FIEA;
- Federação das Associações Comerciais do Estado de Alagoas - FEDERALAGOAS;
- Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de Alagoas - FAEAL;
- Federação das Câmaras de Dirigentes Lojistas de Alagoas - FCDL;
- Banco do Nordeste do Brasil S.A. - BNB;
- Superintendência de Desenvolvimento do Nordeste - SUDENE;
- Secretaria de Estado do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços – SEDICS;
- Universidade Federal de Alagoas - UFAL;
- Banco do Brasil - BB;
- Caixa Econômica Federal - CEF;
- Instituto Euvaldo Lodi - IEL;
- Cooperativa de Colonização Agropecuária e Industrial Pindorama Ltda.; e
- Associação de Microcrédito e Desenvolvimento Socioeconômico de Alagoas - AMICRED.

1.2. Das imunidades e isenções tributárias

Por se enquadrarem como serviço social autônomo, sem fins lucrativos, que prestam os serviços para os quais foram instituídos, o SEBRAE e os SEBRAE/UF, coletivamente denominados Sistema SEBRAE, são Entidades imunes do imposto de renda (art. 15 da Lei nº 9.532/97 e art. 184 do Decreto nº 9.580/18) e isentas da contribuição social sobre o lucro líquido (art. 6º da Lei 7.689/88). Nesse sentido, considera-se Entidade sem fins lucrativos a que não venha a apresentar superávit em suas contas ou que, caso o apresente, se destine tal superávit integralmente à manutenção e ao desenvolvimento dos seus objetivos sociais.

O SEBRAE/AL impetrou contra a União, na Justiça Federal, em 28/05/2018, ação ordinária com repetição de indébito e pedido de tutela de urgência (Processo nº 1010293-02.2018.4.01.3400), visando o reconhecimento da isenção fiscal ampla, com a exoneração do imposto de renda e demais tributos incidentes inconstitucionalmente sobre suas aplicações financeiras, com valor atribuído à causa no importe de R\$ 2.274 mil. A sentença de primeiro grau julgou procedente o pedido. O processo subiu em grau de recurso para o Tribunal Regional Federal da 1ª Região e encontra-se concluso para decisão. O SEBRAE/AL, diante do exposto, informou as instituições bancárias mantenedoras das suas aplicações financeiras para que promovessem a suspensão da cobrança do IRPJ e IOF, cuja solicitação foi acatada.

Em 30 de março de 2020, o SEBRAE/AL apresentou petição juntando precedentes e requerendo inclusão do feito em pauta, em 17/04/2020, 13/05/2023 e 15/03/2024, os autos foram redistribuídos aos Desembargadores Federais. Até a presente data de preparação destas demonstrações contábeis, não houve novas movimentações no processo.

1.3. Da imunidade das contribuições para o PIS e para a COFINS

Os serviços sociais autônomos não são contribuintes do PIS sobre receita ou faturamento, conforme o inciso VI do art. 8º da Instrução Normativa nº 2.121/2022. Por conseguinte, fica dispensado de efetuar os recolhimentos.

Com relação à tributação da Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS, o inciso X do art. 14 e o inciso VI do art. 13, ambos da Medida Provisória nº 2.158-35/2001, determinam que as receitas da atividade própria são imunes para serviços sociais autônomos, criados ou autorizados por lei.

Nesse sentido, em relação às receitas relativas à atividade própria, a Secretaria da Receita Federal do Brasil ("RFB"), por meio do art. 47 da Instrução Normativa da nº 247/2002, definiu como sendo aquelas decorrentes de contribuições, doações, anuidades ou mensalidades fixadas por lei, assembleia ou estatuto, recebidas de associados ou mantenedores, sem caráter contraprestacional direto, destinadas ao seu custeio e ao desenvolvimento dos seus objetivos sociais.

Para corroborar essa tese, o tributarista contratado, Dr. Roque Carrazza, concluiu que o Sistema SEBRAE está sob égide constitucional da imunidade tributária. Além disso, ainda que o SEBRAE não tenha ajuizado ação para discutir o assunto judicialmente, sua Administração entende que se enquadra no regime não-cumulativo, segundo o disposto no art. 1º da Lei nº 10.833/2003.

Em tempo, esclarece-se que alguns SEBRAE UFs ajuizaram ações visando à obtenção da declaração, pelo Poder Judiciário, de que estão enquadrados no regime não-cumulativo, segundo o disposto no art. 1º, da Lei nº 10.833/2003, ações essas com decisões favoráveis às entidades na condição de isentas.

Seja como for, vale dizer, independentemente da condição de imune ou isento, o fato é que nenhuma obrigação seria devida pela Entidade, uma vez que os gastos diretos aplicados aos serviços por ela prestados superam as respectivas receitas de serviços.

1.4. Da ação declaratória da imunidade tributária das contribuições sociais

O SEBRAE/AL ingressou com ação declaratória contra a União Federal requerendo a inexigibilidade da contribuição previdenciária patronal, RAT/SAT, PIS, contribuições destinadas a terceiros - Incra, Funrural, Salário-educação, bem como a imunidade e a isenção tributária por ser serviço social autônomo e, por consequência, entidade beneficente sem fins lucrativos nos termos legais. Concomitantemente, foi requerida a restituição dos valores recolhidos a tal título, nos últimos cinco anos, corrigidos monetariamente pela SELIC.

Em 29 de maio de 2018 foi deferido o pedido de liminar para suspender de imediato a exigibilidade destas contribuições, momento em que o SEBRAE/AL passou a realizar o depósito judicial dos valores relacionados.

Em 20 de julho de 2022 a Justiça Federal liberou, em favor do SEBRAE/AL, os depósitos judiciais correspondentes a ação de imunidade tributária no montante de R\$ 14.284 mil da seguinte forma: foi creditado na conta corrente do SEBRAE/AL o valor líquido de R\$ 12.856 mil e o valor de R\$ 1.428 mil foi destinado aos honorários advocatícios, referente aos tributos federais – Contribuição Previdenciária Patronal e PIS sobre a Folha de Pagamento, no contexto do Processo Nº. 1010278-33.2018.4.01.3400. Em 01 de dezembro de 2022, obteve-se a expedição, em favor do Sebrae/AL, de precatórios relativos as contribuições patronais e do PIS sobre folha dos funcionários, com o devido recebimento no montante de R\$ 22.192 mil, em 04 de novembro de 2024.

1.5. Do imposto sobre serviços de qualquer natureza

Estão imunes em relação aos impostos municipais, a sede do SEBRAE/AL localizada na rua Dr. Marinho de Gusmão, 46 – Centro em Maceió e a Agência de Atendimento Integrada de Arapiraca, em virtude do reconhecimento administrativo pelas Secretarias de Administração e Finanças do Município de Maceió e da Secretaria da Fazenda do município de Arapiraca, através dos Ofícios SMF 171/2003 e SMEF 133/2003 respectivamente.

1.6. Apresentação das informações orçamentárias

A apresentação das informações orçamentárias nas demonstrações contábeis considera as normas estabelecidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), por meio da NBC TSP 13 - Apresentação de Informação Orçamentária nas Demonstrações Contábeis, as orientações do Tribunal de Contas da União (TCU) contidas no Acórdão 699/16 sobre melhorias na transparência e as práticas já adotadas pelo Sistema SEBRAE para elaboração do Relatório de Gestão, incluído nas prestações de contas anuais.

1.7. Conceitos e regras do orçamento na visão contábil

Regime contábil – O Sistema SEBRAE elabora e apresenta as demonstrações contábeis de acordo com o regime de competência contábil, exceto por aqueles assuntos identificados na nota explicativa nº27.5 (nota de conciliação do orçamento) que modificam o resultado orçamentário realizado para convergir com a forma que o orçamento foi elaborado, em especial aqueles itens que tenham impacto no fluxo financeiro ou por comprometimento das receitas e outros similares, conforme definido na NBC TSP 11 - Apresentação das Demonstrações Contábeis. Além disso, considera como Receitas e Despesas os fatos que provocam, respectivamente, aumentos ou diminuições na Situação Patrimonial Líquida (PL ou Ativo menos Passivo).

Regime orçamentário – Para a elaboração e execução do orçamento a Entidade utiliza o mesmo regime de competência contábil, exceto por aqueles assuntos identificados na nota explicativa nº27.5 (nota de conciliação do orçamento) modificam o resultado orçamentário realizado para convergir com a forma que o orçamento foi elaborado, em especial aqueles itens que tenham impacto no fluxo financeiro ou por comprometimento/empenho das receitas e outros similares conforme aprovado pela Diretoria Executiva do SEBRAE Nacional (Instrução Normativa nº 37, que trata da execução orçamentária do Sistema SEBRAE), autoridade com prerrogativa fixada pelo Conselho Deliberativo Nacional (CDN), instância máxima, com a particularidade de que Receitas e Despesas correspondam, respectivamente, a aumentos ou diminuições na Parcela Financeira da Situação Patrimonial Líquida (PL financeiro).

Parcela Financeira do PL – Diferença entre Ativos Financeiros e Passivos Financeiros (equivalente ao conceito de Superávit/Déficit Financeiro adotado na legislação orçamentária do setor público), onde Ativo Financeiro corresponde às disponibilidades financeiras e aos valores financeiros a receber, do Ativo Circulante. Já o Passivo Financeiro compreende ao próprio Passivo Circulante.

1.7.1. Base legal do orçamento no SEBRAE

A Lei nº 14.816, de 16 de janeiro de 2024, ratificou a criação do Ministério do Empreendedorismo, da Microempresa e da Empresa de Pequeno Porte – MEMP que tem dentre outras competências a de coordenação, articulação e proposição de políticas, de programas e de ações de apoio que tratem de empreendedorismo, microempresa e empresa de pequeno porte, artesanato e microempreendedorismo, educação empreendedora e concretização e garantia do tratamento diferenciado e favorecido para as microempresas e para as empresas de pequeno porte.

Os prazos para aprovação, reformulação e prestação de contas foram definidos no Decreto nº 715, de 29 de dezembro de 1992, em seus respectivos Art.: 3º; 4º e 5º:

- a) Até o dia 30 de novembro de cada exercício financeiro, para submeter à aprovação do Ministro de Estado, a proposta orçamentária anual que englobe as previsões de receitas e de aplicações de seus recursos;
- b) Até 31 de outubro do exercício seguinte para as reformulações orçamentárias; e
- c) Até 31 de março do ano seguinte, para remeter ao Tribunal de Contas da União, as contas da gestão anual, aprovada pelo Presidente do CDN, acompanhadas de relatório sucinto, indicando os benefícios realizados (Relatório de Gestão).

O Decreto nº 11.832, de 14 de dezembro de 2023, alterou o Decreto nº 715, de 29 de dezembro de 1992, e delegou ao Ministro de Estado do Empreendedorismo, da Microempresa e da Empresa de Pequeno Porte a competência para aprovar o orçamento próprio do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas - SEBRAE.

1.7.2. O SEBRAE e a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO)

Embora receba recursos oriundos das empresas (Lei nº 8.029 de 12 de abril de 1990), cujas transferências não transitam no Orçamento da União, as Leis de Diretrizes Orçamentárias – LDO, que disciplinam os orçamentos da esfera federal, sempre incluem o SEBRAE nas regras de transparências, como é o caso da atual Lei nº 14.791, Art. 160, de 29 de dezembro de 2023, e alterações, que tratam da LDO para 2024.

2. BASE DE APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

2.1. Declaração de conformidade e base de preparação das Demonstrações Contábeis

As demonstrações contábeis foram preparadas sob o pressuposto de continuidade operacional e estão sendo apresentadas com observância às Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (“NBCs TSP”) e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

As demonstrações contábeis foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, que, no caso de certos ativos e passivos financeiros (inclusive instrumentos derivativos) é ajustado para refletir a mensuração ao valor justo.

Estas demonstrações contábeis são apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Entidade. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

a. Autorização para emissão das demonstrações contábeis

Os membros da Diretoria Executiva deliberaram sobre a emissão das demonstrações contábeis e concordam com as informações apresentadas em reunião realizada em 16 de abril de 2025.

2.2. Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicadas ao setor público exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem o valor justo dos ativos financeiros, o ajuste para perdas estimadas de crédito, revisão da vida útil e avaliação da redução ao valor recuperável sobre o ativo imobilizado e provisões para riscos cíveis, fiscais e trabalhistas e os ativos, passivos e premissas de aposentadoria e demais benefícios de risco relativos a planos de benefícios pós-emprego.

Estimativas e premissas são revistas de forma contínua, anualmente ou em cada data-base de reporte intermediário. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer exercícios futuros afetados.

As informações sobre julgamentos críticos referentes às políticas contábeis adotadas que tem efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações contábeis estão descritos a seguir:

a. Premissas para os cálculos atuariais sobre o plano de benefícios de risco pós-emprego

O passivo reconhecido no balanço patrimonial com relação aos planos de benefício definido é o valor presente da obrigação de benefício definido na data do balanço. A obrigação de benefício definido é calculada anualmente por atuários independentes, usando o método da unidade de crédito projetada. O valor presente das obrigações de benefício definido é determinado mediante o desconto das saídas futuras estimadas de caixa, usando taxas de juros condizentes com os rendimentos de mercado e que tenham prazos de vencimento próximo daqueles da respectiva obrigação do plano.

O valor atual de obrigações de benefícios de risco a empregados depende de uma série de fatores que são determinados com base em cálculos atuariais, que utilizam uma série de premissas. Entre as premissas usadas na determinação do custo (receita) líquido para o plano, está a taxa de desconto. Quaisquer mudanças nessas premissas afetarão o valor contábil das obrigações do benefício pós-emprego.

O SEBRAE determina a taxa de desconto apropriada ao final de cada exercício. Esta é a taxa de juros que deveria ser usada para determinar o valor presente de futuras saídas de caixa estimadas, que devem ser necessárias para liquidar as obrigações do plano. Ao determinar a taxa de desconto apropriada, a Entidade considera as taxas de juros de títulos privados de alta qualidade, sendo estes mantidos na moeda em que os benefícios serão pagos e que têm prazos de vencimento próximos aos prazos das respectivas obrigações do plano.

Outras premissas importantes para as obrigações de planos de pensão se baseiam, em parte, em condições atuais do mercado (Nota Explicativa nº 26.2).

Os ganhos e perdas atuariais decorrentes de ajuste pela experiência e nas mudanças das premissas atuariais são registrados diretamente no patrimônio líquido, como remensuração de obrigação de benefício pós-emprego, quando ocorrem.

b. Ativos e passivos contingentes e provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

O SEBRAE/AL reconhece provisão para causas cíveis, trabalhistas e fiscais. A avaliação da probabilidade de perda inclui as evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados internos e externos.

As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações contábeis devido às

imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Entidade revisa suas estimativas e premissas em bases trimestrais.

Os passivos contingentes com expectativa de perda provável que não podem ter seu valor mensurado e aqueles com expectativa de perda possível são divulgados em notas explicativas, considerando as melhores informações disponíveis até a data da divulgação dessas demonstrações contábeis.

Os ativos contingentes não são reconhecidos, mas são objeto de divulgação em notas explicativas quando a entrada de benefícios econômicos for provável e os valores forem materiais. Caso a entrada de benefícios econômicos seja praticamente certa, o que, em geral, considera o trânsito em julgado, e cujo valor seja possível de ser mensurado com segurança, o ativo relacionado deixa de ser um ativo contingente e seu reconhecimento é adequado.

c. Avaliação de vidas úteis e valor residual dos ativos imobilizados

A depreciação é calculada pelo método linear, a taxas anuais variáveis de 2% a 25%, levando em consideração a vida útil estimada dos bens. Os terrenos não são depreciados.

Itens do ativo imobilizado são depreciados a partir da data em que são instalados e estão disponíveis para uso, ou em caso de ativos construídos internamente, do dia em que a construção é finalizada e o ativo está disponível para utilização.

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais serão revistos a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis (Nota Explicativa nº 14).

d. Ajuste para perda estimada de crédito

O saldo de valores a receber é composto, preponderantemente, da Contribuição Social Ordinária – CSO e Contribuição Social do Nacional – CSN e não possui histórico ou indicativo de perda. Demais valores a receber terão estimativa de perda calculada conforme estabelecido em normativo interno – Resolução DIREX nº 068/2023.

3. SUMÁRIO DAS PRÁTICAS CONTÁBEIS SIGNIFICATIVAS

As principais práticas contábeis adotadas na elaboração das demonstrações contábeis estão definidas abaixo. As políticas foram aplicadas de forma consistente em todos os exercícios apresentados nestas demonstrações contábeis, a menos quando divulgado de forma diversa.

3.1. Reconhecimento das receitas e despesas

As receitas e despesas são contabilizadas pelo regime de competência.

As receitas são preponderantemente relacionadas às transferências sistêmicas e periódicas da Receita Federal do Brasil - RFB, originadas do Instituto Nacional da Seguridade Social - INSS (Lei nº 8.154 de 28 de dezembro de 1990 - contribuição parafiscal das empresas privadas instaladas no país), e normalmente são recebidas no mês subsequente (Nota Explicativa nº 22). As receitas são classificadas em "sem contraprestação" e "com contraprestação".

Do total das receitas do SEBRAE/AL, 93% representam receitas sem contraprestação e enquadram-se na classificação da NBC TSP 01 - Receita de Transação sem Contraprestação,

sendo que a principal se refere a transferências efetuadas pela Receita Federal do Brasil (RFB).

As receitas com contraprestação de serviços são oriundas de instrumentos contratuais firmados junto aos clientes do SEBRAE/AL e são reconhecidas a medida em que os serviços são prestados.

3.2. Empréstimos e recebíveis

Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são mensurados pelo custo amortizado utilizando o método dos juros efetivos, deduzidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável.

Os empréstimos e recebíveis abrangem a conta a receber e outros créditos.

3.3. Caixa e equivalentes de caixa

Compreende o somatório de valores em caixa e em bancos, bem como os equivalentes que representam recursos com livre movimentação para aplicação nas operações da Entidade, inclusive, aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, que são prontamente conversíveis em valor conhecido de caixa e que estão sujeitas a insignificante risco de mudança de valor.

3.4. Passivos financeiros não derivativos

Os passivos financeiros incluem as dívidas a pagar comerciais, outras dívidas a pagar (NBC TSP 11 - Apresentação das Demonstrações Contábeis), passivos mantidos para negociação e saldos bancários negativos.

Classificação dos Passivos Financeiros: Os passivos financeiros que proporcionem financiamento de longo prazo (ou seja, não fazem parte do capital circulante utilizado no ciclo operacional normal da Entidade) e cuja liquidação não esteja prevista para o período de até doze meses após a data das demonstrações contábeis são classificados como não circulantes. Quando o seu pagamento estiver previsto para o período de até doze meses após a data das demonstrações contábeis, são classificados como circulante.

3.5. Classificação entre circulante e não circulante

Os direitos realizáveis e as obrigações vencíveis após os 12 meses subsequentes à data das demonstrações contábeis são considerados como não circulantes.

3.6. Imobilizado

3.6.1 Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzidos de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (*impairment*). O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo, e o passivo correspondente, quando aplicável, é reconhecido como provisões no passivo.

3.6.2 Mensuração após o reconhecimento

A administração, a partir da adoção às NBC TSP, em especial a NBC TSP 07 - Ativo Imobilizado, adota o Modelo de Custo para a mensuração após o reconhecimento.

3.6.3 Custos subsequentes

Gastos subsequentes são capitalizados na medida em que seja provável que os benefícios econômicos, associados com os gastos, serão auferidos pelo SEBRAE/AL. Gastos de manutenção e reparos recorrentes são registrados no resultado quando incorridos.

3.6.4 Depreciação

Itens do ativo imobilizado são depreciados pelo método linear no resultado do exercício baseado na vida útil estimada dos bens. Terrenos não são depreciados.

Itens do ativo imobilizado são depreciados a partir da data em que são instalados e estão disponíveis para uso, ou em caso de ativos construídos internamente, do dia em que a construção é finalizada e o ativo está disponível para utilização.

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais serão revistos a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

As vidas úteis estimadas para os exercícios corrente e comparativo são as seguintes:

Edifícios	42 anos
Máquinas e equipamentos	12 anos
Móveis e utensílios	12 anos
Veículos e acessórios	04 anos
Equipamentos de informática	05 anos
Instalações	10 anos
Equipamentos de geração de energia	10 anos
Bens de terceiros	10 anos

3.6.5 Redução ao valor recuperável (impairment)

O SEBRAE considera ativo gerador de caixa aquele mantido com o objetivo principal de gerar retorno por meio do fornecimento de bens e/ou serviços, conseqüentemente, ativo não gerador de caixa como outros ativos que não tem como objetivo a geração de receita.

A Entidade avalia anualmente se há indicação de que o ativo imobilizado possa ser objeto de redução ao valor recuperável. Se houver qualquer indicação, o valor recuperável de serviço do ativo será devidamente estimado e divulgado.

3.7. Subvenções e assistência governamental

Uma subvenção governamental é reconhecida inicialmente como receita diferida pelo valor justo quando existe razoável garantia de que elas serão recebidas e que a Entidade irá cumprir as condições associadas com a subvenção, e são reconhecidas no resultado como receita de doações e subvenções assim que ocorrer o cumprimento da obrigação vinculada a doação.

3.8. Provisões

As provisões são reconhecidas apenas quando existe uma obrigação presente (legal ou implícita) resultante de evento passado, que seja provável, que para a solução dessa obrigação ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado. As provisões são constituídas, revistas e ajustadas de modo a refletir a melhor estimativa nas datas das demonstrações. As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos necessários para liquidar uma obrigação, a qual reflita as avaliações atuais de mercado do valor temporal do dinheiro e dos riscos específicos da obrigação.

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, contingências ativas e contingências passivas são efetuados de acordo com os critérios da NBC TSP 03 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes e consideram as premissas definidas pela Administração da Entidade e seus assessores jurídicos (Nota Explicativa nº 20).

3.9. Benefícios a empregados

3.9.1. Benefícios de curto prazo

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são mensuradas em uma base não descontada e são incorridas como despesas, conforme o serviço relacionado seja prestado. O passivo é reconhecido pelo valor esperado a ser pago sob os planos de remuneração em dinheiro ou participação nos lucros de curto prazo, se a Entidade tem uma obrigação legal ou construtiva de pagar esses valores em função de serviço passado prestado pelo empregado e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável (Nota Explicativa nº 15).

3.9.2. Benefícios pós-emprego

Plano Previdenciário - SEBRAEPREV

O SEBRAE/AL é um dos patrocinadores solidários do plano de benefícios SEBRAEPREV, administrado e executado pelo SEBRAE Previdência - Instituto SEBRAE de Seguridade Social. O plano possui características de contribuição definida, cujos percentuais são baseados na folha de pagamento, sendo essas contribuições levadas ao resultado quando incorridas, exceto pelo risco vinculado a projeção de contribuições em caso de invalidez ou morte. Essa parcela de risco gera a obrigação atuarial de benefício pós-emprego sob a qual

o SEBRAE/AL reconhece uma despesa de benefícios a empregados no resultado de cada exercício durante a carreira ativa de sua população (Nota Explicativa nº 26.1).

Seguro saúde

O SEBRAE/AL fornece a seus empregados plano de saúde com características de benefícios pós-emprego, em que os empregados contribuem para o custeio das mensalidades, permitindo a permanência dos inativos no plano.

Apesar da Entidade não contribuir no custeio dos inativos, essa operação gera uma expectativa de obrigação futura para a Entidade que é calculada por atuários contratados.

Como consequência, há uma expectativa de obrigação futura para o SEBRAE/AL, pois se espera que o valor da mensalidade dos ativos (custeada em parte pela Entidade) sofra incrementos decorrentes da permanência dos inativos, garantidos por lei específica.

As atualizações desses cálculos serão realizadas anualmente visando atender as exigências da NBC TSP 15 - Benefícios a empregados.

3.10. Instrumentos financeiros

3.10.1. Reconhecimento pelo valor justo

Quando o valor justo de ativos e passivos financeiros apresentados no balanço patrimonial não puder ser obtido de mercados ativos, será determinado utilizando técnicas de avaliação, incluindo o método de fluxo de caixa descontado. Os dados para esses métodos se baseiam naqueles praticados no mercado, quando possível. Contudo, quando isso não for viável, um determinado nível de julgamento é requerido para estabelecer o valor justo. O julgamento inclui considerações sobre os dados utilizados como, por exemplo, risco de liquidez, risco de crédito e volatilidade. Mudanças nas premissas sobre esses fatores podem afetar o valor justo apresentado nos instrumentos financeiros.

3.10.2. Classificação e mensuração dos instrumentos financeiros

O Sebrae/AL classifica seus instrumentos financeiros em duas categorias de mensuração subsequente ao reconhecimento inicial, sendo elas:

- a) Custo Amortizado (CA): utilizado quando o objetivo da instituição é de manter ativos financeiros para recebimento dos fluxos de caixa contratuais e quando os termos contratuais do ativo financeiro derem origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituam exclusivamente pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto;
- b) Valor Justo por meio do Resultado (VJR): utilizado para ativos financeiros mantidos para recebimento dos fluxos de caixa oriundos de suas vendas.

São classificados ao Valor Justo por meio do Resultado (VJR) os ativos financeiros constituídos por Fundos de Investimentos, que são reconhecidos inicialmente pelo valor de mercado, representado pelo valor justo da cota, sendo utilizadas informações de "Nível 2" para sua apuração, nos termos do NBC TSP 33 - Instrumentos Financeiros: Divulgações.

Os ativos e passivos financeiros do SEBRAE/AL, suas classificações de reconhecimento contábil, seus níveis de hierarquia aplicados e respectivos valores seguem apresentados na Nota Explicativa nº 24 - Instrumentos financeiros.

3.10.3. Redução ao valor recuperável dos ativos financeiros

O SEBRAE/AL avalia seus ativos financeiros e efetua a estimativa de perda ao valor recuperável quando há evidência objetiva de que estão registrados por valor acima de seu valor recuperável.

Ao determinar se o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente desde o reconhecimento inicial e ao estimar as perdas de créditos esperadas, o SEBRAE/AL considera informações razoáveis e passíveis de suporte que são relevantes e disponíveis sem custo ou esforço excessivo. Isso inclui informações e análises quantitativas e qualitativas, com base na experiência histórica.

O SEBRAE/AL mensura as perdas de crédito esperadas de um instrumento financeiro de modo a refletir:

- (a) o valor não viesado e ponderado pela probabilidade, que seja determinado ao avaliar um intervalo de resultados possíveis;
- (b) o valor do dinheiro no tempo; e
- (c) informações razoáveis e sustentáveis disponíveis, sem custo ou esforço excessivos, na data a que se referem as demonstrações contábeis, sobre eventos passados, condições atuais e previsões de condições econômicas futuras.

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

São disponibilidades imediatas em caixa e contas correntes bancárias, cujas posições estão demonstradas a seguir:

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Fundo fixo de caixa	12	12
Contas bancárias	16	5
Total	<u>28</u>	<u>17</u>

5. APLICAÇÕES FINANCEIRAS TEMPORÁRIAS

Fundos de investimentos cujas carteiras são compostas substancialmente por papéis de renda fixa de longo prazo com alta liquidez. As aplicações são operadas pelo Comitê de Políticas de Investimentos do SEBRAE.

Instituições Financeiras	Taxa	Nome do Fundo	31/12/2024	31/12/2023
	Rendimento % a.a			
Banco do Brasil (i)	9,9622	Fundo Milênio BB	6.761	10.807
Caixa Econômica Federal (i)	10,8748	CAIXA FI SEBRAE	17.323	6.209
Banco do Nordeste (i)	10,2376	BNB Especial FI	2.931	2.659
Total			<u>27.015</u>	<u>19.675</u>

- (i) Os recursos aplicados são destinados à manutenção operacional e administrativa da Entidade.

Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas de Alagoas – SEBRAE/AL
Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

6. VALORES A RECEBER

Representam valores a receber da contraprestação do cliente em função dos serviços prestados pelo SEBRAE.

	31/12/2024	31/12/2023
Clientes	2	74
Cartões de crédito	625	517
Total	627	591

Não foram registrados PECLD (provisão estimada para créditos de liquidação duvidosa) sobre o montante, tendo em vista que não há faturas vencidas e o saldo é composto, em maior parte, por operações com cartão de crédito, onde o vencimento acontece no mês subsequente.

Valores a receber por idade de vencimento

A vencer	31/12/2024	31/12/2023
Até 60 dias	273	188
Entre 61 e 90 dias	118	86
Entre 91 e 180 dias	185	236
Entre 181 dias e 360 dias	51	81
Total	627	591

7. ADIANTAMENTOS A EMPREGADOS

Referem-se a adiantamentos concedidos a pessoal, tais como adiantamentos de férias, 13º salário e outros adiantamentos a funcionários, conforme quadro abaixo:

	31/12/2024	31/12/2023
Adiantamento de férias	694	498
Outros adiantamentos (i)	170	135
Total	864	633

(i) Referem-se aos empréstimos concedidos aos funcionários por ocasião do retorno das férias, conforme Resolução CDE 008/96.

8. NUMERÁRIOS VINCULADOS A CONVÊNIOS E PROGRAMAS

Representam recursos financeiros recebidos pelo SEBRAE/AL mantidos e vinculados em convênios e programas.

	31/12/2024	31/12/2023
Conta garantia – cauções (i)	791	299
Recursos vinculados a convênios (ii)	153	508
Total	944	807

Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas de Alagoas – SEBRAE/AL
Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- (i) São valores vinculados a depósitos e cauções recebidos para garantia de operações contratadas. O aumento no exercício 2024 se deu em virtude das retenções mensais, relativas aos encargos e benefícios trabalhistas, para fazer face à responsabilidade solidária nas contratações envolvendo terceirização de mão-de-obra do SEBRAE/AL (Nota Explicativa nº 18).
- (ii) Os saldos das contas vinculadas a convênios compreendem a soma dos aportes financeiros de parceiros e a contrapartida do próprio SEBRAE/AL. A utilização de conta única para movimentação e aporte financeiro está prevista em contrato. As obrigações com parceiros em face dos depósitos recebidos são registradas na rubrica "Obrigações com convênios e contratos". A redução no período foi decorrente da execução dos projetos relacionados ao convênio 03/2023 SETUR.

9. ADIANTAMENTOS A CONVÊNIOS E ACORDOS A EXECUTAR

Referem-se a saldos de convênios e acordos, com recursos repassados pelo SEBRAE/AL, a serem executados por parceiros nos programas definidos, aguardando a comprovação de despesa através de prestação de contas conforme quadro abaixo:

	31/12/2023	Liberações (i)	Execuções (ii)	Devoluções (iii)	31/12/2024
CV 14/22 FEDERALAGOAS	467	467	(467)	-	467
CV 01/23 MAC	255	170	(206)	-	219
CV 02/23 INST. TERRA VIVA	275	-	(275)	-	-
CV 03/23 ADEMI	215	-	(215)	-	-
CV 04/23 SENAR	299	-	(244)	(55)	-
CV 05/23 ACA	270	-	(270)	-	-
CV 07/23 SINDUSCON	210	210	(169)	-	251
CV 08/23 FEDERALAGOAS	250	-	(250)	-	-
CV 04/24 ACA	-	245	(245)	-	-
CV 05/24 SINDIMÓVEIS	-	260	-	-	260
CV 06/24 FEDERALAGOAS	-	261	-	-	261
Saldo a executar	2.241	1.613	(2.341)	(55)	1.458

- (i) Valor liberado durante o período para execução de acordos e convênios;
- (ii) Valor prestado contas durante o período;
- (iii) Saldos remanescentes não executados e devolvidos para o SEBRAE/AL após o encerramento do convênio, em virtude de serem valores não executados pelos parceiros conveniados e que por isso, deve ser restituído ao SEBRAE/AL, conforme contrato entre as partes.

10. PARTES RELACIONADAS

São definidos como partes relacionadas as seguintes transações:

- Créditos com Partes Relacionadas (nota explicativa 10.1);
- Obrigações com Partes Relacionadas (nota explicativa 10.2);
- Transações do Resultado (nota explicativa 10.3);
- Pessoal-chave da Administração (nota explicativa 10.4);

Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas de Alagoas – SEBRAE/AL
Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- Plano de Benefícios SEBRAE Previdência (nota explicativa 26.1).

As composições das transações com partes relacionadas estão demonstradas a seguir:

10.1. Créditos com partes relacionadas

Representam os valores a receber do Sistema SEBRAE, conforme quadro a seguir:

	31/12/2024	31/12/2023
Contribuição Social Ordinária – CSO (i)	9.870	8.689
Contribuição Social do Nacional – CSN (ii)	2.734	4.823
Total	12.604	13.512

- (i) Nesta rubrica são registrados os créditos a receber do SEBRAE/NA, relativo aos recursos de "Contribuições Sociais Ordinárias – CSO". Os recursos da CSO registrado no mês de dezembro, estão compostos da arrecadação da Receita Federal do Brasil acrescida da folha de pagamento do 13º Salário das empresas.
- (ii) Nesta rubrica são registrados os créditos a receber do SEBRAE/NA, relativo aos recursos de "Contribuição Social Nacional – CSN", decorrente da execução das iniciativas, que ultrapassou o valor recebido do SEBRAE/NA, gerando um direito a receber.

10.2. Obrigações com partes relacionadas

Representam obrigações com o Sistema SEBRAE, conforme quadro a seguir:

	31/12/2024	31/12/2023
	Circulante	Circulante
CT 229/2018 - Imobilização (i)	-	890
Outros débitos dos SEBRAES UFs (ii)	-	178
Total	-	1.068

- (i) Estão contabilizados nesta rubrica, o CT 229/2018 – imobilização, os adiantamentos recebidos através do SEBRAE/NA para fazer face aos programas de imobilizações com vistas à reforma da sede do SEBRAE/AL. A redução foi motivada pelas amortizações das parcelas dos referidos empréstimos.
- (ii) Valor referente as licenças Microsoft contrapartida de 30% via CSO, adquiridas pelo SEBRAE Nacional que apoiará 70% do valor para os estados que entraram como partícipes da ata de registro de preços, conforme Nota Técnica UIC nº 055/2023.

Abaixo demonstramos a movimentação dos empréstimos e licença Microsoft contraídos junto ao SEBRAE Nacional:

Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas de Alagoas – SEBRAE/AL
Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Saldo inicial	1.068	1.731
Juros incorridos	29	93
Inclusão	-	178
Pagamentos principal	(1.097)	(934)
Saldo final	-	1.068

Termos e condições do contrato nº 229/2018 (imobilização):

<u>Contrato</u>	<u>Data</u>	<u>Modalidade</u>	<u>Index</u>	<u>Taxa</u>	<u>Ano venc.</u>	<u>2024</u>	<u>2023</u>
229	2018	Mútuo com SEBRAE Nacional	TJLP	0,558362	2024	-	890

10.3. Transações do Resultado

Representam as transações com o Sistema SEBRAE que impactam o resultado, conforme quadro a seguir:

Receita com partes relacionadas

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Contribuição Social Ordinária (CSO) - Nota explicativa nº 22.1	67.815	62.644
Contribuição Social Nacional (CSN) - Nota explicativa nº 22.2	20.326	22.949
Total	88.141	85.593

10.4. Pessoal-chave da Administração

Representa a remuneração da Diretoria Executiva, conforme quadro a seguir:

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Remuneração (i)	1.764	1.514
Benefícios	174	165
Total	1.938	1.679

(i) Montante relacionado à remuneração e encargos devidos à diretoria executiva.

Os membros do Conselho Deliberativo Estadual e do Conselho Fiscal não são remunerados.

11. OUTROS CRÉDITOS

Grupo de contas que representa os valores a receber de convênios com outras Entidades; depósitos de cauções recebidos em garantia de contratos de fornecedores decorrentes de processos licitatórios; pagamentos contratados em determinado período serão apropriados como despesas nos meses subsequentes (prêmios de seguros, IPTU, IPVA), bem como os ressarcimentos de assistência médica de funcionários afastados.

Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas de Alagoas – SEBRAE/AL
Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Convênios e contratos a receber	12	12
Crédito diversos	39	50
Despesas a apropriar	73	72
Total	<u>124</u>	<u>134</u>

12. VALORES A RECEBER

Referem-se aos saldos de créditos relativo aos processos de imunidade tributária com trânsito em julgado ou com precatório emitido e outros valores de longo prazo:

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Precatórios a receber	-	21.043
Total	<u>-</u>	<u>21.043</u>

Os valores foram corrigidos mensalmente, de janeiro a novembro, conforme variação da taxa básica de juros da economia - SELIC (Nota Explicativa nº 1.4).

13. DEPÓSITOS REALIZÁVEIS

Os depósitos judiciais e recursais realizados pelo SEBRAE estão relacionados a causas ativas e passivas e possuem a seguinte movimentação ocorrida no exercício:

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Depósito judicial	9	1
Total	<u>9</u>	<u>1</u>

O valor apresentado refere-se aos processos 0001304-86.2011.5.19.004 e 0000295-98.2023.5.19.0059, de natureza trabalhista, nos quais o SEBRAE/AL é litisconsorte na ação ajuizada.

Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas de Alagoas – SEBRAE/AL

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis

Exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

14. IMOBILIZADO

A composição do ativo imobilizado está demonstrada a seguir, representando a movimentação comparativa entre dois exercícios:

Imobilizado	Terrenos	Edificações	Móveis e utensílios	Veículos	Máquinas e equipamentos	Equipamentos de informática	Instalações	Bens de terceiros	Aquisição em andamento	Obras de arte	Equipamentos de geração de energia	Total
Custo												
Saldo em 31 de dezembro de 2022	5.164	12.312	1.297	611	1.518	5.020	811	529	2.395	6	-	29.663
Adições	-	-	81	-	154	1.215	43	-	733	-	-	2.226
Alienações/baixas	-	-	(12)	-	(73)	(207)	-	-	-	-	-	(292)
Transferência	-	-	213	-	7	2.388	-	-	(2.608)	-	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2023	5.164	12.312	1.579	611	1.606	8.416	854	529	520	6	-	31.597
Saldo em 31 de dezembro de 2023	5.164	12.312	1.579	611	1.606	8.416	854	529	520	6	-	31.597
Adições	-	-	523	-	312	924	69	-	628	-	-	2.456
Alienações/baixas	-	-	(153)	-	(84)	(112)	-	-	-	-	-	(349)
Transferência	-	-	348	-	64	243	(154)	-	(691)	-	190	-
Saldo em 31 de dezembro de 2024	5.164	12.312	2.297	611	1.898	9.471	769	529	457	6	190	33.704
Depreciação												
Taxa de depreciação anual	-	4% e 2%	8,25%	20% e 25%	8,18%	23,07%	10%	10,11%	-	-	10%	-
Saldo em 31 de dezembro de 2022	-	(3.402)	(689)	(526)	(746)	(3.566)	(579)	(468)	-	-	-	(9.976)
Adições	-	(365)	(90)	(41)	(116)	(882)	(26)	(9)	-	-	-	(1.529)
Alienações/baixas	-	-	8	-	50	206	-	-	-	-	-	264
Saldo em 31 de dezembro de 2023	-	(3.767)	(771)	(567)	(812)	(4.242)	(605)	(477)	-	-	-	(11.241)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	-	(3.767)	(771)	(567)	(812)	(4.242)	(605)	(477)	-	-	-	(11.241)
Adições	-	(365)	(139)	(41)	(141)	(1.095)	(21)	(9)	-	-	(9)	(1.820)
Alienações/baixas	-	-	140	-	65	111	-	-	-	-	-	316
Transferência	-	-	-	-	-	-	29	-	-	-	(29)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2024	-	(4.132)	(770)	(608)	(888)	(5.226)	(597)	(486)	-	-	(38)	(12.745)
Valor contábil												
Em 31 de dezembro de 2022	5.164	8.910	608	85	772	1.454	232	61	2.395	6	-	19.687
Em 31 de dezembro de 2023	5.164	8.545	808	44	794	4.174	249	52	520	6	-	20.356
Em 31 de dezembro de 2024	5.164	8.180	1.527	3	1.010	4.245	172	43	457	6	152	20.959

Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas de Alagoas – SEBRAE/AL
Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis
Exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Em cumprimento ao item 20, da Portaria Conjunta nº 02 - CGU/ME, no que tange a investimentos em benfeitorias, o SEBRAE/AL informa que não há previsão de despesas relacionadas aos imóveis de sua propriedade no período.

15. REMUNERAÇÕES E ENCARGOS

Referem-se a saldos em aberto decorrentes de salários, encargos sociais a recolher e consignação da folha de pagamento.

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Encargos sociais a recolher	300	269
Consignação da folha de pagamento	20	24
Total	<u>320</u>	<u>293</u>

16. OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS

Referem-se a provisões constituídas de obrigações com benefícios a empregados.

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Obrigações sobre férias	2.359	2.032
Obrigações sobre remuneração variável (i)	1.473	1.329
Total	<u>3.832</u>	<u>3.361</u>

- (i) A remuneração variável tem como base o desempenho geral do SEBRAE/AL, conforme SGP 9.0 que regulamenta seus percentuais para pagamento. No primeiro semestre de 2024, foi baixada a provisão constituída no exercício 2023, com o pagamento aos funcionários, e a reversão de R\$ 56 mil (Nota Explicativa nº 22.4). Relativo ao exercício 2024, os valores foram provisionados para pagamento futuro em 2025.

17. OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS

Referem-se a obrigações acessórias com impostos a recolher incidentes em folhas de pagamento e serviços prestados.

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
IRRF sobre salários	466	390
IRRF sobre serviços	33	35
ISS	297	244
INSS sobre serviços	396	139
PIS/COFINS/CSLL	76	70
Total	<u>1.268</u>	<u>878</u>

18. CONTAS A PAGAR

Referem-se a obrigações de contas a pagar com fornecedores de materiais, serviços e terceiros.

Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas de Alagoas – SEBRAE/AL
Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Fornecedores (i)	6.070	7.468
Depósitos e cauções	846	370
Total	<u>6.916</u>	<u>7.838</u>

- (i) A redução foi motivada pelo pagamento do grande volume em aberto em 31/12/2023, ocorrido no 1º trimestre de 2024.

19. OBRIGAÇÕES COM CONVÊNIOS E CONTRATOS

Referem-se a recursos resultantes de convênios e contratos, recebidos de parceiros, sujeitos a comprovação, conforme demonstrativo abaixo:

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Convênio 014A/2021 Ministério Público do Trabalho	15	14
Convênio 03/2023 SETUR	150	506
Total	<u>165</u>	<u>520</u>

A redução, observada no exercício, foi decorrente da execução dos projetos relacionados ao convênio 03/2023 SETUR.

20. PROVISÕES

Referem-se às contas com natureza de provisão, compreendendo as provisões para contingências judiciais cíveis, trabalhistas, fiscais e provisão do benefício pós emprego, relacionado ao plano de saúde.

A composição das provisões para riscos por natureza como “prováveis” de perda está demonstrada a seguir:

<u>Movimentação das provisões</u>	<u>Trabalhistas (i)</u>	<u>Cíveis (i)</u>	<u>Benefício Pós Emprego (ii)</u>	<u>Total</u>
Saldo em 31/12/2022	54	-	2.040	2.094
(+) inclusão / complemento de provisão	39	2	1.386	1.427
(+) atualização monetária	2	-	-	2
(-) reversão / baixa de provisão	(53)	-	-	(53)
Saldo em 31/12/2023	42	2	3.426	3.470
(+) inclusão / complemento de provisão	15	-	-	15
(+) atualização monetária	2	-	-	2
(-) reversão / baixa de provisão	(44)	-	(1.955)	(1.999)
Saldo em 31/12/2024	<u>15</u>	<u>2</u>	<u>1.471</u>	<u>1.488</u>

- (i) O saldo existente na conta de provisões para contingências no valor de R\$ 18 mil, e depósito judicial, são decorrentes dos processos, de natureza trabalhista (0001304-86.2011.5.19.0004 e 0000295-98.2023.5.19.0059) e cível (0700794-77.2021.8.02.0077), conforme relatório dos advogados, cujos valores foram atualizados até o encerramento do exercício 2024.

Handwritten signature and initials in blue ink.

Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas de Alagoas – SEBRAE/AL
Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Valor definido partir da avaliação atuarial da obrigação do benefício de assistência à saúde, a provisão de Benefício do plano de saúde tem como base o relatório técnico em conformidade com a NBC TSP 15 (Nota explicativa no 26.b).

Os processos judiciais impetrados em desfavor do SEBRAE/AL e não provisionados por serem classificados como “possíveis” de perda estão demonstrados a seguir:

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Trabalhistas	-	15
Cíveis	118	234
Total	<u>118</u>	<u>249</u>

Os processos em questão referem-se a causas de ações ordinárias de espécie de contrato e ação por danos morais e materiais, os quais encontram-se, no encerramento do exercício 2024, em fase de instrução, pendente de audiência e/ou julgamento conforme relatório dos advogados.

21. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

O patrimônio líquido é representado pelos superávits acumulados, bem como pelo saldo de ajuste de avaliação patrimonial pela mais valia do custo atribuído dos bens do ativo imobilizado, juntamente com outros resultados abrangentes que estão relacionados a valores atuariais ou benefícios pós emprego. Ressalta-se que os resultados apurados são aplicados no objeto social da Entidade visando sua continuidade.

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Superávit acumulado (i)	43.790	44.723
Déficit do exercício (ii)	(13.244)	(1.035)
Reservas de Avaliação (iii)	1.594	-
Ajuste de avaliação patrimonial (iv)	5.319	7.015
Outros resultados abrangentes (v)	13.179	10.879
Total	<u>50.638</u>	<u>61.582</u>

(i) Superávit (déficit) acumulados

Referem-se aos resultados apurados em exercícios anteriores.

(ii) Superávit (déficit) do exercício

Representa o resultado auferido no exercício. Ao final do exercício, após deliberação da administração, esses valores são absorvidos por superávits acumulados e aplicados no objeto social da Entidade visando sua continuidade.

(iii) Reserva de avaliação

Refere-se à reavaliação efetuada e registrada no exercício de 2005, sendo a realização dessa reserva efetuada à medida que os bens são depreciados ou alienados.

A Administração da Entidade decidiu manter a reserva de reavaliação conforme permitido pela Lei nº 11.638/07.

Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas de Alagoas – SEBRAE/AL
Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Reavaliação de terrenos	1.184
Reavaliação de edificações	1.038
	2.222
Realização da reserva de reavaliação desde a data da reavaliação	(628)
Saldo do ajuste de avaliação patrimonial em 31 de dez de 2024	1.594

(iv) Ajuste de avaliação patrimonial

Representa a mais valia do custo atribuído dos bens do ativo, sendo este realizado de acordo com a depreciação dos bens de origem.

Custo atribuído a terrenos	2.976
Custo atribuído a edificações	3.324
Custo atribuído a equipamentos de informática	120
Custo atribuído a móveis e utensílios	158
Custo atribuído a máquinas e equipamentos	104
Custo atribuído a veículos	31
	6.713
Realização do ajuste de avaliação patrimonial desde a data da atribuição	(1.394)
Saldo do ajuste de avaliação patrimonial em 31 de dezembro de 2024	5.319

(v) Outros resultados abrangentes

Refere-se a ganhos/perdas de instrumentos financeiros avaliados ao valor justo por meio do Patrimônio Líquido, bem como das remensurações de obrigações de benefício pós-emprego (Nota Explicativa nº 26.2).

22. RECEITAS

As receitas são demonstradas conforme a NBC TSP 01 – Receita de Transação se Contraprestação e NBC TSP 02 – Receita de Transação com Contraprestação.

	Nota	31/12/2024	31/12/2023
Receitas sem contraprestação			
Contribuição social ordinária - CSO	22.1	67.815	62.644
Contribuição social do nacional - CSN	22.2	20.326	22.949
Receitas de convênios, subvenções e auxílios financeiros	22.3	394	-
Outras receitas	22.4	240	565
		88.775	86.158
Receitas com contraprestação			
Receitas financeiras	22.5	3.811	5.483
Receitas de empresas beneficiadas	22.6	2.397	2.528
		6.208	8.011
Total das receitas		94.983	94.169

RECEITAS SEM CONTRAPRESTAÇÃO

22.1. Contribuição social ordinária - CSO

Nesta conta são registradas as contribuições sociais ordinárias, conforme distribuição definida pelo SEBRAE/NA, com base na arrecadação da Receita Federal do Brasil.

22.2. Contribuição Social do Nacional - CSN

Recursos transferidos pelo SEBRAE/NA para os SEBRAE/UF na execução direta, em parceria ou não com outras entidades de:

- Chamadas públicas de projetos, projetos especiais e nacionais, programas nacionais;
- Atividades de atendimento com aplicação específica em produtos, serviços e canais de atendimento, segundo a estratégia nacional de atuação com desdobramento nas estratégias locais.

A variação a menor em relação ao período anterior, foi decorrente do início gradual dos projetos estruturados, com a aprovação do Sebrae/NA, que impactaram na realização das ações previstas.

22.3. Receitas de convênios, subvenções e auxílios financeiros

Nesta rubrica são registradas as receitas oriundas da utilização dos recursos recebidos de convênios firmados com o SEBRAE/NA e outras entidades, referente à execução de projetos pelo SEBRAE/AL.

A variação positiva no exercício 2024, foi decorrente da execução proporcional aos aportes financeiros do convênio 03/2023 firmado entre a SETUR e o SEBRAE/AL para operacionalização do Programa Escola do Turismo no Estado de Alagoas.

Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas de Alagoas – SEBRAE/AL
Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

22.4. Outras receitas

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Receitas diversas (i)	169	294
Receitas na reversão (ii)	69	270
Variações monetárias ativas	2	1
Total	<u>240</u>	<u>565</u>

- (i) Saldo relativo às devoluções de recursos de convênios e abatimentos em títulos de fornecedores diversos.
- (ii) Saldo relativo às reversões das provisões para remuneração variável 2023 e de contingências trabalhistas (processo 0001304-86.2011.5.19.0004), conforme relatório dos advogados.

RECEITAS COM CONTRAPRESTAÇÃO

22.5. Receitas financeiras

Representam as receitas e os rendimentos brutos de aplicações financeiras dos recursos ordinários e próprios, conforme demonstrado:

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Receitas de aplicações (i)	2.661	3.923
Juros, multas e atualizações monetárias (ii)	1.148	1.560
Variações monetárias ativas	2	-
Total	<u>3.811</u>	<u>5.483</u>

- (i) Em 31/12/2024 as receitas financeiras estão relacionadas às aplicações dos recursos oriundos da liberação, em julho/2022, dos depósitos judiciais correspondentes a ação de imunidade tributária, relativa aos tributos federais – Contribuição Previdenciária Patronal e PIS sobre a Folha de Pagamento.
- (ii) Atualização monetária do processo de imunidade da contribuição previdenciária patronal, RAT/SAT, PIS, contribuições destinadas a terceiros – Inkra, Funrural, Salário-educação, transitado em julgado.

Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas de Alagoas – SEBRAE/AL
Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

22.6. Receitas de empresas beneficiadas

São registradas as receitas de empresas beneficiadas, oriundas da prestação de serviços a terceiros, como treinamento, elaboração de projetos, consultoria, palestras, entre outros, conforme demonstrado:

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Treinamento	237	239
Consultoria	1.132	1.535
Feiras	666	336
Intermediação de plataforma digital	362	418
Total	<u>2.397</u>	<u>2.528</u>

23. DESPESAS

23.1. Pessoal, encargos e benefícios sociais

Representam as despesas com salários, rescisões, horas extras, adicionais e outros proventos, bem como encargos e benefícios relacionados à folha de pagamento.

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Salários e proventos	(17.510)	(15.630)
13º salário	(1.477)	(1.292)
Férias	(2.028)	(1.765)
Outros gastos com pessoal	(738)	(265)
Encargos sociais	(1.546)	(1.318)
Benefícios	(7.754)	(6.907)
Total	<u>(31.053)</u>	<u>(27.177)</u>

A principal variação ocorrida na rubrica de "Outros gastos com pessoal" é decorrente das verbas rescisórias pagas aos colaboradores no exercício.

23.2. Serviços profissionais e contratados

Representam as despesas de serviços de terceiros (pessoa jurídica e física) para atender as atividades do SEBRAE/AL.

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Instrutoria e consultoria	(24.992)	(23.579)
Serviços técnicos especializados	(11.596)	(8.104)
Manutenção, segurança e limpeza	(4.514)	(3.369)
Demais serviços contratados	(15.446)	(12.126)
Encargos sociais s/ serviços de terceiros	-	(7)
Total	<u>(56.548)</u>	<u>(47.185)</u>

As principais variações nesse subgrupo são decorrentes de contratações para eventos (ex. Empretec, Sebrae Delas, Mulher Empreendedora e Startup Day) e gastos com manutenções e reformas da sede.

Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas de Alagoas – SEBRAE/AL
Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

23.3. Custos e despesas de operacionalização

Representam as despesas para manutenção e operacionalização do SEBRAE/AL.

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Diárias e hospedagem	(3.830)	(3.065)
Passagens, transportes e locomoção	(2.642)	(3.133)
Aluguéis e encargos	(1.965)	(1.774)
Divulgação, anúncios, publicidade e propaganda	(1.276)	(1.140)
Serviços gráficos e de reprodução	(494)	(571)
Serviços de comunicação em geral	(404)	(427)
Materiais de consumo	(1.294)	(1.107)
Demais custos e despesas gerais	(1.689)	(1.120)
Doações e subvenções	(2.209)	(3.004)
Total	<u>(15.803)</u>	<u>(15.341)</u>

Este grupo de despesa apresenta uma variação positiva de 3,01%, ocasionada pelas principais contas:

Diárias e hospedagem – O acréscimo nos dispêndios registrados nessa rubrica, no exercício 2024 em relação ao exercício anterior, se refere à ampliação das ações do Sebrae/AL como um todo, de acordo com os projetos de cada unidade.

Aluguéis e encargos – O aumento foi decorrente da readequação da frota de veículos de acordo com o novo contrato, visando melhor atender as necessidades do SEBRAE/AL (sede e agências de atendimento).

Divulgação, anúncios, publicidade e propaganda – O aumento desta rubrica se refere a divulgação mais ampla dos serviços e eventos promovidos pelo Sebrae em vinculações via internet, tv e rádios.

Demais custos e despesas gerais – O acréscimo está relacionado, principalmente com o aumento na despesa de energia elétrica, devido a revisão anual tarifária e a rotina mais intensa de eventos de grande porte (ex. Empretec, Sebrae Delas, Mulher Empreendedora e Startup Day) no Sebrae/AL.

23.4. Despesas tributárias

Representam as despesas com taxas, impostos e contribuições.

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
ISS	(6)	(10)
IPVA	-	(2)
IPTU	-	(2)
Taxas	(23)	(20)
Total	<u>(29)</u>	<u>(34)</u>

Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas de Alagoas – SEBRAE/AL
Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

23.5. Despesas financeiras

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Despesas bancárias	(65)	(65)
Comissões sobre cartões de créditos	(143)	(140)
Despesas plataforma	(4)	-
Custo do serviço corrente de benefícios pós-emprego – plano de saúde (i)	(327)	(126)
Variações monetárias passivas sistema SEBRAE (ii)	(29)	-
Total	<u>(568)</u>	<u>(331)</u>

- (i) Despesa do cálculo atuarial do benefício pós-emprego do plano de saúde, conforme parecer técnico (Nota explicativa nº 26)
- (ii) Correção do empréstimo contraído com o SEBRAE/NA, para fazer face ao programa de imobilização com vistas à reforma da sede do SEBRAE/AL.

23.6. Despesas com provisões

Representam os valores provisionados para perda referentes, a provisão para riscos, benefícios pós emprego e perdas diversas.

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Provisão para riscos fiscais, cíveis, trabalhistas (i)	(15)	(43)
Provisão para perdas diversas	-	(6)
Custo do serviço corrente de benefícios pós-emprego – plano de saúde (ii)	(17)	(149)
Total	<u>(32)</u>	<u>(198)</u>

- (i) Houve constituição de provisão para contingências trabalhistas do processo 0000295-98.2023.5.19.0059 (Notas explicativas nº 20 e 22.4), no qual o SEBRAE/AL é litisconsorte na ação ajuizada, conforme relatório dos advogados.

23.7. Depreciação e amortização

Referem-se a diminuições dos valores dos bens imóveis e móveis pelo desgaste e/ou perda de utilidade, por uso, ação da natureza ou obsolescência.

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Depreciação de bens imóveis	(364)	(364)
Depreciação de bens móveis	(1.456)	(1.165)
Total	<u>(1.820)</u>	<u>(1.529)</u>

23.8. Outras despesas

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Custo na baixa do ativo Imobilizado	(33)	(29)
Despesas de convênios (i)	(2.341)	(3.287)
Total	<u>(2.374)</u>	<u>(3.316)</u>

Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas de Alagoas – SEBRAE/AL
Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- (i) Referem-se aos valores executados e comprovados, por meio de prestações de contas de parceiros, relativo a recursos de convênio, de acordo com a programação prevista no plano de trabalho do exercício. Abaixo demonstramos as prestações de contas ocorridas nos exercícios 2024 e 2023:

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
SINDIPAN – Convênio 12/2018	-	(4)
SENAR – Convênio 01/2019	-	(210)
INST. TERRA VIVA - Convênio 01/2020	-	(209)
SENAR – Convênio 02/2020	-	(330)
SINDUSCON – Convênio 15/2021	-	(307)
ADEMI – Convênio 19/2021	-	(127)
FIEA – Convênio 11/2022	-	(2.100)
FEDERALAGOAS – Convênio 14/2022	(467)	-
MAC – Convênio 01/2023	(206)	-
INST. TERRA VIVA - Convênio 02/2023	(275)	-
ADEMI - Convênio 03/2023	(215)	-
SENAR – Convênio 04/2023	(244)	-
ACA - Convênio 05/2023	(270)	-
SINDUSCON – Convênio 07/2023	(169)	-
FEDERALAGOAS – Convênio 08/2023	(250)	-
ACA - Convênio 04/2024	(245)	-
Total	<u>(2.341)</u>	<u>(3.287)</u>

24. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

a. Classificação de instrumentos financeiros

Os principais instrumentos financeiros utilizados pela Entidade, dos quais surgem os riscos de instrumentos financeiros estão identificados e categorizados da seguinte forma:

Ativos, conforme balanço patrimonial	NE	Classificação	31/12/2024	31/12/2023
			Contábil	Contábil
Caixa e equivalentes de caixa	4	Custo amortizado	28	17
Valores a receber	12	Custo amortizado	-	21.043
Outras contas a receber de clientes e de acordos comerciais	6	Custo amortizado	627	591
Contas a receber de partes relacionadas	10.1	Custo amortizado	12.604	13.512
Aplicações Temporárias - CDBs	5	Custo amortizado	27.015	19.675
Total de Ativos financeiros			<u>40.274</u>	<u>54.838</u>

Passivos, conforme balanço patrimonial	NE	Classificação	31/12/2024	31/12/2023
			Contábil	Contábil
Contas a pagar a partes relacionadas	10.2	Custo amortizado	-	1.068
Outras contas a pagar	18	Custo amortizado	6.916	7.838
Total de Passivos financeiros			<u>6.916</u>	<u>8.906</u>

b. Hierarquia do valor justo

Todos os ativos e passivos para os quais o valor justo seja mensurado ou divulgado nas demonstrações financeiras são categorizados dentro da hierarquia de valor justo descrita a seguir:

Nível 1 - preços negociados (sem ajustes) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos;

Nível 2 - inputs diferentes dos preços negociados em mercados ativos incluídos no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (por exemplo, como preços) ou indiretamente (por exemplo, derivados dos preços);

Nível 3 - inputs para o ativo ou passivo que não são baseados em variáveis observáveis de mercado (inputs não observáveis).

De acordo com a NBC TSP 33 - Instrumentos Financeiros: Divulgações, a Entidade mensura seus equivalentes de caixa e aplicações financeiras pelo seu valor justo. Os equivalentes de caixa e aplicações financeiras são classificados como Nível 1, pois são mensurados utilizando preços de mercado para os ativos idênticos na data da mensuração.

25. GERENCIAMENTO DE RISCO

a. Risco de Crédito

Risco de crédito é o risco de a Entidade incorrer em perdas decorrentes de contas a receber ou de uma contraparte em um instrumento financeiro, pelo não cumprimento com suas obrigações contratuais. O risco é basicamente proveniente de contas a receber de clientes e cartões de crédito em aberto, depósitos e aplicações em bancos, precatórios a receber e outros ativos em outras instituições.

A Entidade julga, para bancos e outras instituições financeiras, que o risco de crédito é mitigado em razão da qualidade das instituições depositárias e pelo tipo de papel aplicado pelos fundos de investimento que são representados relevantemente por títulos públicos federais.

As vendas para clientes são operacionalizadas por meio dos principais cartões de crédito existentes no mercado e por emissão de títulos financeiro, sendo previamente avaliada a adimplência do cliente para utilização de boletos, depósitos programados ou cheques. Outros recebíveis são decorrentes de transação com o próprio Sistema SEBRAE, cujo risco de crédito é praticamente nulo, e de precatórios a receber que são lastreados nas dívidas da União, que são consideradas bastante seguros.

Os ativos financeiros oriundos de operações com contas a receber de clientes estão sujeitos ao modelo de perdas de crédito esperadas cuja política está comentada na Nota Explicativa nº 3.8.2 e os valores de perdas esperadas apresentados na nota de Valores a Receber com contraprestação (Nota Explicativa nº 6).

A Administração não espera nenhuma perda decorrente de inadimplência dessas contrapartes superior ao valor já estimado.

A Entidade não contrata instrumentos financeiros derivativos para gerenciar o risco de crédito.

Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas de Alagoas – SEBRAE/AL
Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

b. Exposição ao Risco de Crédito

A concentração de risco de crédito relevante está divulgada no valor contábil dos seguintes ativos financeiros a seguir:

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Caixa e equivalentes de caixa	28	17
Valores a receber	-	21.043
Outras contas a receber	627	591
Créditos com partes relacionadas	12.604	13.512
Aplicações Temporárias - CDBs	27.015	19.675
Total	<u>40.274</u>	<u>54.838</u>

Até a data do fechamento do exercício não há inadimplência de pagamento de obrigações pela Entidade.

c. Risco de Liquidez

Risco de liquidez é o risco de que a Entidade enfrente dificuldades para cumprir obrigações relacionadas a passivos financeiros que são liquidados pela entrega de caixa ou outro ativo financeiro. A Entidade administra os recursos financeiros para assegurar caixa suficiente ao atendimento das necessidades operacionais e monitora continuamente as previsões das obrigações para mitigação do risco de liquidez.

A tabela a seguir apresenta os passivos financeiros não derivativos da Entidade que são liquidáveis por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente entre a data das demonstrações contábeis e a data contratual do vencimento:

	<u>Até 6 meses</u>	<u>Até 1 ano</u>	<u>Mais de 1 ano</u>
Em 31 de dezembro de 2024			
Contas a pagar a fornecedores e outras	6.070	-	
Garantias Financeiras e Cauções	-	846	
	<u>6.070</u>	<u>846</u>	-
Em 31 de dezembro de 2023			
Contas a pagar a fornecedores e outras	7.468	-	
Garantias Financeiras e Cauções	-	370	
Obrigações com partes relacionadas	-	1.068	
	<u>7.468</u>	<u>1.438</u>	-

d. Risco de Mercado (taxa de juros)

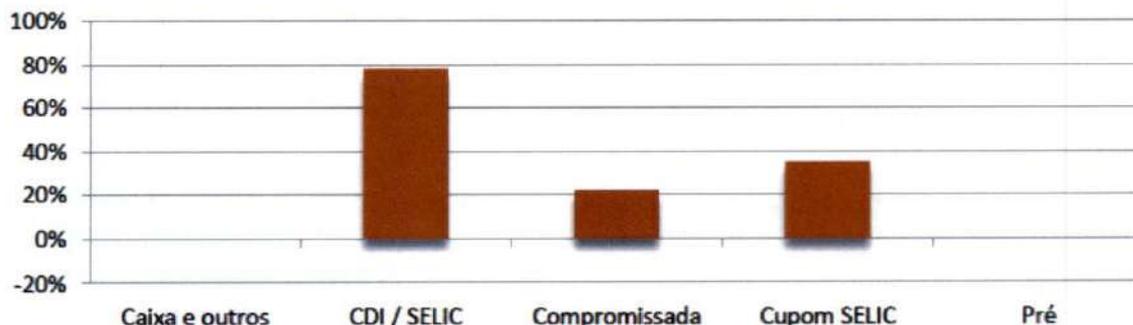
É o risco de que o valor justo ou os fluxos de caixa futuros de instrumento financeiro oscilarem devido a mudanças nos preços de mercado. O risco de mercado compreende três tipos de risco: risco de moeda, risco de taxa de juros e outros riscos de preços.

Para o SEBRAE/AL, o risco se restringe à flutuação da Taxa Média Selic - TMS e da Taxa Referencial de Juros - TR sobre as aplicações financeiras. A Entidade não atua no mercado de derivativos, câmbio ou com ativos referenciados em moeda estrangeira. Os ativos financeiros sujeitos ao risco de mercado estão representados, relevantemente, pelos papéis aplicados por meio de fundos de investimento administrados pelas instituições financeiras e detalhados na nota explicativa de Aplicações Financeiras Temporárias (Nota Explicativa nº 5).

Adicionalmente, para a gestão dos investimentos financeiros, o Sistema SEBRAE possui contrato de prestação de serviços com consultoria técnica externa que efetua

acompanhamento periódico do comportamento dos títulos e valores mobiliários constantes nas carteiras dos fundos de investimentos, bem como da rentabilidade auferida mensalmente em comparação com os principais indicadores financeiros de mercado.

A exposição por fator de risco da carteira do SEBRAE/AL em 31/12/2024 é apresentada abaixo. Deste modo é possível ver que a carteira apresenta exposição à taxa CDI/SELIC, Cupom de Selic, Operações Compromissadas, e uma parcela de menor exposição à taxa pré-fixada.



Conforme disposto no item 47 da NBC TSP 33 - Instrumentos Financeiros: Divulgações, o SEBRAE/AL realizou análise de sensibilidade para os instrumentos financeiros da Entidade considerando cenários prováveis, possíveis e remotos e seus impactos sobre as aplicações financeiras.

A metodologia utilizada para o atendimento da análise de sensibilidade, consiste em construir curvas de juros que incorporem impactos futuros, de modo a obter o valor monetário expresso em Reais de tais impactos. Pela análise dos fatores de risco, a carteira de ativos do SEBRAE/AL está exposta, basicamente, a fatores de risco de natureza pós-fixada (CDI e SELIC), e uma menor parcela em taxa pré-fixada e cupom de IPCA.

Para a taxa pré-fixada e cupom de IPCA a forma de tratamento consistiu em simular impactos para a curva pré-fixada em regime de stress, ou seja, um risco que não pode ser considerado risco de rotina, mas sim, risco de ruptura considerando crises econômicas passadas.

Os fatores de risco indexados à taxa pós-fixada que são representados pelas rubricas CDI, SELIC, Compromissada e Cupom de SELIC, têm o seu valor de mercado governado por mudanças no patamar de ágio ou deságio da taxa SELIC, tal indicador é denominado de cupom de Selic.

A Entidade fez uma análise de sensibilidade dos efeitos nos resultados advindos de uma variação de 25% e 50% em relação ao cenário provável, considerados como possível e remoto, respectivamente.

Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas de Alagoas – SEBRAE/AL
 Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
 Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023
 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Tabela de análise de sensibilidade

ATIVOS FINANCEIROS	Exposição	Cenários Projetados - Base 31/12/2026		
	(R\$ mil)	Provável	Possível - 25%	Remoto - 50%
Efeito da Variação da Taxa SELIC	27.959	12,00%	15,00%	18,00%
		3.355	4.194	5.033
		Cenários Projetados - Base 31/12/2025		
		14,75%	18,44%	22,13%
		4.124	5.156	6.187

Impactos no Resultado	31/12/2026	31/12/2025
Cenário Possível - Cenário Provável		
SELIC	839	1.032
TJLP	NA	NA
IGP-M	NA	NA
Cenário Remoto - Cenário Provável		
SELIC	1.678	2.063
TJLP	NA	NA
IGP-M	NA	NA

Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas de Alagoas – SEBRAE/AL
Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

26. BENEFÍCIOS DE APOSENTADORIA

a. Benefícios de aposentadoria

(a) Descrição geral das características do plano:

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Contribuições		
Básica	802	701
Serviços passados	23	22
Voluntárias	66	67
Benefícios de risco	22	20
Participantes (não auditado)	913	810
Básica	802	701
Benefícios de risco	22	20
Patrocinador – despesa (i)	824	721
Total	<u>1.737</u>	<u>1.531</u>

(i) Despesa com previdência privada no exercício.

O SEBRAE/AL é patrocinador principal do plano de benefícios SEBRAEPREV, administrado e executado pelo SEBRAE PREVIDÊNCIA - Instituto SEBRAE de Seguridade Social. O plano possui características de contribuição definida, exceto pelo risco vinculado a projeção de contribuições em caso de invalidez ou morte. Essa parcela de risco gera a obrigação atuarial de benefício pós-emprego sob a qual o SEBRAE reconhece uma despesa de benefícios a empregados no resultado de cada exercício, durante a carreira ativa de sua população.

Os benefícios de contribuição definida assegurados pelo plano SEBRAEPREV são:

- a) Aposentadoria normal.
- b) Aposentadoria antecipada.
- c) Aposentadoria por invalidez.
- d) Pensão por morte.
- e) Institutos de auto patrocínio, benefício proporcional diferido e portabilidade.

Os benefícios de risco assegurados pelo plano SEBRAEPREV aos seus participantes são:

- a) Projeção de contribuição em caso de invalidez.
- b) Projeção de contribuição em caso de morte.

O referido plano não inclui:

- a) Benefícios de demissão.
- b) Benefícios de longo prazo, que não sejam aposentadorias e pensões.
- c) Plano de assistência médica para empregados, ou participantes e assistidos.

Em atendimento a NBC TSP 15 - Benefícios a Empregados, o total das contribuições reconhecidas como despesa totaliza R\$ 824 mil.

b. Benefício pós-emprego - Plano de saúde

O SEBRAE/AL oferece benefício de assistência médica pós-desligamentos a seus empregados. O direito a esses benefícios é, geralmente, condicionado ao período em que o grupo de empregados contribuiu com o plano de saúde. A Lei nº 9.656/98, em seu artigo 31, assegura ao aposentado que contribuir (como empregado) pelo prazo mínimo de dez anos. No SEBRAE/AL esse direito é garantido tendo em vista que o empregado contribuiu com um percentual sobre o valor da mensalidade do plano.

A. As principais premissas atuariais utilizadas foram as seguintes:

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Taxa de reajuste da mensalidade do plano	9,00% a.a.	31,38% a.a.
Taxa de desconto	7,31% a.a.	5,42% a.a.
Taxa de rotatividade de funcionários	7,05% a.a.	2,19% a.a.

As premissas referentes às experiências de mortalidade são estabelecidas com base em cálculos efetuados por atuários, de acordo com estatísticas publicadas. Essas premissas baseiam-se nas seguintes tábuas de mortalidade:

- (i) AT 2012 IAM Basic - utilizada para estimar a mortalidade da massa, segmentando as probabilidades de morte segundo o sexo do beneficiário.
- (ii) TASA 1927 suavizada em 75% - utilizada para as entradas em Invalidez.

Em decorrência do benefício de assistência médica pós-aposentadoria, o SEBRAE está exposto a uma série de riscos, sendo que os mais significativos estão detalhados abaixo:

- (i) Risco de inflação - Algumas obrigações dos planos de assistência médica são vinculadas à inflação, sendo que uma inflação maior levará a um maior nível de obrigações, o que significa que uma alta na inflação dos custos médicos resultará também em um aumento no valor das provisões reconhecidas.
- (ii) Expectativa de vida - Consistem na concessão de benefícios vitalícios aos participantes, por essa razão, o aumento na expectativa de vida resultará em aumento no passivo atuarial.

Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas de Alagoas – SEBRAE/AL
Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

B. Impacto na obrigação de benefício definido (em R\$):

Taxa de Desconto + 0,5% a.a.		
Provisão	Custo do Serviço	Varição sobre a Provisão
1.471	15	(76)
Taxa de Desconto - 0,5% a.a.		
Provisão	Custo do Serviço	Varição sobre a Provisão
1.471	19	83
Taxa de Mortalidade + 10% a.a.		
Provisão	Custo do Serviço	Varição sobre a Provisão
1.471	15	(125)
Taxa de Mortalidade - 10% a.a.		
Provisão	Custo do Serviço	Varição sobre a Provisão
1.471	19	147
Taxa de Aging Factor + 0,5% a.a.		
Provisão	Custo Corrente	Varição sobre a Provisão
1.471	37	1.216
Taxa de Aging Factor – 0,5% a.a.		
Provisão	Custo do Serviço	Varição sobre a Provisão
1.471	-	(1.020)

A análise de sensibilidade demonstra como a obrigação de benefício definido seria afetada por mudanças em premissas atuariais relevantes que eram razoavelmente possíveis na data das demonstrações contábeis.

Os métodos e tipos de premissas usados na preparação da análise de sensibilidade não sofreram alteração na comparação com o exercício anterior.

A duração da obrigação atuarial do SEBRAE/AL foi calculada em 11,6 anos, tendo sido demonstrada no seguinte fluxo de vencimentos:

Vencimento	Valor da Obrigação
Até 1 ano	80
1 a 2 anos	90
2 a 3 anos	88
3 a 5 anos	168
5 a 10 anos	370
Acima de 10 anos	674
Total	1.471

27. BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

a. Regime orçamentário e critério de classificação adotados

O orçamento do Sistema SEBRAE é aprovado anualmente e contempla o mesmo exercício das demonstrações contábeis anuais. O regime orçamentário adotado pela Entidade é o mesmo regime de competência contábil, exceto por aqueles assuntos identificados na nota explicativa nº 27.5 de reconciliação do resultado, que modificam o resultado orçamentário realizado para o regime de competência modificado, objetivando convergir a apresentação com a forma de que o orçamento foi elaborado, em especial aqueles itens que não tenham impacto no fluxo financeiro ou que tenham impacto no orçamento de investimentos, como por exemplo a exclusão da depreciação, adição da aquisição de ativos, entre outros.

A classificação do orçamento é feita por Finalidade. São elas:

- a) Atendimento pela Rede SEBRAE: são as despesas relacionadas a projetos e processos executados junto ao público-alvo do SEBRAE, em parceria com agências de desenvolvimento, com entidades de representação e apoio e com médias e grandes empresas, dentre outros. Se caracterizam pela oferta estruturada e continuada de produtos e serviços aos diversos públicos do SEBRAE. Podem também ter como objetivo a produção de transformações relevantes no público atendido ou em fatores relacionados à competitividade do segmento de atuação em relação ao setor, território e cadeia produtiva;
- b) Atendimento Direto pelo SEBRAE: são as despesas relacionadas a projetos e processos executados diretamente pelo SEBRAE junto ao seu público-alvo, ainda que o atendimento em si seja realizado por colaboradores externos ao SEBRAE. Se caracterizam pela oferta estruturada e continuada de produtos e serviços aos diversos públicos do SEBRAE e/ou objetivam produzir transformações relevantes no público atendido ou em fatores relacionados à competitividade do segmento de atuação em relação ao setor, território e cadeia produtiva. Contempla as ações cujas despesas tenham vinculação direta com a atuação do Sistema SEBRAE e as despesas das unidades (escritórios e agências) de atendimento do SEBRAE;
- c) Articulação Institucional: são as despesas relacionadas a projetos e processos executados junto aos parceiros institucionais visando potencializar a atuação do SEBRAE e/ou melhorar o ambiente de negócios;
- d) Desenvolvimento de Produtos e Serviços: são as despesas relacionadas a projetos e processos relacionados ao desenvolvimento ou inovação de produtos e serviços;
- e) Construção e Reformas: são projetos relacionados à gestão de ações e investimentos em construção e/ou reformas, objetivando aumento da capacidade de produção ou vida útil de bens imóveis no âmbito do Sistema SEBRAE;
- f) Gestão Operacional: são as despesas relacionadas a projetos relacionados à criação de processos ou transformação dos processos atuais, visando produzir benefícios relevantes no desempenho e gestão interna, e contribuem para a manutenção, expansão ou aperfeiçoamento do Sistema SEBRAE. Processos que contemplam as ações relacionadas ao custeio administrativo, despesas com remuneração de pessoal, salários, encargos e benefícios que não tenham vinculação direta com a atuação do Sistema SEBRAE em Atendimento, Desenvolvimento de Produtos e Serviços, Articulação

Institucional e Inversões Financeiras. Nos Projetos Estratégicos, são de finalidade Gestão Operacional apenas aqueles vinculados aos Programas Gestão da Marca, Gestão Estratégica de Pessoas e Inteligência de Dados;

- g) Inversão Financeira: são projetos relacionados à aplicação de recursos com despesas do Fundo de Investimento em Ativo Imobilizado do Sistema SEBRAE, em fundos garantidores de crédito e de participação de empresas, e com a amortização de empréstimos com o SEBRAE NA;
- h) Operações Especiais: são processos que contemplam despesas que não resultam em produto ou não geram contraprestação de bens ou serviços, e não contribuem para a manutenção, expansão ou aperfeiçoamento do Sistema SEBRAE, exemplos: taxas, impostos, contribuições, devoluções de CSN e depósitos judiciais.

b. Estrutura do Orçamento do SEBRAE

O Sistema SEBRAE compreende o SEBRAE Nacional, que figura como órgão central do Sistema em termos de Planejamento e Orçamento e os SEBRAE/UF, com atuação nas respectivas Unidades da Federação.

No SEBRAE, Planejamento e Orçamento compõem peça única da estrutura do Plano Anual. O Planejamento trata dos objetivos, resultados chave, programas, ângulos, missões e visões, enquanto o Orçamento trata dos valores anuais orçados, dos indicadores, das ações, da programação mensal e dos limites.

c. Principais variações ocorridas nas receitas e despesas do Balanço Orçamentário

No contexto geral, o orçamento anual do SEBRAE/AL manteve equilíbrio, apresentando uma execução de 99,6% da previsão original de receita e despesa geral. Registrando um déficit orçamentário de R\$ 13.701 mil, decorrente da diferença entre as receitas e despesas executadas. Esse déficit foi compensado pelos resultados superavitários acumulados nos exercícios anteriores, que desempenharam um papel essencial na manutenção do equilíbrio orçamentário.

Convênios, Subvenções e Auxílios

O aumento na execução de receita de 225,1% em relação ao previsto original, proveniente de Convênios com Parceiros, resultou da inclusão na previsão ajustada da primeira parcela do Convênio 03/2023 SETUR no valor de R\$ 500.000,00.

Empresas Beneficiadas

A taxa de execução de 51,4% nas receitas das 'Empresas Beneficiadas' resultou da atuação da Unidade de Relacionamento da Sede e Regionais. Quando foi definida a previsão de receita para 2024, não havia a previsão de gratuidade. No entanto, durante a execução das iniciativas, foi implementada uma nova política de descontos para consultorias, com 90% subsidiados pelo Sebrae e 10% a cargo do cliente, além da gratuidade em soluções de baixa complexidade. Dessa forma, nossa meta não foi atingida devido à mudança na estratégia de captação de recursos por meio de clientes.

Outras Receitas Correntes

A execução de receita de 62,5% proveniente de outras receitas decorreu da alteração de algumas iniciativas originalmente previstas na modalidade 'Convênio', que foram realizadas por meio de outros modelos de contratação. Essa mudança resultou na redução no volume de rendimentos provenientes da recuperação das aplicações financeiras.

Outras Despesas Operacionais

A execução de 137,8% em Demais Despesas Operacionais decorreu do aumento necessário para viabilizar as seguintes iniciativas: ampliação das ações do Sebrae/AL em todos os projetos específicos de cada unidade; adequação da frota de veículos em função do novo contrato; expansão da divulgação dos serviços e eventos promovidos pelo Sebrae, por meio de plataformas como internet, TV e rádios; e o aumento das despesas com energia elétrica, devido à revisão anual tarifária e à maior demanda de eventos de grande porte (ex.: Empretec, Sebrae Delas, Mulher Empreendedora e Startup Day) realizados no Sebrae/AL..

Encargos Diversos

Em "Encargos Diversos" a execução de 84% ocorreu devido à baixa geração de receita por meio de empresas beneficiadas, o que levou à redução das despesas financeiras com cartões de crédito.

Transferências

A execução de 64,5% nas despesas correntes de "Transferências" no exercício deve-se à alteração de algumas iniciativas originalmente previstas no planejamento/orçamento para serem realizadas na modalidade 'Convênio', que acabaram sendo executadas por meio de outros modelos de contratação, como parcerias, correalizações e contratos de prestação de serviços. Assim, houve uma variação entre o orçamento previsto original e o efetivamente realizado na modalidade Convênio.

Investimento

A execução de 117,0% em "Investimentos/Outros" decorreu da necessidade de readequação dos espaços internos, incluindo a substituição de móveis, além do investimento em equipamentos de TI.

Déficit

Ao final deste exercício, foi registrado um déficit orçamentário de R\$ 13.701 mil, decorrente da diferença entre as receitas e despesas executadas. Esse déficit foi compensado pelos resultados superavitários acumulados nos exercícios anteriores, que desempenharam um papel essencial na manutenção do equilíbrio orçamentário.

d. Alteração do orçamento original em relação ao orçamento final

O SEBRAE teve o seu orçamento consolidado do exercício de 2024, aprovado pelo CDN, por meio da Resolução CDN n° 434/2023, em 28 de novembro de 2023, e pelo Ministério do Empreendedorismo, da Microempresa e da Empresa de Pequeno Porte – MEMP por meio da Portaria MEMP n° 47, de 25 de março de 2024.

Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas de Alagoas – SEBRAE/AL
Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

e. Conciliação entre resultados orçamentário e contábil

As diferenças entre as despesas e receitas do Balanço Orçamentário e da Demonstração do Resultado do Exercício (DRE), referem-se a fatos econômicos registrados que não possuem efeitos orçamentários, bem como, a fatos financeiros com efeitos orçamentários e não contábeis.

Dentre as principais diferenças entre os critérios estão as despesas de convênios tratadas no orçamento quando executadas por meio da liberação financeira para o parceiro. Na contabilidade, as liberações são consideradas quando ocorre o adiantamento. Quando são comprovadas e aprovadas as prestações de contas dos parceiros, são registradas no resultado.

O quadro a seguir apresenta a conciliação entre os resultados orçamentário e contábil, bem como a abertura das principais naturezas.

Conciliação do Resultado do Exercício Contábil e Orçamentário			
Receitas		Despesas	
Receita contábil	94.983	Despesa contábil	108.227
Receita contábil (não orçamentária):		Despesa contábil (não orçamentária)	
Variações monetárias ativas	(2)	Transf. convênios c/ parceiros	1.613
Reversão de provisão	(69)	Aquisição do imobilizado	2.456
Outros	55	Constituição de provisões	(32)
		Execução de convênios	(2.341)
		Amortização de empréstimos	919
		Depreciação e amortização	(1.820)
		Variações monetárias passivas	(30)
		Outros	(324)
Conciliação das receitas	(16)	Conciliação das despesas	441
Total receita orçamentária	94.967	Total despesa orçamentária	108.668
Déficit orçamentário	13.701	Superávit orçamentário	-
Total	108.668	Total	108.668

f. Limites Orçamentários do SEBRAE

O Estatuto Social do SEBRAE, através dos incisos X e XI, do artigo 14, definiu competência para o Conselho Deliberativo Nacional (CDN) para aprovar as Diretrizes do Plano Executivo Anual e Orçamento do Sistema SEBRAE.

O CDN, através do documento "Diretrizes para Elaboração do Plano Estratégico e Orçamento", aprova o orçamento e os limites orçamentários para ajustes dos valores fixados, bem como para sua execução. A competência para o SEBRAE Nacional e os SEBRAE/UF promoverem ajuste no valor fixado para o cenário de recursos é de até 15% do valor global, para mais ou para menos, independentemente de sua natureza. Este critério visa simplificar as revisões do orçamento considerando que a execução é monitorada por um conjunto de limites que serão demonstrados a seguir.

Cabe ressaltar que aumentos nas receitas por transferências de contribuição do SEBRAE Nacional, já aprovadas pelo CDN, não afetam limites mencionado.

Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas de Alagoas – SEBRAE/AL
Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- a) Capacitação de Recursos Humanos: O mínimo de 2% (dois por cento) e máximo de 6% (seis por cento) do valor total das respectivas folhas de pagamento (salários, encargos e benefícios) deve ser alocado em ações de capacitação dos seus quadros de colaboradores efetivos;
- b) Tecnologia da Informação e Comunicação: o mínimo de 2% (dois por cento) do valor da Contribuição Social Ordinária Lei 8.154/90 e Contribuição Social do Nacional Resolução CDN 20/92 devem ser alocados em ações vinculadas às classificações funcionais de Operações, que correspondem às ações necessárias para manter as operações diárias do SEBRAE, e Transformações, que correspondem às ações necessárias para manter as operações diárias do SEBRAE;
- c) Pessoal, Encargos e Benefícios: limite máximo de 55% (cinquenta e cinco por cento) sobre a soma da Contribuição Social Ordinária, Resolução CDN 20/92 e das Receitas Próprias dos SEBRAE/UF.
- d) Divulgação, Anúncio, Publicidade e Propaganda: limite máximo de 5,5% (cinco e meio por cento) para o SEBRAE, do valor total das receitas previstas no Cenário de Recursos, excluindo-se as Receitas de Exercícios Anteriores.
- e) Bens Móveis: é permitido no máximo 3% (três por cento) do total das receitas do exercício para investimentos em bens móveis. Exclui-se do cálculo desse limite os investimentos em infraestrutura de informação e comunicação. É permitida a utilização das receitas decorrentes da alienação de bens móveis;
- f) Custeio Administrativo: a participação da Contribuição Social Ordinária Lei 8.029/90 para custeio das despesas administrativas, incluindo-se os gastos com a manutenção dos Conselhos, deverá se limitar a 5% (cinco por cento) do valor estabelecido para estas despesas, na forma da Lei nº 8.029/90 e alterações previstas na Lei nº 8.154/90. O valor que exceder esse limite deverá ser suportado por receitas próprias e ser inferior ao previsto nessa natureza de receita;
- g) Contrapartida da Contribuição Social Ordinária: os Sebrae/UF, individualmente, deverão captar recursos próprios mediante a geração de receitas de serviços e produtos; receitas de convênios, subvenções e auxílios; receitas de convênios com o Sebrae/NA com parceiros externos; e receitas de aluguéis e arrendamentos, que sejam executados no Sebrae/UF. A captação desses recursos deverá ser de, no mínimo, 5% (cinco por cento) da arrecadação da Contribuição Social Ordinária Lei 8.154/90 e Contribuição Social do Nacional Resolução CDN 10/95) do Sebrae/UF.

Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas de Alagoas – SEBRAE/AL
Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- h) Fundo de Reserva: máximo de 10% (dez por cento) dos recursos da Contribuição Social Ordinária Lei 8.029/90, Contribuição Social do Nacional Resolução CDN 10/95 e receitas auferidas pelo SEBRAE/UF e SEBRAE/NA poderão ser alocados no Fundo de Reserva.

Limites Orçamentários	Executado %	Situação do Limite
Capacitação de Recursos Humanos (Min. 2% e Máx. 6%)	5,8	OK
Tecnologia da Informação e da Comunicação (Min. 2%)	15,1	OK
Pessoal, Encargos e Benefícios Sebrae UF: Max 55%	41,6	OK
Divulgação, Anúncio, Publicidade e Propaganda: Máx. 5,5%	1,3	OK
Bens Móveis (3% dos Recursos + Receitas de Vendas Bens Móveis): Max 100%	65,2	OK
Custeio Administrativo (5% Lei nº 8.029, alterações da Lei 8.154/90 e Decreto 99.570/90): Máx. de 100%	86,5	OK
Contrapartida da Contribuição Social Ordinária: Mín. 5%	4,1	Abaixo
Fundo de Reserva: Máx. 10 %	2,2	OK

As justificativas do não atingimento dos limites orçamentários estão apresentadas a seguir:

Contrapartida da Contribuição Social Ordinária: Mín. 5%

A taxa de execução de 4,1% na “Contrapartida da Contribuição Social Ordinária” resultou da atuação da Unidade de Relacionamento da Sede e Regionais. Quando foi definida a previsão de receita para 2024, não havia a previsão de gratuidade. No entanto, durante a execução das iniciativas, foi implementada uma nova política de descontos para consultorias, com 90% subsidiados pelo Sebrae e 10% a cargo do cliente, além da gratuidade em soluções de baixa complexidade. Dessa forma, nossa meta não foi atingida devido à mudança na estratégia de captação de recursos por meio de clientes.

Handwritten signature

Handwritten signature

28. ASSUNTOS DIVERSOS

28.1. Cobertura de Seguros

A Entidade mantém cobertura de seguro por montantes considerados pela administração, suficientes para a cobertura de riscos sobre seus ativos e/ou responsabilidades. A política de seguro leva em conta um programa de gerenciamento de riscos com o objetivo de delimitar os riscos, buscando no mercado coberturas compatíveis com seu porte e suas operações. Os montantes a seguir indicados, são considerados suficientes pela Administração para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade, os riscos envolvidos em suas operações e a orientação de seus consultores de seguros. As premissas de riscos adotadas, dada sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria de demonstrações contábeis e, conseqüentemente, não foram examinadas pelo nosso auditor independente.

A especificação por modalidade de risco, vigência e cobertura está demonstrada a seguir:

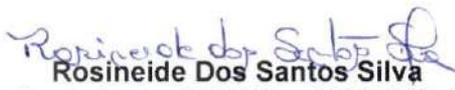
Modalidade	Vigência	Cobertura 2024	Cobertura 2023
Seguro veículo	20/10/2025	100% da Tabela Fipe	655
Seguro predial	23/01/2025	21.101	21.640
Seguro responsabilidade civil	01/12/2025	5.000	5.000


Domício José Gregório Arruda Silva
Diretor Superintendente


Keylle André Bida de Lima
Diretor Técnico


Juliana Lopes de Farias Almeida
Diretora de Administração e Finanças


Nivaldo Ferrari
Gerente Financeiro


Rosineide Dos Santos Silva
Contadora – CRC/AL – 006941/O-1

Informações sobre Licitações



PROCESSOS LICITATÓRIOS 2024

As licitações no Sistema SEBRAE são processadas e julgadas em conformidade com o Regulamento de Licitações e Contratos do Sistema SEBRAE, aprovado pelo Conselho Deliberativo Nacional, Resolução CDN nº 493/2024. O SEBRAE/AL, até o 4º trimestre de 2024 realizou as seguintes licitações.

RESUMO DE LICITAÇÕES JANEIRO A DEZEMBRO DE 2024				
QUANTIDADE	MODALIDADE	VALOR EM CONTRATO/ARP (R\$)		REDUÇÃO
		DEMANDA ANUAL FIXA	ESTIMATIVA DE DEMANDA	
00	CONVITE	---	---	(1)
00	CONCORRÊNCIA	---	---	
04	PREGÃO - forma presencial	R\$ 2.224.000,00	R\$ 1.350.000,00	
05	PREGÃO - forma eletrônica	R\$ 2.315.811,22	R\$ 7.501.349,26	
00	LEILÃO	(b)		
00	CONCURSO	(b)		
TOTAL		R\$ 4.539.811,22	R\$ 8.851.349,26	

(1) Os índices de redução em relação à média dos preços de mercado estão evidenciados nos demonstrativos de cada processo licitatório listados no decorrer deste relatório.

(a) Valor em contratos por estimativa a serem executados de acordo com as demandas.

(b) Por se tratar da modalidade Leilão/Concurso essa quantia não compõe o valor total da tabela acima.

RESUMO DAS CONTRATAÇÕES/ARP DE JANEIRO A DEZEMBRO DE 2024				
VALOR DOS CONTRATOS/ARP	DESCRIÇÃO	EMPRESAS EM GERAL (incluído PF, MEI, ME e EPP) (R\$)	MEI, ME e EPP (R\$)	% MEI, ME e EPP (A)
	Nº DE CONTRATAÇÃO/ARP*	09	07	77,77%
	CONTRATOS/ARP* POR DEMANDAS ANUAL FIXA	R\$ 4.539.811,22	R\$ 1.420.287,22	31,29%
	CONTRATOS/ARP* POR ESTIMATIVA DE DEMANDA	R\$ 8.851.349,26	R\$ 8.851.349,26	100
	VALOR TOTAL CONTRATADO/ARP*	13.391.160,48	10.271.636,48	76,70%

(A) = % MEI, ME e EPP em relação aos números de empresas em geral contratadas e ao valor estimado total em contrato.

ARP* = Ata de Registro de Preços

1º TRIMESTRE

Não foram homologados procedimentos licitatórios até março de 2024.

2º TRIMESTRE

PREGÃO PRESENCIAL

PREGÃO PRESENCIAL 001/2024

OBJETO: Contratar empresa especializada na prestação dos serviços técnicos de auditoria externa, sob demanda, sem vínculo empregatício e sem exclusividade para atendimento ao SEBRAE/AL, conforme especificações descritas neste edital e seus anexos.

EMPRESAS PARTICIPANTES:

EMPRESAS DE PEQUENO PORTE (01)	CNPJ/MF
CONVICTA AUDITORES INDEPENDENTES S/S LTDA	03.061.922/0001-05

VALOR DE REFERÊNCIA/DISPUTA: R\$ 169,75 (hora)

QUANTIDADE DE HORAS ESTIMADA: 1.600 horas

EMPRESA CONTRATADA: CONVICTA AUDITORES INDEPENDENTES S/S LTDA

PORTE DA EMPRESA: Se enquadra como MEI/ME/EPP.

INSTRUMENTO JURÍDICO: Contrato nº 047/2024

VALOR CONTRATADO: R\$ 128,00 (hora) e global de R\$ 204.800,00

Demanda anual estimada em R\$ 250.000,00 a ser utilizada na execução do contrato.

OBS.: Houve a diminuição do valor global de referência/disputa para o contratado de R\$ 209.600,00 para R\$ 204.800,00, assim constatamos a redução de 24,59% em relação à tal valor inicial apresentado.

O valor de R\$ 250.000,00 se refere a demanda anual estimada para ser utilizada na execução do contrato. O valor de referência estimado na licitação foi de R\$ 169,75 (hora) que no momento da abertura da proposta de preços teve como menor valor apresentado pela licitante de R\$ 128,00, que resultou na redução de 32,61% em relação ao valor de referência estimado na licitação.

3º TRIMESTRE

PREGÃO PRESENCIAL

PREGÃO PRESENCIAL 003/2024

OBJETO: Contratar empresa especializada na prestação dos serviços técnicos na área de tecnologia da informação de acordo com a demanda, conforme especificações descritas neste edital e seus anexos, sendo:

- a) Suporte, manutenção, treinamento e customização.
- b) Administração e manutenção de base de dados do Protheus e SIS em MS-SQL Server versão 2019 ou superior.

EMPRESAS PARTICIPANTES:

EMPRESAS DE PEQUENO PORTE (01)	CNPJ/MF
LUMINAR SISTEMAS E CONSULTORIA LTDA. - EPP	05.808.226/0001-37

VALOR DE REFERÊNCIA/DISPUTA: R\$ 137,53 (hora)

EMPRESA CONTRATADA: LUMINAR SISTEMAS E CONSULTORIA LTDA. - EPP

PORTE DA EMPRESA: Se enquadra como MEI/ME/EPP.

INSTRUMENTO JURÍDICO: Contrato nº 105/2024

VALOR CONTRATADO: Demanda anual estimada em R\$ 1.100.000,00 a ser utilizada na execução do contrato.

OBS.: Houve a diminuição do valor de referência/disputa para o contratado de R\$ 137,53 para R\$ 122,00, assim constatamos a redução de **11,29%** em relação à tal valor inicial apresentado.

O valor de R\$ 1.100.000,00 se refere a demanda anual estimada para ser utilizada na execução do contrato. O valor de referência estimado na licitação foi de R\$ 137,53 (hora) que no momento da abertura da proposta de preços teve como menor valor apresentado pela licitante de R\$ 122,00, que resultou na redução de 11,29% em relação ao valor de referência estimado na licitação.

PREGÃO PRESENCIAL 004/2024

OBJETO: Contratar empresa especializada em Gestão Eletrônica de Documentos para prestação de serviços de conversão de documentos do meio físico para o meio digital, incluindo higienização, controle de qualidade, indexação de metadados, disponibilização no Sistema próprio do GED, gestão de descarte e gestão dos arquivos digitais e físicos, com a finalidade de atender ao SEBRAE/AL, conforme especificações descritas neste edital e seus anexos.

EMPRESAS PARTICIPANTES:

EMPRESAS DE PEQUENO PORTE (03)	CNPJ/MF
IDC SOLUÇÕES EMPRESARIAIS LTDA	07.502.722/0001-93
SD CONSULTORIA E PLANEJAMENTO S/S LTDA-EEP	08.717.304/0001-86
MYRIAD - TECNOLOGIA E INFORMAÇÃO SOCIEDADE LIMITADA	11.144.544/0001-43

VALOR DO PREÇO DE MERCADO: R\$ 300.675,00

EMPRESA CONTRATADA: IDC SOLUÇÕES EMPRESARIAIS LTDA

PORTE DA EMPRESA: Se enquadra como MEI/ME/EPP.

INSTRUMENTO JURÍDICO: Contrato nº 104/2024

VALOR CONTRATADO: R\$ 139.000,00

OBS.: O valor contratado importou em uma redução de **53,77%** em relação ao valor do preço estimado de mercado

PREGÃO PRESENCIAL 005/2024

OBJETO: Registrar preço para contratar empresa especializada na prestação dos serviços técnicos na área de tecnologia da informação de acordo com a demanda, conforme especificações descritas neste edital e seus anexos, sendo:

ITEM I

- a) Desenvolvimento de um sistema específico para uso do cliente.

ITEM II

- a) Desenvolvimento e Sustentação de sistemas: Desenvolvimento, prototipação e documentação de sistemas de informação, portais, aplicativos para dispositivos móveis e afins, que devem ser executados na modalidade de fábrica de software, utilizando as tecnologias existentes no SEBRAE/AL com a qualificação requerida; manutenções, correções, melhorias e suporte contínuo dos sistemas já em produção.

b) Criação, implementação e sustentação de Data Warehouse (DW) e Data Lake (DL): Identificação e integração de fontes de dados, projetar e implementar a arquitetura do DW e DL, desenvolver processo de ETL para extração, transformação e carga de dados, além de implementar políticas de governança e segurança de dados.

EMPRESAS PARTICIPANTES:

EMPRESA NORMAL (01)	CNPJ/MF
WISE MOBILE DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS LTDA	05.799.083/0001-44

VALOR DO PREÇO DE MERCADO: R\$ 3.325.000,00

EMPRESA CONTRATADA: WISE MOBILE DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS LTDA

PORTE DA EMPRESA: Não se enquadra como MEI/ME/EPP.

INSTRUMENTO JURÍDICO: ARP – Contrato nº 136/2024

VALOR CONTRATADO: R\$ 2.085.000,00

OBS.: O valor contratado importou em uma redução de **37,29%** em relação ao valor do preço estimado de mercado

PREGÃO ELETRÔNICO

PREGÃO ELETRÔNICO 002/2024

OBJETO: Contratar empresa para prestação dos serviços técnicos especializados de recrutamento e seleção de profissionais para provimento dos espaços ocupacionais de assistente (nível médio), analista técnico (nível superior), trainees (nível superior) e lideranças (nível superior), sob demanda, a serem contratados para o quadro funcional do SEBRAE/AL, pelo regime da consolidação das leis do trabalho (CLT), conforme especificações descritas neste edital e seus anexos.

EMPRESAS PARTICIPANTES:

MICROEMPRESAS (04)	CNPJ/MF
HELENILSON SILVA DOS SANTOS	19.306.845/0001-38
RECRUITMENT TECNOLOGIA E SOLUÇÕES EM RECURSOS HUMANOS	08.309.182/0001-99
AMR LIMPEZA E LOCAÇÃO DE AUTOMÓVEIS LTDA	10.258.826/0001-09
VALEX SERVIÇOS TÉCNICOS DE LIMPEZA LTDA	11.077.741/0001-97

EMPRESAS DE PEQUENO PORTE (01)	CNPJ/MF
CONCEPÇÃO CONSULTORIA TÉCNICA ESPECIALIZADA	08.204.154/0001-07

VALOR DE REFERÊNCIA/DISPUTA: R\$ 447.850,23

EMPRESA CONTRATADA: CONCEPÇÃO CONSULTORIA TÉCNICA ESPECIALIZADA

PORTE DA EMPRESA: Se enquadra como MEI/ME/EPP.

INSTRUMENTO JURÍDICO: Contrato nº 098/2024

VALOR CONTRATADO: Demanda anual estimada em R\$ 300.000,00 a ser utilizada na execução do contrato.

OBS.: Houve a diminuição do valor de referência/disputa para o contratado de R\$ 447.850,23 para R\$ 287.800,00, assim constatamos a redução de **35,74%** em relação à tal valor inicial apresentado.

O valor de R\$ 300.000,00 se refere a demanda anual estimada para ser utilizada na execução do contrato. O valor de referência estimado na licitação foi de R\$ 447.850,23 que no momento da abertura da proposta de preços teve como menor valor apresentado pela licitante de R\$ 287.800,00, que resultou na redução de 35,74% em relação ao valor de referência estimado na licitação.

PREGÃO ELETRÔNICO 006/2024

OBJETO: Registro de preço para contratação de empresa especializada em serviço de tecnologia de rede sem fio (Wifi) para o eventual fornecimento, distribuídos nos municípios de Maceió, Arapiraca, Delmiro Gouveia e Penedo, conforme especificações descritas neste edital e seus anexos, sendo:

LOTE	ITEM	DESCRIÇÃO	QUANT.
1	1	RENOVAÇÃO DE GARANTIA E SUPORTE RUCKUS – 36 MESES	02
	2	PONTO DE ACESSO INDOOR 802.11AX	50
	3	LICENÇA RUCKUS AI	94
	4	SERVIÇO DE INSTALAÇÃO FÍSICA E LÓGICA DE PONTO DE ACESSO INDOOR	50
	5	SERVIÇOS ESPECIALIZADOS DE MANUTENÇÃO DA REDE SEM FIO RUCKUS	02
2	1	SOLUÇÃO DE CONTROLE DE ACESSO	94
	2	SERVIÇOS ESPECIALIZADOS DE IMPLANTAÇÃO DA SOLUÇÃO DE CONTROLE DE ACESSO	94

LOTE 01

EMPRESAS PARTICIPANTES:

MICROEMPRESAS (01)	CNPJ/MF
ADVANTAGE ENTERPRISE DO BRASIL LTDA	26.649.502/0001-31

EMPRESAS DE PEQUENO PORTE (01)	CNPJ/MF
STARTEC TELECOMUNICACOES LTDA - EPP	01.476.494/0001-48

EMPRESA NORMAL (01)	CNPJ/MF
LIDER COMERCIO E SERVICOS LTDA	24.153.640/0001-08

VALOR DO PREÇO DE MERCADO: R\$ 1.054.883,00

EMPRESA CONTRATADA: ADVANTAGE ENTERPRISE DO BRASIL LTDA

PORTE DA EMPRESA: Se enquadra como MEI/ME/EPP.

INSTRUMENTO JURÍDICO: ARP – Contrato nº 150/2024

VALOR CONTRATADO: R\$ 698.400,00

OBS.: O valor contratado importou em uma redução de **33,79%** em relação ao valor do preço estimado de mercado.

LOTE 02

EMPRESAS PARTICIPANTES:

MICROEMPRESAS (01)	CNPJ/MF
ADVANTAGE ENTERPRISE DO BRASIL LTDA	26.649.502/0001-31

EMPRESAS DE PEQUENO PORTE (01)	CNPJ/MF
STARTEC TELECOMUNICACOES LTDA - EPP	01.476.494/0001-48

EMPRESA NORMAL (01)	CNPJ/MF
LIDER COMERCIO E SERVICOS LTDA	24.153.640/0001-08

VALOR DO PREÇO DE MERCADO: R\$ 456.910,50

EMPRESA CONTRATADA: ADVANTAGE ENTERPRISE DO BRASIL LTDA

PORTE DA EMPRESA: Se enquadra como MEI/ME/EPP.

INSTRUMENTO JURÍDICO: ARP – Contrato nº 150/2024

VALOR CONTRATADO: R\$ 318.660,00

OBS.: O valor contratado importou em uma redução de **30,26%** em relação ao valor do preço estimado de mercado.

4º TRIMESTRE

PREGÃO ELETRÔNICO

PREGÃO ELETRÔNICO 007/2024

OBJETO: Contratar empresa autorizada pela ANATEL (Agência Nacional de Telecomunicações) para a prestação de Serviço de telefonia móvel (Serviço móvel Pessoal – SMP) de voz e dados, com fornecimento de aparelhos celulares, tablets, caneta touchscreen em comodato, destinado ao uso do corpo funcional do SEBRAE/AL, conforme especificações descritas neste edital e seus anexos.

LOTE 01

EMPRESAS PARTICIPANTES:

EMPRESA NORMAL (04)	CNPJ/MF
IVM TELECOMUNICAÇÕES LTDA	24.153.640/0001-08
TIM S.A	02.421.421/0001-11
CLARO S.A	40.432.544/0001-47
TELEFÔNICA BRASIL S.A	02.558.157/0001-62

VALOR DO PREÇO DE MERCADO: R\$ 792.558,00

EMPRESA CONTRATADA: TIM S.A

PORTE DA EMPRESA: Não se enquadra como MEI/ME/EPP.

INSTRUMENTO JURÍDICO: ARP – Contrato nº 163/2024

VALOR CONTRATADO: R\$ 667.692,00

OBS.: O valor contratado importou em uma redução de **15,75%** em relação ao valor do preço estimado de mercado.

LOTE 02

EMPRESAS PARTICIPANTES:

EMPRESA NORMAL (03)	CNPJ/MF
IVM TELECOMUNICAÇÕES LTDA	24.153.640/0001-08
TIM S.A	02.421.421/0001-11
TELEFÔNICA BRASIL S.A	02.558.157/0001-62

VALOR DO PREÇO DE MERCADO: R\$ 428.400,00

EMPRESA CONTRATADA: TIM S.A

PORTE DA EMPRESA: Não se enquadra como MEI/ME/EPP.

INSTRUMENTO JURÍDICO: ARP – Contrato nº 163/2024

VALOR CONTRATADO: R\$ 366.838,00

OBS.: O valor contratado importou em uma redução de **14,37%** em relação ao valor do preço estimado de mercado.

PREGÃO ELETRÔNICO 009/2024

OBJETO: Contratar serviços técnicos especializados para elaboração de estudos de marketing geográfico e sistematização de dados sobre as micro e pequenas empresas do Estado de Alagoas em formato de software que possa ser embarcado no portal de atendimento (internet) e nos demais softwares de atendimento do SEBRAE/AL, incluindo o fornecimento de solução de inteligência de mercado, conforme especificações descritas neste edital e seus anexos.

EMPRESAS PARTICIPANTES: 01

EMPRESAS DE PEQUENO PORTE (01)	CNPJ/MF
WIDE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO LTDA - EPP	13.204.681/0001-51

VALOR DO PREÇO DE MERCADO: R\$ 276.663,61

EMPRESA CONTRATADA: WIDE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO LTDA - EPP

PORTE DA EMPRESA: Se enquadra como MEI/ME/EPP.

INSTRUMENTO JURÍDICO: ARP – Contrato nº 197/2024

VALOR CONTRATADO: R\$ 264.227,22

OBS.: O valor contratado importou em uma redução de **4,50%** em relação ao valor do preço estimado de mercado.

PREGÃO ELETRÔNICO 010/2024

OBJETO: Contratar serviços de Agência de Turismo especializada em viagens corporativas para atendimento às demandas do SEBRAE/AL, conforme especificações descritas neste edital e seus anexos. Sendo:

DEMANDAS NACIONAIS

ITEM I - Emissão de passagens aéreas nacionais

ITEM II - Reservas de hotéis em território nacional

ITEM III - Transportes nacionais (táxi aéreo, transfer, trens, ônibus, fluviais e marítimos)

ITEM IV - Seguro de viagem nacional

DEMANDAS INTERNACIONAIS

ITEM I - Emissão de passagens aéreas internacionais

ITEM II - Reserva de hotéis em território internacional

ITEM III - Transportes internacionais (transfer, trens, ônibus, fluviais, marítimos e locação de veículos)

ITEM IV - Seguro de viagem internacional

ITEM V - Serviços de vistos consulares, passaportes e ingressos em eventos

ITEM VI - Serviços de intérpretes, tradutores, guias bilíngues e guia de turismo

EMPRESAS PARTICIPANTES:

MICROEMPRESAS (03)	CNPJ/MF
ORLEANS VIAGENS E TURISMO LTDA	21.331.404/0001-38
FIRST EVOLUTION VIAGENS E TURISMO LTDA	10.255.350/000152
PAMELA TOURINHO BRITO DUARTE	43.109.155/0001-73

EMPRESAS DE PEQUENO PORTE (07)	CNPJ/MF
SB TRAVEL VIAGENS E TURISMO LTDA	11.028.785/0001-27
HOTEL A JATO OPERADORA TURISTICA LTDA	17.124.851/0001-49
PRIMEIRO MUNDO AGENTES DE VIAGENS LTDA	81.015.158/0001-37
PROPAG TURISMO LTDA	13.353.495/0001-84
BARRETOS EVENTOS PRODUCOES & TURISMO LTDA	11.718.029/0001-20
AEROTUR SERVICOS DE VIAGENS LTDA	05.120.923/0001-09
AIRES TURISMO LTDA	06.064.175/0001-49

VALOR DE REFERÊNCIA/DISPUTA (taxa por transação estimada para disputa de preços):

DEMANDAS NACIONAIS.

ITEM I - R\$ 18,75

ITEM II - R\$ 18,75;

ITEM III - R\$ 13,75;

ITEM IV - R\$ 12,50.

DEMANDAS INTERNACIONAIS.

ITEM I - R\$ 18,75;

ITEM II - R\$ 18,75;

ITEM III - R\$ 15,00;

ITEM IV - R\$ 13,75;

ITEM V - R\$ 25,00;

ITEM VI - R\$ 22,50.

EMPRESA CONTRATADA: SB TRAVEL VIAGENS E TURISMO LTDA - EPP

PORTE DA EMPRESA: Se enquadra como MEI/ME/EPP.

INSTRUMENTO JURÍDICO: ARP – Contrato nº 199/2024

VALOR CONTRATADO: Demanda anual estimada em R\$ 7.201.349,26 (utilizado na execução do contrato).

Nota Explicativa:

Vale frisar, que a disputa de preços durante a fase de lances ocorreu com base no valor da taxa por transação estimada de cada item licitado. Assim, após a fase de lance foram obtidas as taxas por transações (desconto) conforme abaixo:

DESCRIÇÃO	VLR. UNIT. ESTIMADO DA TAXA POR TRANSAÇÃO (R\$)	VLR. UNIT. CONTRATADO DA TAXA POR TRANSAÇÃO (R\$)
DEMANDAS NACIONAIS		
ITEM I - Emissão de passagens aéreas nacionais	R\$ 18,75	- R\$ 30,00
ITEM II - Reservas de hotéis em território nacional	R\$ 18,75	- R\$ 61,00
ITEM III - Transportes nacionais (táxi aéreo, transfer, trens, ônibus, fluviais e marítimos)	R\$ 13,75	- R\$ 1,00
ITEM IV - Seguro de viagem nacional	R\$ 12,50	- R\$ 60,00
DEMANDAS INTERNACIONAIS		
ITEM I - Emissão de passagens aéreas internacionais	R\$ 18,75	- R\$ 100,00
ITEM II - Reserva de hotéis em território internacional	R\$ 18,75	- R\$ 100,00
ITEM III - Transportes internacionais (transfer, trens, ônibus, fluviais, marítimos e locação de veículos)	R\$ 15,00	- R\$ 0,00
ITEM IV - Seguro de viagem internacional	R\$ 13,75	- R\$ 200,00
ITEM V - Serviços de vistos consulares, passaportes e ingressos em eventos	R\$ 25,00	- R\$ 200,00
ITEM VI - Serviços de intérpretes, tradutores, guias bilíngues e guia de turismo	R\$ 22,50	- R\$ 500,00

Na oportunidade, é importante destacar que o serviço objeto do procedimento licitatório em comento é remunerado mediante taxa de transação e na fase interna (cotação de preço) o valor médio estimado de tal taxa (valor de referência/disputa) ficou na ordem de R\$ 17,75, levando em consideração a média aritmética de todos os itens. Após a fase de lances do procedimento licitatório o valor obtido foi uma taxa média negativa, ou seja, além da licitante zerar a taxa de transação ela concedeu um desconto de conforme tabela acima. Em resumo, a licitante não apenas zerou a taxa, mas ofertou o preço da taxa concedendo desconto.

Portanto, obtivemos uma redução sobre o valor da taxa de transação estimada pelo SEBRAE/AL, assim será concedido um desconto sobre o serviço prestado pela futura contratada, por exemplo, numa determinada compra não será acrescido taxa de transação, ao revés, a contratada concederá o desconto por cada transação conforme tabela acima.

Demonstrativo de Recursos Mediante Convênios



SEBRAE - ALAGOAS

DEMONSTRATIVO DE RECURSOS MEDIANTE CONVÊNIOS - POSIÇÃO EM 31/12/2024

PARCEIROS / PROPONENTES	CONVÊNIO ASSINADOS				MOVIMENTAÇÃO ATÉ 31/12/2023				MOVIMENTAÇÃO EM 2024			RECURSOS FINANCEIROS A TRANSFERIR	SALDO A PRESTAR CONTAS EM 31/12/2024
	Nº.	VENCIMENTO	VALOR GLOBAL DO CONVÊNIO	VALOR FINANCEIRO DO SEBRAE	TRANSFERÊNCIAS FINANCEIRAS	PRESTAÇÃO DE CONTAS	DEVOLUÇÃO DE SALDO REMANESCENTE	SALDO A PRESTAR CONTAS	TRANSFERÊNCIAS FINANCEIRAS	DEVOLUÇÃO DE SALDO REMANESCENTE	PRESTAÇÃO DE CONTAS		
1	2	3	4	5	6	7	8	9=(6-7-8)	10	11	12	13=(6-10)	14=(9+10-11-12)
ASSOCIAÇÃO DAS EMPRESAS DO MERCADO IMOBILIÁRIO DE ALAGOAS - ADEMIAL CNPJ: 08.447.450/0001-39 (PROC. 021/2023)	03/23	08/08/24	465.000,00	215.000,00	215.000,00	-	-	215.000,00	-	-	215.000,00	-	-
OBJETO: Aumentar a competitividade e a produtividade das pequenas empresas que integram o segmento imobiliário da cadeia produtiva da construção civil e do mercado imobiliário em Alagoas, por meio do aprimoramento da gestão empresarial, inovação, presença digital, padrões de boas práticas dos fluxos, processos e do desenvolvimento técnico dos pequenos negócios.													
Nota: Prestação de contas baixada em dezembro/24, convênio encerrado.													
UNIDADE GESTORA: UCS													
ASSOCIAÇÃO DOS CRIADORES DE ALAGOAS - ACA CNPJ: 12.375.994/0004-00 (PROC. 052/2024)	04/24	29/08/26	1.253.732,14	751.000,00	-	-	-	-	245.000,00	46,44	244.953,56	506.000,00	-
OBJETO: Desenvolver a cadeia de valor agropecuária de Alagoas, por meio de ações de abertura de mercado para os pequenos negócios agropecuários.													
Nota: Em 15/10/2024, a ACA encaminhou o Ofício nº 006/2024 comunicando a denúncia do convênio. A prestação de contas da 1ª parcela foi baixada em novembro/24 e não haverá repasses das demais parcelas, o convênio foi encerrado.													
UNIDADE GESTORA: UCS													
FEDERAÇÃO DAS ASSOCIAÇÕES COMERCIAIS DO ESTADO DE ALAGOAS - FEDERALAGOAS CNPJ: 12.203.196/0001-09 (PROC. 056/22)	14/22	24/08/25	1.556.040,00	933.600,00	466.800,00	-	-	466.800,00	466.800,00	-	466.800,00	-	466.800,00
OBJETO: "Conjugar esforços a fim de fomentar e desenvolver os pequenos negócios Alagoanos, por meio de soluções voltadas ao associativismo através de Núcleos Setoriais, visando a melhoria da gestão e a qualidade dos serviços - PROGRAMA EMPREENDEDOR 2022/2024, de acordo com o Plano de Trabalho".													
Nota: Efetuado repasse da 2ª parcela. Prorrogado prazo do convênio conforme Termo de Aditamento.													
UNIDADE GESTORA: URE													
FEDERAÇÃO DAS ASSOCIAÇÕES COMERCIAIS DO ESTADO DE ALAGOAS - FEDERALAGOAS CNPJ: 12.203.196/0001-09 (PROC. 072/24)	06/24	04/07/25	444.141,30	260.852,80	-	-	-	-	260.852,80	-	-	-	260.852,80
OBJETO: "Promover a competitividade no setor comércio, usando o Natal Premiado como uma grande atração para o comércio, com sorteio de prêmios para clientes e vendedores, além de ajudar a divulgar as empresas participantes da campanha.													
Nota: Efetuado repasse da 1ª parcela em dezembro/24.													
UNIDADE GESTORA: URE													
FEDERAÇÃO DAS ASSOCIAÇÕES COMERCIAIS DO ESTADO DE ALAGOAS - FEDERALAGOAS CNPJ: 12.203.196/0001-09 (PROC. 062/23)	08/23	06/05/24	446.134,30	250.820,00	250.820,00	-	-	250.820,00	-	-	250.820,00	-	-
OBJETO: "Conjugar esforços a esforços a fim de promover a competitividade no setor comércio, em especial as micro e pequenas empresas, ataindo mais clientes para estimular as compras e consequentemente, movimentar a economia do Estado durante o Natal.													
Nota: Prestação de contas final baixada em junho/24, convênio encerrado.													
UNIDADE GESTORA: UCS													
INSTITUTO TERRA VIVA CNPJ: 03.635.713/0001-10 (PROC. 018/23)	02/23	31/12/23	458.346,00	275.000,00	275.000,00	-	-	275.000,00	-	17,09	274.982,91	-	-
OBJETO: Promover o desenvolvimento sustentável da agricultura Familiar nos municípios de Água Branca, Delmiro Gouveia, Inhapi e Pariconha no Estado de Alagoas, em atendimento ao Programa AgroNordeste, de acordo com o Plano de Trabalho, parte integrante deste termo.													
Nota: Prestação de contas final baixada em abril/24, convênio encerrado.													
UNIDADE GESTORA: UCS													
MOVIMENTO ALAGOAS COMPETITIVA - MAC CNPJ: 10.342.852/0001-10 (PROC. 013/23)	01/23	31/01/25	728.030,40	425.189,38	255.113,63	-	-	255.113,63	170.075,75	-	205.354,30	-	219.835,08
OBJETO: Contribuir para a melhoria da competitividade dos pequenos negócios em Alagoas, por meio da oferta de conteúdo digital nas áreas de conhecimento: pessoas, finanças, marketing/ vendas e transformação digital, bem como oferecer mentoria estratégica aos empresários selecionados a partir da aplicação de autodiagnóstico online, de acordo com o Plano de Trabalho anexo, parte integrante deste termo.													
Nota: Prorrogado o prazo por 105 dias com vigência até 31/01/2025 conforme Termo Aditivo assinado entre as partes.													
UNIDADE GESTORA: URE													
SINDICATO DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO DO ESTADO DE ALAGOAS - SINDUSCON CNPJ: 12.471.298/0001-05 (PROC. 057/2023)	07/23	17/01/26	1.243.956,90	630.000,00	210.000,00	-	-	210.000,00	210.000,00	-	169.339,90	210.000,00	250.660,10
OBJETO: Fomentar o processo de inovação e transformação digital nos Pequenos Negócios da Cadeia da Construção Civil, de acordo com o Plano de Trabalho													
Nota: A prestação de contas da 1ª parcela foi baixada em julho/24 e efetuado o repasse da 2ª parcela.													
UNIDADE GESTORA: UCS													
SINDICATO DAS INDÚSTRIAS DE MARCENARIA, MÓVEIS E ESQUADRIAS DO ESTADO DE AL. - SINDIMÓVEIS CNPJ: 00.150.858/0001-32 (PROC. 057/2023)	05/24	13/10/26	1.010.000,00	422.400,00	-	-	-	-	260.000,00	-	-	162.400,00	260.000,00
OBJETO: "Fomentar o Setor Moveleiro por meio do desenvolvimento das Micro e Pequenas Empresas (MPE), promovendo integração, ampliação de negócios, melhoria de gestão empresarial e produtiva direta na elevação da competitividade nos termos do Plano de Trabalho, parte integrante deste convênio"													
Nota: Efetuado o repasse 1ª parcela em dezembro/24.													
UNIDADE GESTORA: UCS													

SEBRAE - ALAGOAS													
DEMONSTRATIVO DE RECURSOS MEDIANTE CONVÊNIOS - POSIÇÃO EM 31/12/2024													
PARCEIROS / PROPONENTES	CONVÊNIO ASSINADOS				MOVIMENTAÇÃO ATÉ 31/12/2023				MOVIMENTAÇÃO EM 2024			RECURSOS FINANCEIROS A TRANSFERIR	SALDO A PRESTAR CONTAS EM 31/12/2024
	Nº.	VENCIMENTO	VALOR GLOBAL DO CONVÊNIO	VALOR FINANCEIRO DO SEBRAE	TRANSFERÊNCIAS FINANCEIRAS	PRESTAÇÃO DE CONTAS	DEVOLUÇÃO DE SALDO REMANESCENTE	SALDO A PRESTAR CONTAS	TRANSFERÊNCIAS FINANCEIRAS	DEVOLUÇÃO DE SALDO REMANESCENTE	PRESTAÇÃO DE CONTAS		
1	2	3	4	5	6	7	8	9=(6-7-8)	10	11	12	13=(9-6-10)	14=(9+10-11-12)
ASSOCIAÇÃO DOS CRIADORES DE ALAGOAS - ACA CNPJ: 12.375.994/0001-00 (PROC. 031/2023)	005/23	08/08/24	451.366,64	270.000,00	270.000,00	-	-	270.000,00	-	-	270.000,00	-	-
OBJETO: "Estimular o desenvolvimento da cadeia agropecuária de Alagoas potencializando a competitividade das atividades produtivas locais e promovendo ações de estímulo à inovação através da realização de eventos como a Exposição Agropecuária da Bacia Leiteira – Expo Bacia Leiteira; a ExpoAlagoas Genética; e a Exposição Agropecuária e Produtos Derivados de Alagoas – Expoagro, nos termos do plano de trabalho, parte integrante deste convênio".													
Nota: Prestação de contas final baixada em junho/24, convênio encerrado.													
UNIDADE GESTORA: UCS													
SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL - SENAR CNPJ: 04.155.170/0001-04 (PROC. 010/2023)	04/23	31/12/23	711.302,50	298.571,00	298.571,00	-	-	298.571,00	-	54.403,08	244.167,92	-	-
OBJETO: Promover o desenvolvimento setorial e sustentável da Fruticultura e Horticultura, segmentos econômicos aqui priorizados, inseridos em cadeia produtiva e pertencentes às áreas de abrangência do Programa AgroNordeste – AL, de acordo com o Plano de Trabalho, parte integrante deste termo.													
Nota: Prestação de contas final baixada em abril/24, convênio encerrado.													
UNIDADE GESTORA: UCS													
TOTAIS			8.768.050,18	4.732.433,18	2.241.304,63	-	-	2.241.304,63	1.612.728,55	54.466,61	2.341.418,59	878.400,00	1.458.147,98

Qt. Conv. Ativos = 05

Qt. Conv. Encerrados = 06

RESUMO FINANCEIRO		
SALDO A PRESTAR CONTAS EM 31/12/23 (coluna-9)	+	2.241.304,63
TRANSFERÊNCIAS EM 2024 (coluna-10)	+	1.612.728,55
DEVOLUÇÃO DE SALDO REMANESC. (coluna 11)	-	(54.466,61)
PRESTAÇÃO DE CONTAS 2024 (coluna 12)	-	(2.341.418,59)
SALDO A PRESTAR CONTAS (coluna 14)	=	1.458.147,98

CONCILIAÇÃO CONTÁBIL			Planilha de Controle	Balancete de Verificação	Diferença
TRANSFERÊNCIAS TOTAIS = (colunas 6 + 10) (Conta Contábil 1171 - Liberações de Convênios)			3.854.033,18	3.854.033,18	-
PRESTAÇÕES DE CONTAS TOTAIS = (colunas 7 + 12) (Conta Contábil 1172 (-) Execuções de Convênios)			2.341.418,59	2.341.418,59	-
SALDO A PRESTAR CONTAS = (coluna 14) (Conta Contábil 117 - Transações com Convênios a Executar)			1.458.147,98	1.458.147,98	-

Coluna1- Nome da Entidade Executora ou Participe Executor

Coluna 2- Identificação da numeração e ano da celebração do convênio

Coluna 3- Data final da vigência do convênio

Coluna 4- Valor total do convênio. Indicam os aportes que serão feitos pelos parceiros no objeto do convênio, podendo ser financeiros e/ou econômicos

Coluna 5- Valor do aporte financeiro de responsabilidade do SEBRAE-AL a ser repassado ao parceiro executor

Coluna 6- Recursos do SEBRAE/AL transferido para o parceiro executor até a data 31/12/2023

Coluna 7- Valor relativo às prestações de contas realizadas até a data de 31/12/2023

Coluna 8- Recursos financeiros devolvidos relativos aos saldos remanescentes de convênios encerrados até a data de 31/12/2023

Coluna 9- Saldo a prestar contas dos aportes financeiros realizado pelo SEBRAE/AL, posição até a data de 31/12/2023

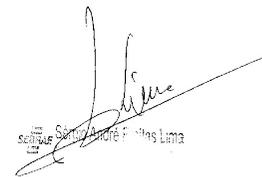
Coluna 10- Recursos do SEBRAE/AL transferido para o parceiro executor durante o exercício de 2024

Coluna 11- Recursos financeiros devolvidos relativos aos saldos remanescentes de convênios encerrados no exercício de 2024

Coluna 12- Valor relativo às prestações de contas realizadas no exercício de 2024

Coluna 13- Aporte financeiro do SEBRAE/AL que ainda não foram transferidos ao parceiro executor.

Coluna 14- Saldo a prestar contas dos aportes financeiros realizado pelo SEBRAE/AL, posição do exercício de 2024

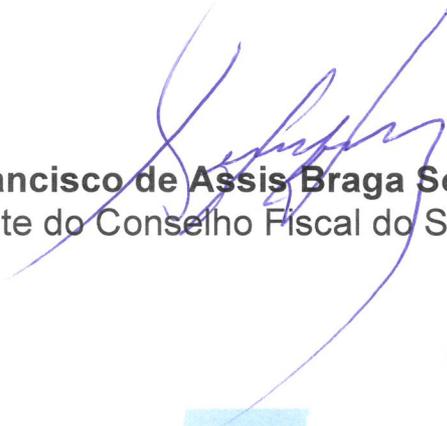

Sônia André F. Lima


Janton Luz
SEBRAE Convênios

PARECER

O Conselho Fiscal do Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas em Alagoas - Sebrae/AL, em cumprimento com o disposto no art. 14, inciso III, de seu Estatuto Social, examinou o relatório de gestão e as demonstrações contábeis e orçamentárias e respectivas notas explicativas referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024. Com base nos exames efetuados, considerando, ainda, o relatório dos auditores independentes emitido pela Ernst & Young Auditores Independentes S/S Ltda. - EY, datado de 16 de abril de 2025, bem como as informações e esclarecimentos recebidos no decorrer do exercício, opina que os referidos documentos estão em condições de aprovação pelo Conselho Deliberativo Estadual do Sebrae/AL.

Maceió/AL, 06 de maio de 2025.



Francisco de Assis Braga Soares
Presidente do Conselho Fiscal do SEBRAE-AL



RESOLUÇÃO CDE Nº 014/2025

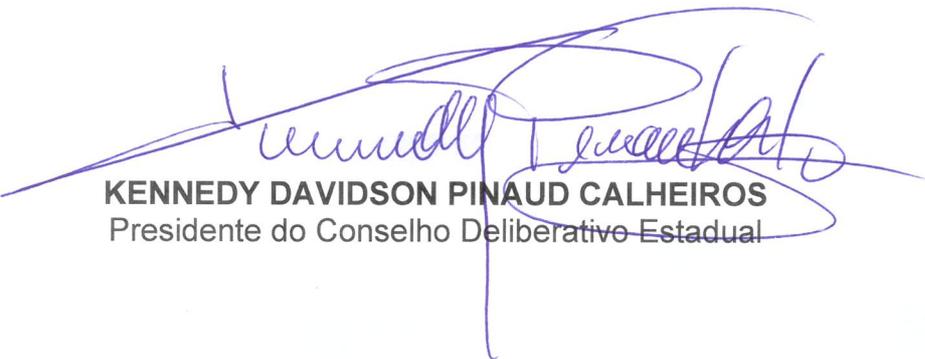
APROVA PRESTAÇÃO DE CONTAS DO SEBRAE/AL – EXERCÍCIO 2024

O CONSELHO DELIBERATIVO ESTADUAL DO SERVIÇO DE APOIO ÀS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS EM ALAGOAS – SEBRAE/AL, no uso das competências que lhe são conferidas pelo artigo 12, parágrafo 2º, alínea d, do Estatuto Social do SEBRAE; considerando o Parecer do Conselho Fiscal do SEBRAE/AL; considerando o Relatório da Comissão de avaliação de prestação de contas; e em face da deliberação unânime adotada na 5ª Reunião Ordinária do Colegiado realizada em 20 de maio de 2025,

RESOLVE:

- I. Aprovar a Prestação de Contas do SEBRAE/AL – Exercício 2024, conforme proposta encaminhada pela Diretoria Executiva através do EACDE nº 008/2025, que constitui parte integrante desta Resolução.
- II. Esta Resolução entra em vigor nesta data.

Maceió-AL, 20 de maio de 2025.



KENNEDY DAVIDSON PINAUD CALHEIROS
Presidente do Conselho Deliberativo Estadual

The logo for SEBRAE is centered on a blue background. It features the word "SEBRAE" in a bold, white, italicized sans-serif font. Above and below the text are two sets of three horizontal white bars, stacked vertically. The background is decorated with several light green, semi-transparent rectangular shapes of various sizes and orientations, some overlapping each other.

SEBRAE